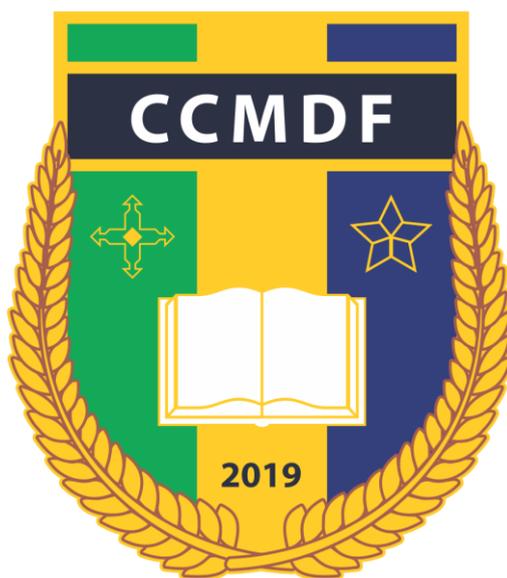


**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
CENTRO EDUCACIONAL 03 DE SOBRADINHO  
COLÉGIO CÍVICO-MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**



**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
CENTRO EDUCACIONAL 03 DE SOBRADINHO  
COLÉGIO CÍVICO-MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**



BRASÍLIA – 2024

## SUMÁRIO

<b>1 – Identificação</b>	<b>8</b>
<b>2 – Apresentação</b>	<b>13</b>
<b>3 - Histórico da Unidade Escolar</b>	<b>16</b>
3.1 - Constituição Histórica .....	16
3.2 – Organização da Entidade Escolar .....	18
3.2.1 - Atos de Regulação da Instituição Educacional .....	18
<b>4 - Diagnóstico da Realidade Escolar</b>	<b>18</b>
<b>5 - Função Social da Escola</b>	<b>36</b>
<b>6 - Missão da Unidade Escolar</b>	<b>37</b>
<b>7 - Princípios Orientadores da Práticas Educacional</b>	<b>38</b>
<b>8 – Metas da Unidade Escolar</b>	<b>41</b>
<b>9 - Objetivo</b>	<b>42</b>
9.1 – Ensino Fundamental – Anos Finais.....	42
9.1.1 – Objetivo Geral.....	42
9.1.2 – Objetivos Específicos .....	42
9.2 – Ensino Médio .....	43
9.2.1 – Objetivo Geral.....	43
9.2.2 – Objetivos Específicos .....	43
<b>10 - Fundamentos Teórico- Metodológicos que fundamentam a Prática Educativa</b>	<b>44</b>
<b>11 - Organização Curricular da Unidade Escolar</b>	<b>46</b>
11.1 - Matriz Curricular do Ensino Fundamental de 9 Anos - Anos Finais .....	46
11.2 - MATRIZ CURRICULAR DO NOVO ENSINO MÉDIO (1º, 2º e 3º ANOS)	48
11.3 - Matriz Curricular da Educação Especial .....	51
<b>12 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b>	<b>55</b>
12.1 – Organização dos tempos e espaços .....	57
12.2 – Relação escola – comunidade .....	57
12.3 – Relação teoria e prática .....	59
12.4 – Metodologia de ensino .....	59
12.5 – Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados .....	59
12.5.1 – Ensino Fundamental.....	59
12.5.2 – Ensino Médio.....	62
12.5.3 – Educação Especial .....	63
<b>13 – Organização do Novo Ensino Médio</b>	<b>64</b>
13.1 – Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem.	64
13.2 – Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes.....	70
13.2.1 - Protagonismo dos Discentes.....	70
13.2.2 - Meritocracia e Estímulo ao Desempenho Acadêmico .....	70
13.2.3 - Otimização dos Recursos Educacionais .....	70
13.2.4 - Planejamento e Organização .....	71
13.2.5 - Equidade e Transparência .....	71

13.3 - Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida.....	71
13.4 – Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP.....	72
13.5 – Organização do IFLE.....	72
<b>14 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar</b>	<b>72</b>
14.1 – Programa SuperAção.....	72
<b>15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar</b>	<b>73</b>
15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	73
15.2 – Articulação com o currículo em movimento .....	73
15.3 – Articulação com o PDE e/ou PPA e/ou com PEI e/ou ODS 4 .....	73
<b>16 - Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil</b>	<b>74</b>
16.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	74
16.2 – Articulação com o currículo em movimento .....	74
16.3 – Articulação com o PDE e/ou PPA e/ou com PEI e/ou ODS 4 .....	74
<b>17 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar</b>	<b>76</b>
17.1 – Avaliação para as aprendizagens .....	76
17.2 – Avaliação em larga escala .....	78
17.3 – Avaliação institucional.....	79
17.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	79
17.3 – Conselho de Classe .....	80
<b>18 - Papéis e Atuação</b>	<b>81</b>
18.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) .....	81
18.2 – Orientação Educacional (OE).....	81
18.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos .....	81
18.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango .....	82
18.5 – Biblioteca Escolar.....	82
18.6 – Conselho Escolar .....	82
18.7 – Profissionais Readaptados .....	83
18.8 - Coordenação Pedagógica .....	83
18.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	83
18.8.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	83
18.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	84
<b>19 – Estratégias Específicas</b>	<b>85</b>
19.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação.....	85
19.2 – Recomposição das aprendizagens .....	85
19.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	86
19.4 – Qualificação da transição escolar .....	86

19.5 – Unidade escolar de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme portaria específica.....87

## **20 – Processo de Implementação do PPP 88**

20.1 – Gestão Pedagógica.....	88
20.2 – Gestão de Resultados Educacionais .....	89
20.3 – Gestão Participativa .....	90
20.3.1 – Grêmios Estudantis .....	91
20.3.2 – Associação de Pais, Estudantes e Mestres - APAM .....	91
20.3.4 – Canais de Comunicação.....	92
20.4 – Gestão de Pessoas.....	92
20.5 – Gestão Financeira.....	94
20.6 – Gestão Administrativa .....	95

## **21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP 97**

21.1 – Avaliação Coletiva.....	97
21.2 – Periodicidade .....	97
21.3 – Procedimentos / Instrumentos.....	97
21.4 – Registros.....	98

## **22 – Referências Bibliográficas 99**

### **23 – Apêndices 101**

23.1 – Programas e Projetos Institucionais.....	101
23.1.1 - SuperAção.....	101
23.2 – Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	102
23.2.1 - Projeto Feira de Idiomas do CED03 – CCMDf .....	102
23.2.2 - Gincana Cultural.....	104
23.2.3 - Feira de Ciências, Arte e Cultura .....	119
23.2.4 - Projeto Cultural – Show de Talentos .....	121
23.2.5 - Clube de Damas e Xadrez .....	123
23.2.6 - Redação (PAS e ENEM) .....	124
23.2.7 - Imersão nas Obras do PAS.....	124
23.2.8 - Projeto de Leitura e Produção de Texto .....	125
23.2.9 - Projeto Simulado .....	127
23.2.10 - Horta Escolar.....	128
23.3 - Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria.....	130
23.3.1 - Olimpíadas de Língua Portuguesa .....	130
23.3.2 - Olimpíadas de Matemática.....	130
23.3.3 - Projeto NaMoral – MPDFT .....	131
23.3.4 - PROERD .....	132
23.4 – Papeis e Atuação .....	132
23.4.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)....	132
23.4.2 – Orientação Educacional (OE) .....	132
23.4.3 - Sala de Recursos (AEE) – Plano de Ação 2024. ....	140
23.4.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango .....	143
23.4.5 – Biblioteca Escolar .....	143
23.4.6 – Conselho Escolar .....	148
23.4.7 – Profissionais Readaptados .....	149

23.4.8 - Coordenação Pedagógica .....	150
23.5 – Estratégia Específicas.....	155
23.5.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação .....	155
23.5.2 – Recomposição das aprendizagens.....	155
23.5.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	156
23.5.4 – Qualificação da transição escolar.....	157
23.5.5 – Unidade escolar de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme portaria específica.....	158
23.6 – Processos de Implementação do PPP .....	159
APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO – GESTÃO 2024/2025.....	160
Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP 163	

**24 – Anexos 164**

## Lista de Figuras

<b>Figura 1:</b> Vista frontal da escola.....	14
<b>Figura 2:</b> Vista aérea da escola.....	15
<b>Figura 3:</b> Vista aérea da escola e a comunidade adjacente.....	15
<b>Figura 4:</b> Vista aérea da escola.....	16
<b>Figura 5:</b> Gráfico 01.....	19
<b>Figura 6:</b> Gráfico 02.....	19
<b>Figura 7:</b> Gráfico 03.....	20
<b>Figura 8:</b> Gráfico 04.....	20
<b>Figura 9:</b> Gráfico 05.....	21
<b>Figura 10:</b> Gráfico 06.....	21
<b>Figura 11:</b> Gráfico 07.....	22
<b>Figura 12:</b> Gráfico 08.....	22
<b>Figura 13:</b> Gráfico 09.....	22
<b>Figura 14:</b> Gráfico 10.....	23
<b>Figura 15:</b> Gráfico 11.....	23
<b>Figura 16:</b> Gráfico 12.....	24
<b>Figura 17:</b> Gráfico 13.....	24
<b>Figura 18:</b> Gráfico 14.....	24
<b>Figura 19:</b> Gráfico 15.....	25
<b>Figura 20:</b> Gráfico 16.....	25
<b>Figura 21:</b> Gráfico 17.....	25
<b>Figura 22:</b> Gráfico 18.....	26
<b>Figura 23:</b> Gráfico 19.....	26
<b>Figura 24:</b> Gráfico 20.....	27
<b>Figura 25:</b> Gráfico 21.....	27
<b>Figura 26:</b> Gráfico 22.....	28
<b>Figura 27:</b> Gráfico 23.....	28
<b>Figura 28:</b> Gráfico 24.....	28
<b>Figura 29:</b> Gráfico 25.....	29
<b>Figura 30:</b> Gráfico 26.....	29
<b>Figura 31:</b> Gráfico 27.....	30
<b>Figura 32:</b> Gráfico 28.....	30
<b>Figura 33:</b> Gráfico 29.....	31
<b>Figura 34:</b> Gráfico 30.....	31
<b>Figura 35:</b> Gráfico 31.....	32
<b>Figura 36:</b> Gráfico 32.....	32
<b>Figura 37:</b> Gráfico 33.....	32
<b>Figura 38:</b> Gráfico 34.....	33
<b>Figura 39:</b> Gráfico 35.....	33
<b>Figura 40:</b> Gráfico 36.....	34
<b>Figura 41:</b> Gráfico 37.....	34
<b>Figura 42:</b> Gráfico 38.....	35

## Lista de tabelas

<b>Tabela 1:</b> Pessoal .....	9
<b>Tabela 2:</b> Características Físicas.....	10
<b>Tabela 3:</b> Matriz Curricular - Ensino Fundamental 9 Anos - Anos Finais.....	46
<b>Tabela 4:</b> Matriz Curricular do Novo Ensino Médio (1º, 2º e 3º Anos).....	48
<b>Tabela 5:</b> Matriz Curricular da Educação Especial .....	51
<b>Tabela 7:</b> Modalidades de Ensino.....	57
<b>Tabela 8:</b> Novo Ensino Médio – 1º, 2º e 3ºAnos (Oferta A) .....	64
<b>Tabela 9:</b> Novo Ensino Médio – 1º, 2º e 3ºAnos (Oferta B) .....	67
<b>Tabela 10:</b> Orientação Educacional .....	135

## 1 – Identificação

**Coordenação Regional de Ensino Sobradinho** Nome: Centro Educacional 03 de Sobradinho - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal

**Endereço:** Quadra 05, Área Especial nº 5 CEP: 73.031-574 Sobradinho/DF  
Telefones: 3901-3780 e 3387-5146

*E-mail:* [ced3.sobradinhodf@gmail.com](mailto:ced3.sobradinhodf@gmail.com)

### **Equipe Gestora Pedagógica:**

Diretor Pedagógico: Prof. Geraldo Ramos Calado

Vice-Diretor Pedagógico: Prof. Clenilson Alves Cortez

Chefe de Secretaria: Téc. GE Ap. Adm. Irenilda Soares Aguiar

Supervisores Pedagógicos: Prof.ª Andréia Martins da Silva

Prof.ª Eliane Elisa Silva

Supervisora Administrativa: Téc. GE Ap. Adm. Daniela Ribeiro dos Santos Nunes  
Dourado

Coordenadores: Prof.ª Andréia Paiva Salazar de Souza

Prof.ª Janaína Silvestre Magalhães dos Santos

Prof.º Marcos Antonio de Figueirêdo Barbosa

Prof.º Damião de Almeida Juvito

Prof.º Eraldo Jair Gonçalves Dias

### **Equipe Gestora Disciplinar:**

Diretora Disciplinar: ST César Braga Oliveira (PMDF)

Supervisor Disciplinar: ST Wayne Martins de Lima (PMDF)

### **Comissão organizadora do PPP:**

<b>Equipe de Coordenação Pedagógica</b>	
Equipe de Coordenação - Diurno	Prof.ª Andréia Paiva Salazar de Souza
	Prof.ª Janaína Silvestre Magalhães dos Santos
	Prof.º Marcos Antonio de Figueirêdo Barbosa
	Prof.º Damião de Almeida Juvito
	Prof.º Eraldo Jair Gonçalves Dias

<b>Equipe de Apoio</b>	
▪ Orientação Educacional	
Pedagogo-Orientador Educacional	(Anselma)
	(Simone)
▪ Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos - AEE	
	(Ana Cristina)
	(Fabrício)

### Modalidades de Ensino

- Ensino Especial;
- Ensino Fundamental - Séries Finais;
- Ensino Médio

### Recursos Humanos

**Tabela 1:** Pessoal

Função	Quantidade
Professores em Regência	28 matutino 31 vespertino
Supervisor Administrativo	01
Supervisores Pedagógicos	02
Coordenadores	04
Pedagogo	01
Orientador Educacional	02
Diretor Pedagógico	01
Diretor Disciplinar	01
Alunos	Aproximadamente 1.600

Fonte - Autor.

## Caracterização Física

**Tabela 2:** Características Físicas

Espaço	Quantidade
Salas de Aula	25
Biblioteca	01 Com acervo de aproximadamente sete mil livros (7.000) livros
Sanitário Masculino (Professor)	01
Sanitário Feminino (Professor)	01
Sanitários Masculinos (Alunos)	02
Sanitários Femininos (Alunos)	02
Secretaria	01
Mecanografia	01
Sala para Orientação Educacional	01
Sala para Coordenação Pedagógica	01
Sala para Supervisão Administrativa	01
Sala para o Atendimento Especializado	01
Sala para a Equipe Gestora Disciplinar	01
Sala para a Direção Pedagógica	01
Sala dos Professores	01

Sala para o Atendimento Especializado	01
Sanitários para os Servidores da Carreira Assistência à Educação - CAE	02
Sanitário adaptado para Estudantes com Necessidades Especiais - ANEE	01
Turma de Ensino Especial	02
Refeitório	01
Cozinha	01
Depósito para acondicionamento da merenda escolar	01
Quadras Poliesportivas para a prática de Educação Física	03 Sendo que somente uma se encontra coberta
Pátio coberto	01 Obs.: Inúmeras apresentações culturais são realizadas pelos Estudantes, mas ainda carecemos de um Auditório.

Fonte - Autor.

<b>Quantitativo de professores regentes</b>	Matutino	Vespertino	Noturno
Professores por turno de regência	39	30	0

<b>Quantitativo dos demais profissionais</b>	Diurno	Noturno
Professores em restrição de função /readaptados	10	0
Biblioteca (sem restrição /readaptação)	0	0
Monitores	1	0
Educador Social Voluntário	4	0
Merendeiros(a)	6	0
Profissionais da Limpeza	11	0
Vigilantes	2	2

<b>Participação em Órgãos Colegiados</b>	
Conselho Escolar	4
Associação de Pais e Mestres (A.P.M.) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (A.P.A.M.)	6
Grêmio Estudantil	6

<b>Número de turmas por etapa de ensino</b>			Matutino	Vespertino	Noturno
Ensino Fundamental	Anos Iniciais	6º e 7º anos		400	
	Finais	8º e 9º anos		418	
Ensino Médio	Novo Ensino Médio	1ª série		293	
		2ª série		251	
		3ª série		188	
Classes Especiais e Educação Precoce	TGD			1	

## **2 – Apresentação**

O Projeto Político Pedagógico 2024/2025 do Centro Educacional 03 de Sobradinho - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal foi elaborado contando com a participação dos segmentos que compõem a Comunidade Escolar desta Instituição representados pela Direção Pedagógica, Conselho Escolar, Professores, Coordenadores, Orientadores Pedagógicos, Supervisores, Auxiliares de Educação, Equipe da Biblioteca, Secretaria Escolar, Pais/responsáveis e Estudantes no intuito de buscar uma escola humanitária e transformadora.

Este PPP é dinâmico e embora tenha sido elaborado para o biênio (2024 - 2025) poderá ser aprimorado sempre que haja necessidade, para continuar correspondendo à credibilidade que possui junto à Comunidade Escolar, Coordenação Regional de Ensino e Secretaria de Educação, bem como atendendo ao suprimento das demandas que surjam ao longo do referido período surgidas ao longo do referido período, bem como nos subsequentes.

O PPP é composto por diversos projetos desenvolvidos no âmbito escolar. Dentre eles destacam-se: Projeto de Leitura e Produção Textual, Projeto Gincana Cultural e Esportiva, de iniciação Científica, e relacionados às Olimpíadas de Matemática e Língua Portuguesa, Clube de Damas e Xadrez e Redação – PAS e ENEM.

Os Projetos acima mencionados dão uma dinâmica diferenciada ao ambiente escolar, primando pelas relações sociais e afetivas enquanto condição de possibilidade de produção de uma educação de qualidade a partir de processos de ensino aprendizagem que atendem aos interesses e necessidades da Comunidade Escolar e do espaço territorial no qual se encontra inserida a Escola.

### **Coleta de dados**

Para compreender melhor o contexto e a metodologia dos dados obtidos, é importante destacar que o questionário foi elaborado com o intuito de coletar informações detalhadas sobre o perfil da comunidade escolar. Este questionário foi distribuído eletronicamente através da plataforma *Google Forms*, que oferece uma interface intuitiva e de fácil acesso para os respondentes.

A distribuição do questionário foi feita via e-mail, *WhatsApp*, plataforma da Unidade Escolar, redes sociais e outros meios de comunicação digital, alcançando um público diversificado. Os participantes foram incentivados a responder de maneira voluntária e confidencial, garantindo a privacidade e o anonimato de suas respostas.

Os dados coletados foram analisados utilizando técnicas estatísticas apropriadas para identificar padrões e tendências relevantes. Os resultados desta análise serão apresentados a seguir, destacando as principais descobertas e *insights* derivados das respostas dos participantes.

Em resumo, este questionário *Google Forms* proporcionou uma ferramenta eficaz para a coleta de dados, permitindo uma análise detalhada das opiniões e comportamentos dos respondentes em relação ao tema investigado. A seguir, serão apresentados os dados obtidos e suas respectivas análises.

**Figura 1:** Vista frontal da escola.



**Fonte - autor**

**Figura 2:** Vista aérea da escola.



**Fonte - autor**

**Figura 3:** Vista aérea da escola e a comunidade adjacente.



**Fonte - autor**

**Figura 4:** Vista aérea da escola.



**Fonte - autor**

### **3 - Histórico da Unidade Escolar**

#### **3.1 - Constituição Histórica**

O Centro Educacional 03 de Sobradinho CCMDf, situado a quadra 05, Área Especial 05, desta Região Administrativa, foi inaugurado em 22 de março de 1973, com o nome de Centro de Ensino 02 de Sobradinho, para atender crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries). A partir de 1988, sua denominação foi alterada para Centro de Ensino de 1º Grau nº 2 de Sobradinho, ampliando seu atendimento para crianças e adolescentes da educação básica de 1ª a 8ª séries.

Em 19 de abril de 1996, foi transformado em Centro Educacional 03 de Sobradinho, oferecendo as modalidades de ensino médio profissionalizante e ensino fundamental de 1ª a 8ª séries. Com o aumento da demanda escolar houve uma ampliação das instalações físicas, tendo sido reformada e ampliada em janeiro de 1998.

Em 2019, de acordo com a Portaria Conjunta nº01, de 31 de janeiro de 2019, do Governo do Distrito Federal (**ANEXO A**), publicada no Diário Oficial do Distrito Federal –

DODF Nº 23, de 1 de fevereiro de 2019, foi implementado o Projeto Piloto Escola de Gestão Compartilhada, transforma o Centro Educacional 03 de Sobradinho em Colégio da Polícia Militar do Distrito Federal - CPMDF CED 03 de Sobradinho.

O Projeto Piloto da Escola de Gestão Compartilhada se dá através da participação da Secretaria de Estado de Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF, na Gestão Administrativa e Disciplinar da Unidade de Ensino, enquanto a Secretaria de Estado de Educação mantém a Gestão Pedagógica.

Posteriormente foi editada a Portaria Conjunta SSPDF/SEEDF Nº 09, de 12 de setembro de 2019, publicada no DODF Nº 207, de 30 de outubro de 2019 (**ANEXO A**), que dispõe sobre a implementação do Projeto Escolas de Gestão Compartilhada, transformando o Colégio da Polícia Militar do Distrito Federal – CPMDF CED 03 de Sobradinho em Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal – CED 03 de Sobradinho CCMDF. (Art. 8º, §1º e 2º, Portaria Conjunta 09/2019).

A pandemia da COVID-19 impactou profundamente o processo de aprendizagem dos estudantes, resultando em perdas significativas de conteúdo e habilidades. Com a transição repentina para o ensino remoto, muitos alunos enfrentaram dificuldades técnicas e ambientais que comprometeram a qualidade do aprendizado, como a falta de acesso a dispositivos adequados e uma conexão de internet confiável. Além disso, a ausência de interação presencial com professores e colegas dificultou a manutenção do engajamento e da motivação, essenciais para a aprendizagem eficaz. A descontinuidade nas rotinas escolares e a falta de suporte presencial exacerbou desigualdades existentes, deixando estudantes de contextos mais vulneráveis em maior desvantagem. As avaliações e feedbacks, cruciais para o desenvolvimento acadêmico, tornaram-se menos frequentes e eficazes, dificultando a identificação e o suporte a alunos com dificuldades. Em suma, a pandemia criou uma lacuna educacional que exigirá esforços substanciais e estratégias inovadoras para ser superada.

## **3.2 – Organização da Entidade Escolar**

### **3.2.1 - Atos de Regulação da Instituição Educacional**

A Portaria Conjunta nº 01, de 31 de janeiro de 2019, instituiu o projeto-piloto no Distrito Federal, sendo a base legal para a implementação do modelo nas quatro escolas escolhidas. Esta foi a primeira portaria publicada sobre o projeto de Gestão Compartilhada.

A Portaria Conjunta nº 11, de 23 de outubro de 2019, publicada no Diário Oficial do DF de 30 de outubro de 2019 aprovou os seguintes documentos:

- ⇒ Manual do aluno
- ⇒ Regimento Escolar dos CCMDF
- ⇒ Regulamento Disciplinar
- ⇒ Regulamento básico de uniformes
- ⇒ Plano Operacional
- ⇒ Manual das Escolas Cívico-Militares

Todas as normas foram criadas por um Grupo de Trabalho formado pela Secretaria de Educação e de Segurança Pública. Os documentos foram finalizados em abril de 2019 e revisadas em outubro de 2019 pelas duas pastas.

Já a Portaria nº 09 de 12 de setembro de 2019, também publicada no Diário Oficial do DF de 30 de outubro de 2019, dispõe sobre a implementação do projeto com a criação de um Comitê Gestor, o qual realizará a gestão estratégica dos Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal (CCMDF).

## **4 - Diagnóstico da Realidade Escolar**

O Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 03 atualmente atende um número significativo de estudantes oriundos não apenas das quadras residenciais próximas à escola, mas também de diversas localidades como Sobradinho 2, condomínios, área rural (Fercal, Queima Lençol, Rua do Mato, etc.) definindo a diversidade de nossa

Comunidade Escolar. Foi realizado um Questionário Socioeconômico cujos indicadores norteiam o presente planejamento:

**Figura 5: Gráfico 01**

Número de membros da família. (Que moram na mesma casa)

144 respostas

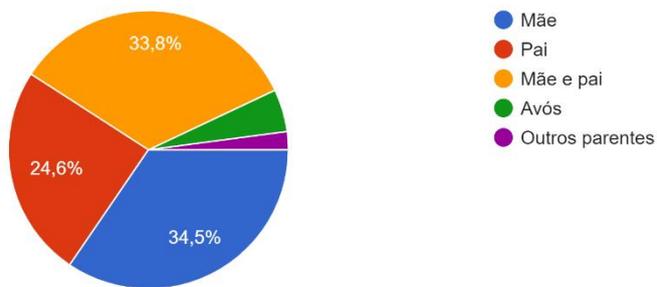


Fonte – autor

**Figura 6: Gráfico 02**

O/A principal responsável para manutenção da família ("chefe da família") é

142 respostas



Fonte - autor

**Figura 7: Gráfico 03**

Qual é o nível de escolaridade do PAI ou responsável ?

140 respostas

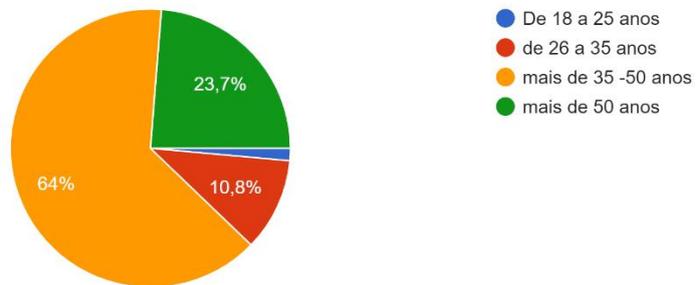


Fonte - autor

**Figura 8: Gráfico 04**

Qual é a idade do PAI ou responsável ?

139 respostas

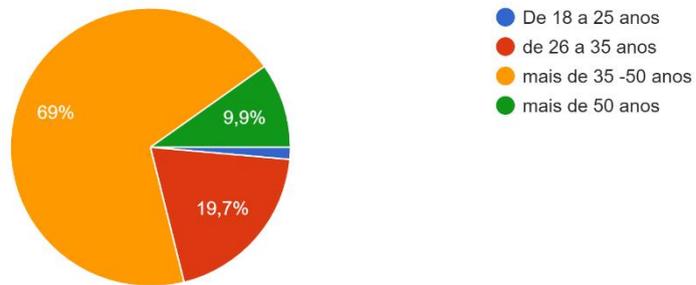


Fonte - autor

**Figura 9: Gráfico 05**

Qual é a idade da MÃE ou responsável ?

142 respostas



Fonte - autor

**Figura 10: Gráfico 06**

A casa onde a família mora é: \*

144 respostas

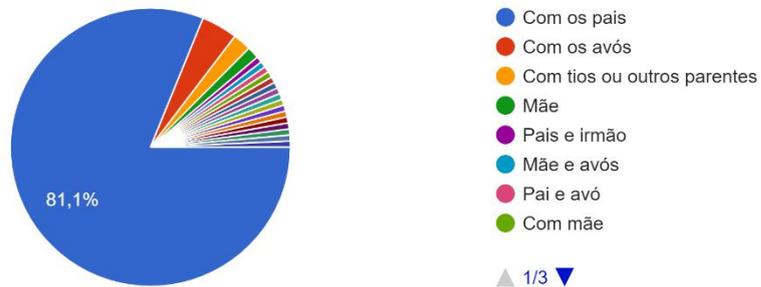


Fonte - autor

**Figura 11: Gráfico 07**

Com quem o aluno reside?

143 respostas

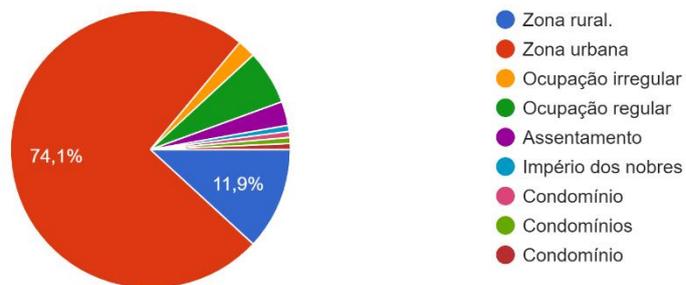


Fonte - autor

**Figura 12: Gráfico 08**

Sua casa está localizada em? \*

143 respostas

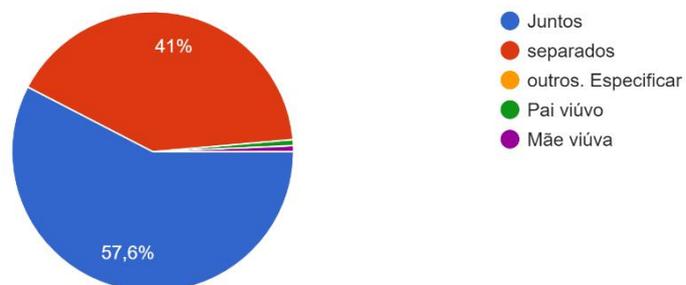


Fonte - autor

**Figura 13: Gráfico 09**

Os pais moram

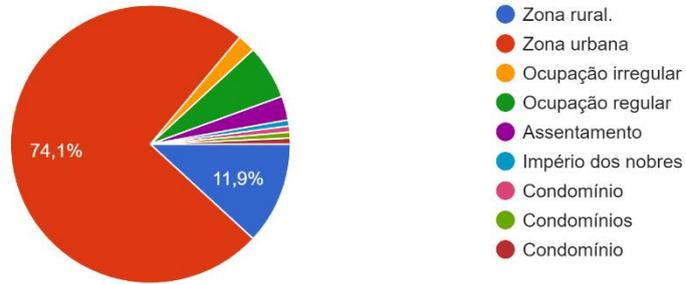
144 respostas



Fonte - autor

**Figura 14:** Gráfico 10

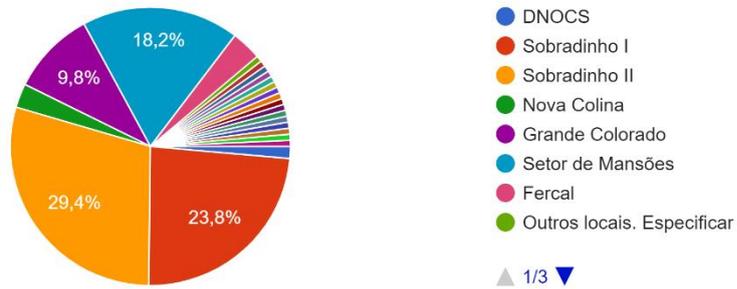
Sua casa está localizada em? \*  
143 respostas



Fonte - autor

**Figura 15:** Gráfico 11

Seu local de moradia  
143 respostas



Fonte - autor

**Figura 16: Gráfico 12**

A família é cadastrada em algum programa de Assistência Social? \*

112 respostas



Fonte - autor

**Figura 17: Gráfico 13**

Em que trabalha, atualmente, o pai ou responsável? \*

133 respostas



Fonte - autor

**Figura 18: Gráfico 14**

Em que trabalha, atualmente, a mãe ou responsável? \*

142 respostas



Fonte - autor

**Figura 19: Gráfico 15**

Somando as rendas das pessoas que moram com o/a estudante, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal? \*

140 respostas

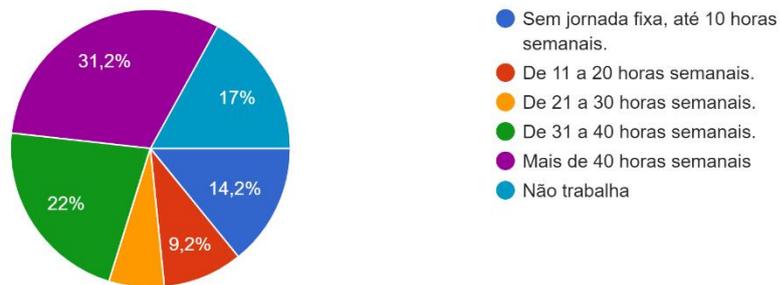


Fonte - autor

**Figura 20: Gráfico 16**

Quantas horas semanais o/a chefe da família trabalha? \*

141 respostas

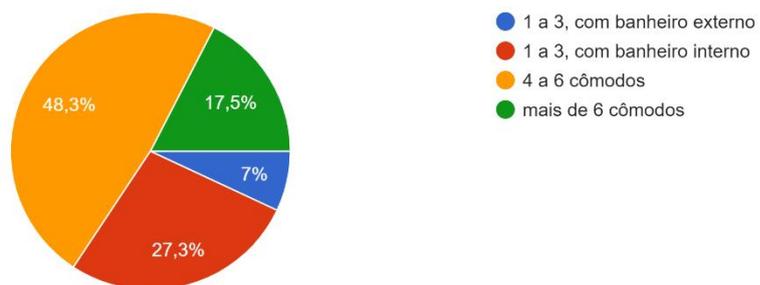


Fonte - autor

**Figura 21: Gráfico 17**

A quantidade de cômodos na residência da família, é: \*

143 respostas

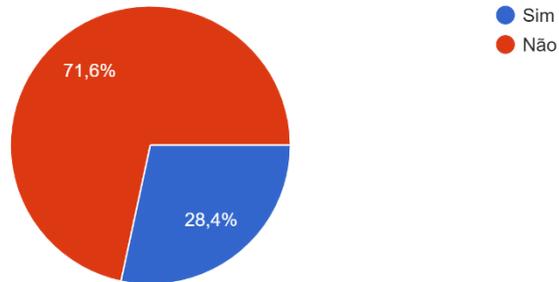


Fonte - autor

**Figura 22: Gráfico 18**

A família está passando por necessidade em relação a alimentação e necessita de cesta básica? \*

141 respostas



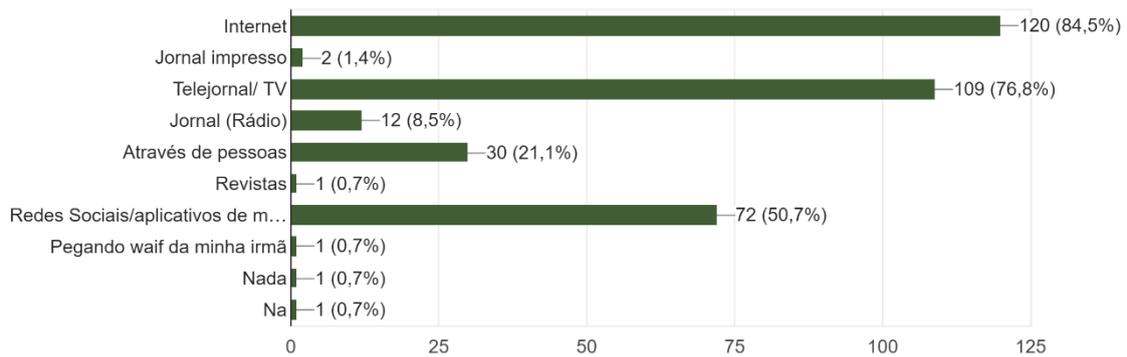
Fonte - autor

**Figura 23: Gráfico 19**

Qual é o meio que a família mais utiliza para se manter informado sobre os acontecimentos atuais? \*

\*

142 respostas

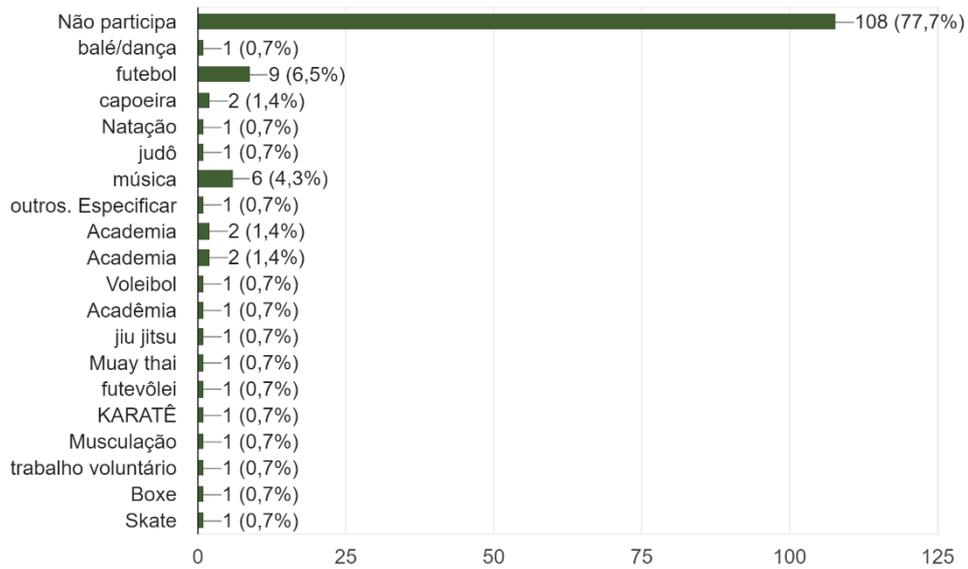


Fonte - autor

**Figura 24:** Gráfico 20

Você participa de alguma atividade esportiva/cultural? Quais?

139 respostas

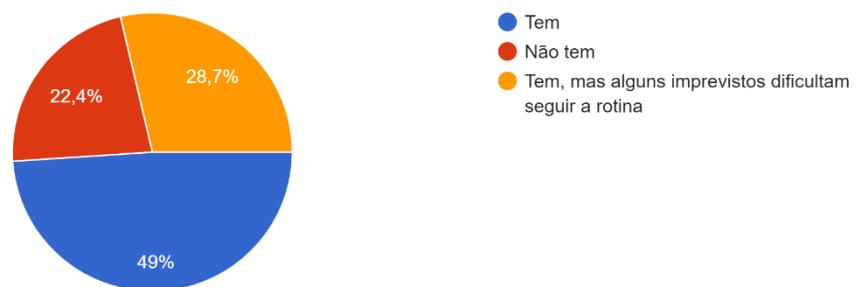


Fonte - autor

**Figura 25:** Gráfico 21

O aluno estabelece uma rotina diária? (horário para acordar, dormir, fazer as refeições, tarefas, etc.)

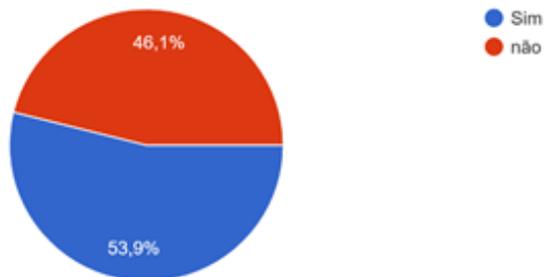
143 respostas



Fonte - autor

**Figura 26:** Gráfico 22

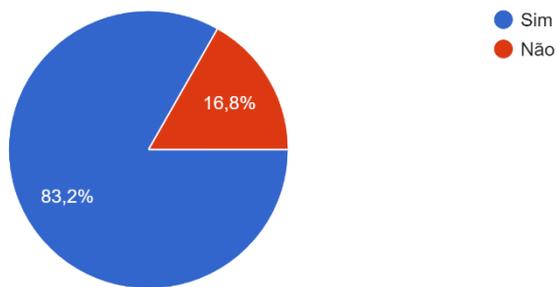
A família tem hábitos de leitura? (livros, jornais, revistas, gibis, outros)  
141 respostas



Fonte - autor

**Figura 27:** Gráfico 23

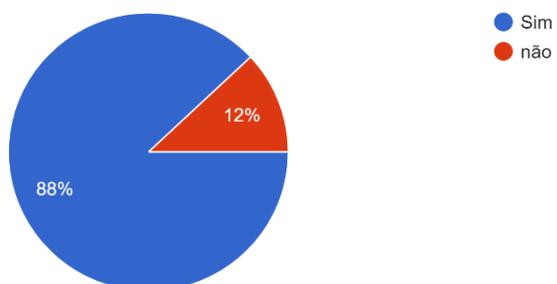
O aluno se sente incentivado a fazer os deveres de casa e os trabalhos da escola?  
143 respostas



Fonte - autor

**Figura 28:** Gráfico 24

Os pais conseguem acompanhar a realização das atividades ou notas obtidas pelo aluno?  
142 respostas

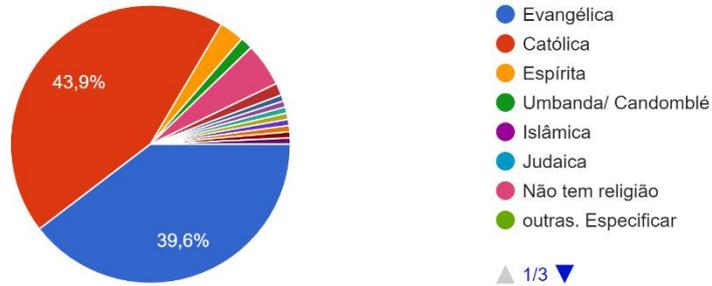


Fonte - autor

**Figura 29: Gráfico 25**

Qual a orientação religiosa da família?

139 respostas

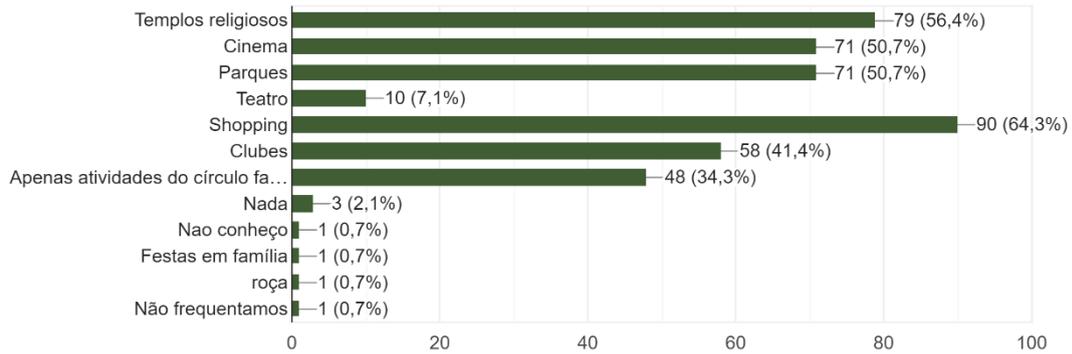


Fonte - autor

**Figura 30: Gráfico 26**

Locais que a família frequenta (ou frequentava antes da pandemia)

140 respostas

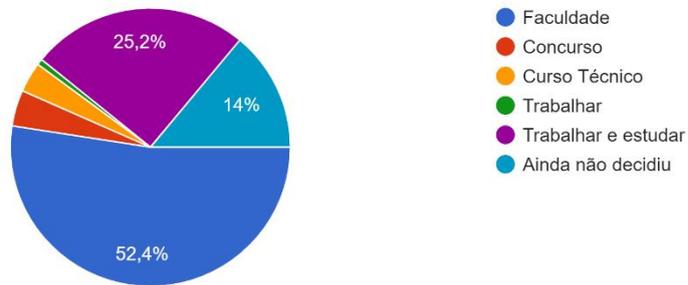


Fonte - autor

**Figura 31: Gráfico 27**

Quando o aluno pretende fazer após a conclusão do Ensino Médio

143 respostas



Fonte - autor

**Figura 32: Gráfico 28**

Na sua opinião qual deve ser o propósito da escola?

143 respostas

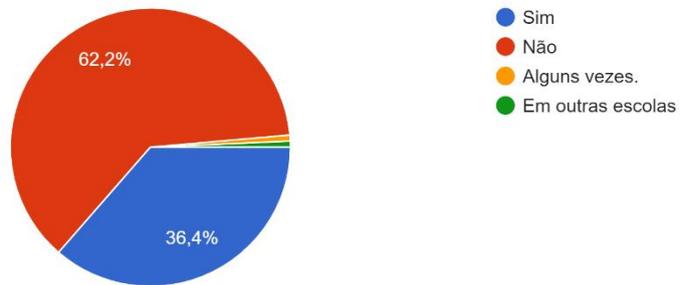


Fonte - autor

**Figura 33: Gráfico 29**

O aluno já sofreu bullying na escola?

143 respostas

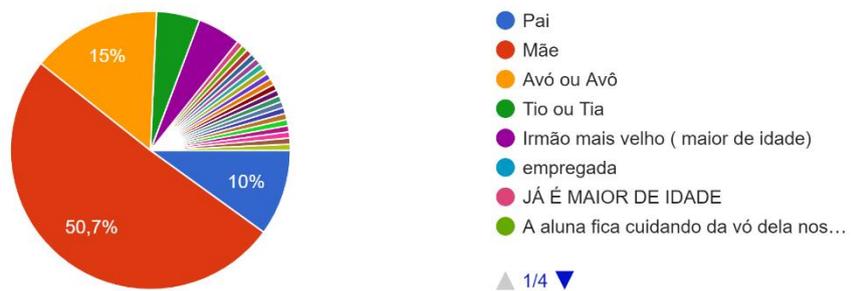


Fonte - autor

**Figura 34: Gráfico 30**

Quem cuida do aluno no período em que não está na escola?

140 respostas

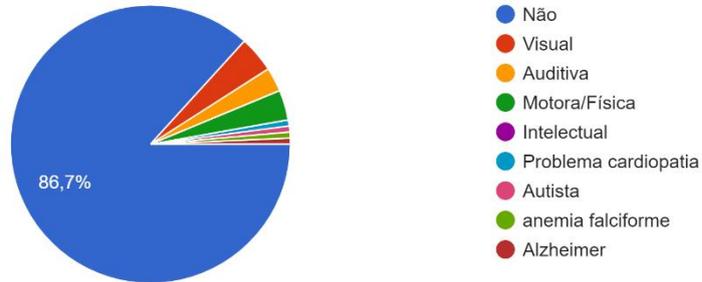


Fonte - autor

**Figura 35: Gráfico 31**

Algum membro da família apresenta algum tipo de deficiência ? \*

143 respostas

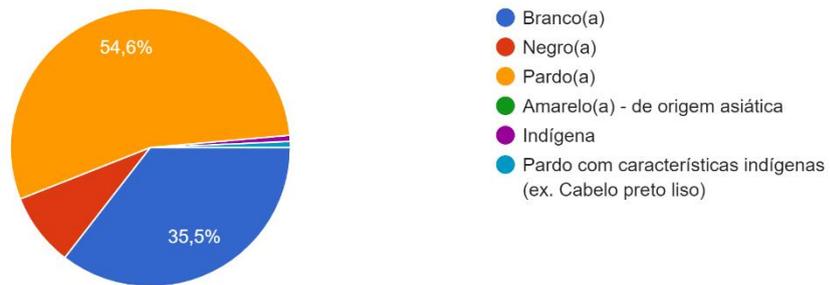


Fonte - autor

**Figura 36: Gráfico 32**

Você se considera?

141 respostas

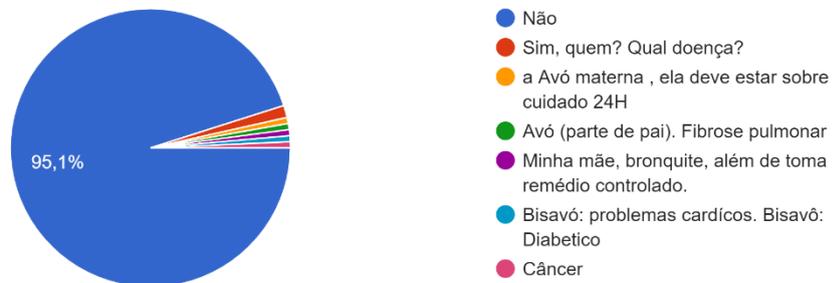


Fonte - autor

**Figura 37: Gráfico 33**

Existem no grupo familiar pessoas gravemente enfermas?

142 respostas

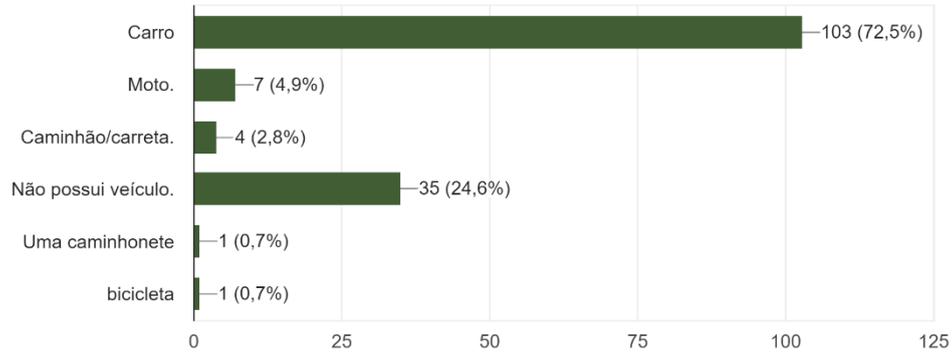


Fonte - autor

**Figura 38:** Gráfico 34

Veículos pertencentes ao grupo familiar:

142 respostas

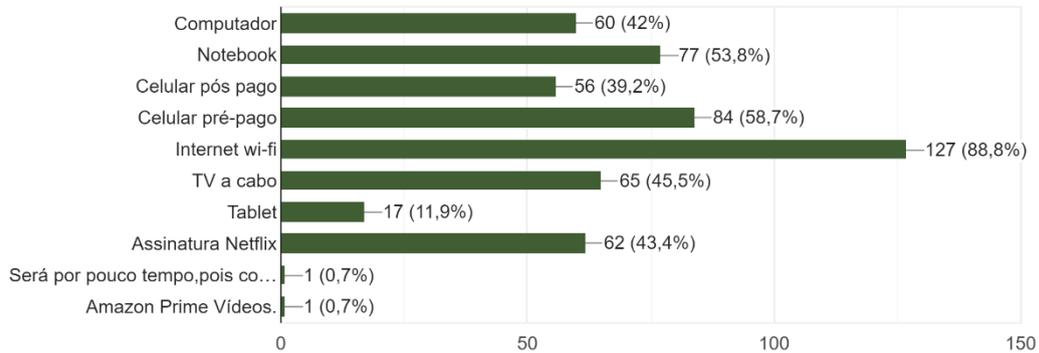


Fonte - autor

**Figura 39:** Gráfico 35

Em relação ao acesso às Tecnologias de Informação, marque as opções as quais a família tem acesso. \*

143 respostas

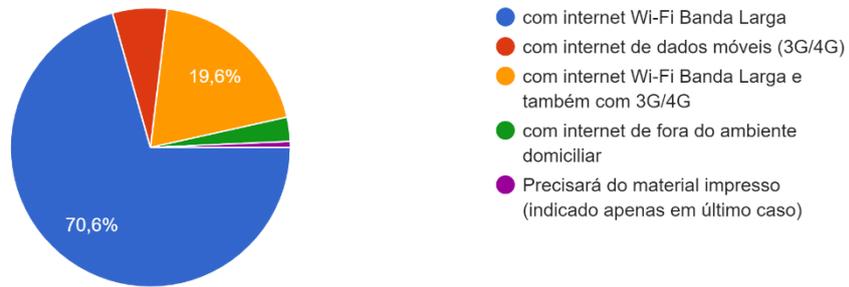


Fonte - autor

**Figura 40:** Gráfico 36

Para participar das atividades escolares no ano letivo de 2021, de que forma a família irá realizar o acesso à Plataforma "Google Sala de Aula" : \*

143 respostas

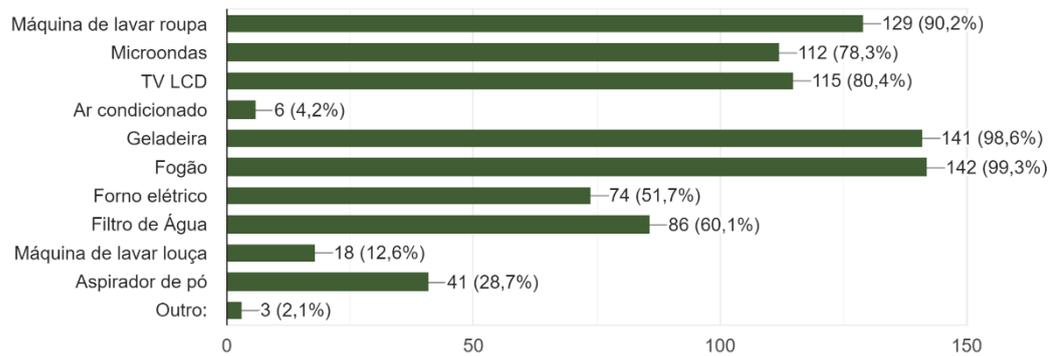


Fonte - autor

**Figura 41:** Gráfico 37

Assinale os eletrodomésticos que tem na sua residência: \*

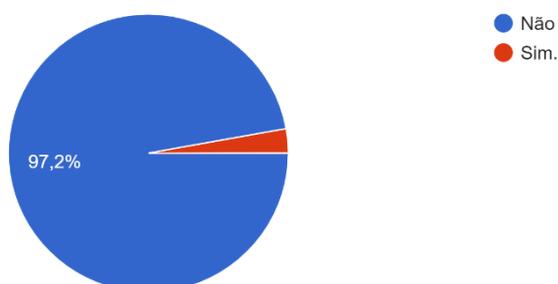
143 respostas



Fonte - autor

**Figura 42:** Gráfico 38

Alguém da família encontra-se em situação de restrição de liberdade ?  
141 respostas



Fonte - autor

A Escola está situada em uma região de grande vulnerabilidade social com ocorrência de assaltos e agressões nas suas redondezas, desta forma, os estudantes são expostos às ações de traficantes, se tornando vítimas de roubos e outras modalidades de violência, inclusive físicas. Diante desta situação, foram feitos vários documentos por parte da Escola, encaminhados às autoridades, tanto para a Secretaria de Educação quanto para a Secretaria de Segurança Pública.

Igualmente a Comunidade se mobilizou exigindo mais segurança, ampliação e iluminação do Estacionamento Externo. A Comunidade Escolar foi atendida parcialmente em suas reivindicações pela Secretaria de Segurança Pública e pela Administração Regional de Sobradinho. Quanto à construção do Estacionamento Externo, já consta uma Emenda Parlamentar destinando recursos para a construção e otimização dos espaços existentes.

O quadro descrito acima, principalmente no que se refere a questão de segurança, avançou bastante com a Gestão Compartilhada, podendo a Escola contar com os Policiais Militares que desempenham suas funções no interior da Escola e com a presença constante de viaturas nos horários de entradas e saídas dos estudantes.

Apesar das dificuldades mencionadas anteriormente, os resultados apresentados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEA até 2015 apresentaram um acréscimo na avaliação obtida: índice 3,7 em 2007, superando as projeções em 2009 (4,0) e 2011 (4,6). O último índice divulgado foi de 4,2 em 2015. No entanto tal progresso acabou resultando em perda de verbas do Programa Mais Educação para esta Instituição causando enorme preocupação entre os membros da equipe gestora.

Considerando os resultados acima mencionados, esta Unidade de Ensino deu início a uma série de medidas e procedimentos, tais como: conscientização dos estudantes quanto à necessidade de efetiva participação nas avaliações aplicadas pelo Estado, respondendo as questões com seriedade e afinco, bem como a motivação da Comunidade Escolar visando atingir as metas propostas pelo MEC/IDEB. Em 2017, 2019 e 2021 o número de participantes no SAEB foi insuficiente para que os resultados fossem divulgados.

## **5 - Função Social da Escola**

Tomando como base os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, no que concerne à função da escola, como “um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros”, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas, assim sendo, a Função Social da Escola é formar pessoas críticas e autônomas respeitando suas individualidades e limitações fortalecendo uma educação para a diversidade, cidadania e sustentabilidade, colaborando para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda.

É do conhecimento de toda a sociedade brasileira na atualidade, o quão importante é o papel da escola no desenvolvimento de um país. Sabe-se também que a escola, enquanto instituição social reflete em seu interior as determinações e contradições desta mesma sociedade na qual está inserida.

A Lei de Diretrizes e Bases - LDB enfatiza a função social da escola em formar o cidadão e propiciar ao educando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o torne solidário, crítico, criativo, ético e participativo. Para tanto, é necessária a participação efetiva de todos os segmentos da sociedade para que transformações reais aconteçam.

O sucesso do Centro Educacional 03 de Sobradinho CCMDf depende, sobretudo, da ousadia de seus agentes em assumir o papel de mediadores nessas transformações, que dependem, dentre outros fatores de natureza econômica e recursos físicos e humanos, do envolvimento da Comunidade Escolar para a necessidade de ruptura de velhos paradigmas e superação de inevitáveis momentos de instabilidade econômica, política e social.

Esse sucesso perpassa pela formação continuada de seus atores, a saber; Professores, Assistentes da Educação e, principalmente da Equipe Gestora. Os quais,

imbuídos dos sentidos de responsabilidade social, compromisso com a qualidade, dinamicidade e prognóstico positivo do processo de ensino e aprendizagem como um todo, se utilizam, dentre outros recursos pedagógicos e tecnológicos, das Coordenações Pedagógicas Coletivas e por Áreas, como espaços ricos da construção e desconstrução desse panorama educacional melhorado, além de promover o espírito de cooperação proativa e integrada, cultivando a divulgação e a disseminação de experiências exitosas.

## **6 - Missão da Unidade Escolar**

A missão da Educação é garantir o acesso, a permanência na escola e o desenvolvimento da Educação Integral o mais humanizada possível, por meio da gestão democrática e inovação educacional.

### **Eixos**

- Educação integral
- Formação dos Professores
- Fortalecimento da Gestão Democrática
- Currículo integrado

### **Valores**

- Desenvolvimento integral do ser humano
- Profissionalização e valorização dos profissionais da Educação
- Eficiência na oferta e nos resultados dos serviços educacionais
- Compromisso e transparência na gestão pública democrática e uso correto dos recursos
- Criatividades e inovação tecnológica
- Desenvolver as orientações curriculares da SEDF, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação;
- Promover o acesso e a permanência do aluno na Instituição Educacional, de acordo com as normas estabelecidas pela SEDF;
- Garantir a transparência na prestação de contas, relativa aos recursos repassados

à Instituição Educacional bem como daqueles diretamente arrecadados;

- Cumprir metas e indicadores educacionais e de gestão, definidos pela SEDF, observadas as especificidades da Instituição Educacional, e considerar como parâmetro mínimo, os indicadores a seguir especificados;
- Elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB;
- Atender a um dos maiores anseios da comunidade escolar que é o preparo para o PAS/ENEM;
- Incentivar a inclusão com garantia de respeito e direito, sem, contudo, abrir mão de um sistema educacional que proporcione a descoberta, por parte dos estudantes no seu objetivo principal que é o ensino-aprendizagem responsável;
- Proporcionar à comunidade escolar um atendimento digno e humano de forma que a afetividade seja também fator de promoção e interação escolar;
- Promover a participação dos pais ou responsáveis na vida escolar do aluno para mudança de conduta, valorização do estudo e ambiente escolar.

## **7 - Princípios Orientadores da Práticas Educacional**

Um pilar importante na prática pedagógica é o princípio da Educação Integral. Entenda-se educação integral não como a extensão do tempo de permanência na escola, mas reestruturação/mediação das aprendizagens e ampliação dos espaços em que ela ocorre.

Na perspectiva do currículo em movimento, “o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença”. Sob essa ótica o currículo deve ser integrado, pois como função social da escola está a formação de um ser educado formalmente, mas também um cidadão capaz de exercer um conjunto de funções além dos muros da instituição, contemplando dessa forma as diversas dimensões da formação humana.

A Educação Integral, fundamentada no referido Currículo, tem como princípios: “integralidade, Inter setorização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada, o que possibilita a ampliação de oportunidades às crianças, jovens e adultos e, conseqüentemente, o

fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização de fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo de Educação Básica”.

O objetivo da educação integral é a promoção do desenvolvimento integral dos Estudantes, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico.

Diferentes formas de organização da educação básica são contempladas neste Currículo para alcançar esse objetivo, como a organização em Ciclos e Semestralidade, que são políticas que visam garantir a aprendizagem num processo de inclusão educacional. A unidade curricular é preservada uma vez que os eixos transversais, os conteúdos e os processos de avaliação, seja de aprendizagem, institucional e de sistema, são os mesmos em todas as escolas independente da organização escolar.

Na perspectiva desse ensino integrado faz-se necessária a articulação entre conteúdos e conhecimentos para garantir, através de metodologias mais ativas e efetivas em sala de aula, a união entre teoria e prática. Integração que promova reflexões críticas, como prevê o Currículo em Movimento: uma análise crítica “exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula” (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

A interdisciplinaridade e a contextualização são a base para a implantação efetiva de um currículo integrado e são formas de o aluno fazer relações entre os conteúdos de ensino e as diferentes situações de aprendizagem.

O Currículo em Movimento nos permite ainda, através dos planejamentos pedagógicos, a flexibilização das práticas pedagógicas dos Professores articuladas com o documento coletivo, para alcançar os objetivos de aprendizagem propostos. Respeita especificidades locais e regionais, facilita a percepção de realidades próximas e vivenciadas pelos Estudantes, tornando a aprendizagem mais ativa e significativa.

A flexibilização deve ser utilizada ainda e principalmente na promoção da educação inclusiva, proporcionando condições de aprendizagem a todos os estudantes usando as diferenças como um fator que contribua para a promoção das aprendizagens, através de estratégias pedagógicas que alcancem a proposta curricular de todos os Estudantes.

Na busca pela melhoria da qualidade de ensino e do processo de aprendizagem, oferecido por essa Unidade Escolar, será proposto um plano de ação fundamentado nas Teorias de Planejamento e Avaliação, o qual será entendido como instrumento de

permanente reflexão sobre processos e resultados e referencial teórico metodológico na formação dos cidadãos que nela atuam.

De acordo com Luckesi, (2005 p.106) o ser humano age em função de construir resultados. (...) o homem não se contenta com uma forma 'natural' de ser; ao contrário, tem necessidade de modificar o meio para satisfazer suas necessidades. Segundo Leite, (2005, p.11) é a consciência crítica que possibilita ao homem constituir-se como sujeito da história, sua e a da humanidade, ativo e transformador.

O objetivo dessa ação é transformar, qualitativamente, a realidade que a escola pública vivencia nos dias atuais, uma vez que o homem não se define como tal no próprio ato de seu nascimento, pois nasce apenas como criatura biológica que carece se transformar, se recriar como ser humano. Esse ser deverá incorporar uma natureza em tudo distinta das outras criaturas. Ao nascer não se encontra equipado nem preparado para orientar-se no processo de sua própria existência: "O homem é a única criatura que precisa ser educado". (KANT)

Neste momento o homem tem que decidir por tomar atitudes claras, distintas, conscientes para planejar sua ação, elaborar planos que envolvam seu desenvolvimento na sociedade. As atitudes e as ações do homem visam às mudanças da sociedade e a educação deve caminhar para promover a mudança da realidade, da vida e do mundo. A escola é real, está em uma localidade, faz parte de um bairro, da cidade, do estado, do país e do mundo. Nestes termos, necessita de uma reflexão de ideias, envolvendo o contexto social, político, econômico, social e cultural da sociedade e da formação do homem, principalmente das crianças, os adolescentes e os jovens que são seu público alvo.

Para o adolescente torna-se básico a aproximação por afinidade ou semelhança. Tal condição aflora a sociabilidade e o interior da escola torna-se rico de contatos sociais variados, em um momento propício do intercâmbio de ideias e de experiências.

Assim, as atividades exercidas pelos adolescentes têm sido encaradas com grande importância (BARROS, 1993), onde o grupo do qual um adolescente pode fazer parte pode ser capaz de exercer influência principalmente em suas atitudes, (PILON, 1986). Os Estudantes se veem no contexto escolar como protagonistas de sua própria história, com o objetivo de elevar os aspectos da melhoria de si mesmo. Revelam que são capazes de se relacionarem bem com os colegas modificando o ambiente onde fazem parte, através de seus grupos próprios de amigos, demonstrando o respeito mútuo, apaziguadores na escola

e fora dela, tornando o mundo mais humano e justo. Relatam ter consciência de que o seu próximo é portador dos mesmos sentimentos que ele.

Conclui-se que os Estudantes da Unidade Escolar buscam valorizar os princípios como pessoa humana, o que facilita o trabalho de resgate e valorização da sua autoestima, de sua vontade de aprender, ser, fazer, conquistando assim o seu próprio meio.

## **8 – Metas da Unidade Escolar**

Aumentar as médias de desempenho dos alunos nas avaliações internas e externas, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Ações:

- Oferecer formação continuada para os professores em metodologias ativas e inovadoras.
- Utilizar dados das avaliações para identificar e apoiar alunos com dificuldades específicas.

Redução da Evasão Escolar:

- Reduzir a taxa de evasão escolar.

Ações:

Estabelecer parcerias com as famílias e a comunidade para criar um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

Implementar projetos extracurriculares que aumentem o engajamento dos alunos.

Valorização dos Professores e Funcionários

Melhorar a satisfação e a motivação dos professores e funcionários.

Promover capacitações periódicas e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Reconhecer e valorizar o trabalho dos professores e funcionários através de premiações e incentivos.

Melhorar as condições de trabalho, incluindo infraestrutura e recursos pedagógicos.

Fortalecimento da Infraestrutura Escolar.

Melhorar a infraestrutura da escola para oferecer um ambiente de ensino mais seguro e adequado.

Ações:

Realizar reformas e manutenções periódicas nas instalações físicas da escola.

Equipar salas de aula com tecnologias educacionais modernas.

Criar espaços de convivência e lazer para os alunos.

Promoção da Inclusão e Diversidade:

Garantir que a escola seja um espaço inclusivo e que respeite a diversidade.

Ações:

Fortalecer nossas políticas e práticas que promovam a inclusão de alunos com necessidades especiais.

Desenvolver programas educativos que abordem temas como respeito à diversidade, igualdade de gênero e combate ao bullying.

Estimular a participação de todos os membros da comunidade escolar em atividades e decisões da escola.

Fortalecimento da Relação Escola-Comunidade

Estabelecer uma relação mais forte e colaborativa com a comunidade local.

Promover eventos e atividades que integrem a comunidade e a escola.

Criar canais de comunicação eficientes entre a escola, pais e comunidade.

Envolver a comunidade em projetos e iniciativas que beneficiem a escola e o entorno.

Alcançar essas metas exigirá um esforço conjunto de toda a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários, pais e a comunidade local. Com comprometimento e trabalho colaborativo, podemos transformar nossa escola em um modelo de excelência e inclusão no Distrito Federal.

## **9 - Objetivo**

### **9.1 – Ensino Fundamental – Anos Finais**

#### **9.1.1 – Objetivo Geral**

Viabilizar o processo sistemático de construção do conhecimento, envolvendo as diversas áreas do saber, reconhecendo a individualidade de cada um e, também, valorizando o coletivo, por meio do processo de socialização, na busca do desenvolvimento de competências, habilidades e aprendizagens necessárias à vida em sociedade, ao estabelecer o equilíbrio entre as diferentes dimensões da formação do ser humano.

#### **9.1.2 – Objetivos Específicos**

- Oportunizar a vivência e experiência da pesquisa nas diversas áreas do conhecer, fazer, ser e

conviver.

- Provocar para atitudes transformadoras, partindo da leitura da realidade, da análise de demandas sociais, levando à integração gradual do conhecimento científico para que apresentem de forma sistemática dados e resultados de investigação que contribuirão para a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental, utilizando-se de diferentes recursos.
- Estimular a criação de estratégias de aprendizagem, de relações entre os conhecimentos para o desenvolvimento do pensamento sistêmico, processo no qual o aluno será o protagonista.
- Provocar leituras de mundo, de situações do cotidiano ou do contexto sociocultural que exijam um olhar e uma escuta sensível para uma análise criteriosa de diferentes ângulos, levando a um posicionamento crítico e ético;
- Oferecer os instrumentos necessários para que os alunos se conheçam e descubram o seu jeito de aprender nos diferentes componentes curriculares, traçando diferentes estratégias de aprendizagem, solidificando assim sua autonomia nos estudos.
- Estimular a criação de estratégias de aprendizagem, de relações entre os conhecimentos para o desenvolvimento do pensamento sistêmico, processo no qual o aluno será o protagonista.
- Provocar leituras de mundo, de situações do cotidiano ou do contexto sociocultural que exijam um olhar e uma escuta sensível para uma análise criteriosa de diferentes ângulos, levando a um posicionamento crítico e ético.

## **9.2 – Ensino Médio**

### **9.2.1 – Objetivo Geral**

Proporcionar ao aluno conhecimento sistematizado, organização de estudos, segurança e confiança nos resultados como forma de melhorar sua autoestima, responsabilidade e preparação para a vida prática, como a integração do ser-fazer reflexivo, crítico, autônomo e solidário.

### **9.2.2 – Objetivos Específicos**

- Oferecer ensino visando à aplicação da autonomia e da cidadania, do senso crítico e da criatividade, tanto nas rotinas escolares quanto nas atividades extracurriculares.
- Estimular a formação de vínculos e a valorização da vida.
- Reconhecer a pluralidade cultural e as diversas formas de manifestações artísticas,

desenvolvendo o senso estético.

- Ensinar o aluno a visualizar o conteúdo aprendido no meio que o cerca, sabendo que tem a possibilidade de ser o agente da mudança na sua vida, desenvolvendo a capacidade de lidar com as pressões diárias.
- Estimular os alunos a utilizarem todos os instrumentos e métodos que facilitem a aprendizagem.
- Ensinar a utilizar as informações de forma criteriosa e sempre debater expondo suas ideias com respeito e empatia.
- Promover um ambiente saudável e seguro para que os adolescentes desenvolvam o autoconhecimento e tenham percepção de suas emoções.

## **10 - Fundamentos Teórico-Methodológicos que fundamentam a Prática Educativa**

Este currículo de Educação básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórica Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nessa perspectiva é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas e ações que orientem seu trabalho pedagógico considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local. A busca é pela igualdade entre as pessoas, (igualdade em termos reais e não apenas formais), articulando-se com as forças emergentes da sociedade em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária. (Saviani, 2008, p.52)

Essa pedagogia, chamada Histórico-Crítica por Demerval Saviani, se traduz em histórica porque a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação, e é crítica por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação.

Esta é uma teoria de grande relevância para a educação brasileira, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando:

- Primeiro passo: Prática Social;
- Segundo passo: Problematização;
- Terceiro passo: Instrumentalização;

- Quarto passo: Catarse;
- Quinto passo: Prática social.

Outra teoria que norteia nossas ações é a Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, que em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja, é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores.

A Teoria Histórico-Cultural explica o aprendizado humano a partir de sua natureza social, a Pedagogia Histórico-Crítica empenha-se em colocar a educação a serviço da transformação das relações sociais e a Didática da Pedagogia Histórico Crítica busca traduzir para a sala de aula o processo dialético – prática-teoria-prática - de elaboração do conhecimento científico. Desta forma, entendemos que a Teoria Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica constituem um método eficiente de leitura de mundo e de análise da educação que se expressa numa didática capaz de ser um instrumento significativo de elaboração do conhecimento científico na perspectiva da transformação social.

Ao cumprir seu principal papel, que é democratizar o saber escolar historicamente produzido nas relações sociais, a escola procura contribuir para que o educando tenha compreensão crítica do contexto social em que está inserido, assumindo o seu papel como sujeito político e social. Percebe-se então, a importância da transmissão de um conhecimento que se constrói a partir da prática social que venha possibilitar a ampliação da visão do mundo, pois falar em conhecimento é falar da história da humanidade, ou seja, é compreender o modo de produção de cada sociedade e suas necessidades, onde o homem é um ser histórico e concreto que para sobreviver, organiza-se através do trabalho, estabelecendo entre si e com a natureza, criando condições de sua existência. Assim, o que diferencia os homens dos animais é o trabalho e este instaura-se a partir do momento em que seu agente antecipa mentalmente a finalidade da ação.

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal fundamenta-se nessas duas teorias por entender que são opções que atendem vários fatores como a realidade econômica e social, além da heterogeneidade dos estudantes.

Norteia o trabalho pedagógico da Escola a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes de Avaliação Educacional, as Orientações Pedagógicas, entre outros dispositivos normativos.

## 11 - Organização Curricular da Unidade Escolar

O currículo de cada segmento é baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) bem como no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Os eixos transversais e integradores estão sendo trabalhados em projetos interdisciplinares executados durante o ano letivo ou individualmente de acordo com as competências e habilidades necessárias em cada disciplina. A saber: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Durante a semana pedagógica os Professores se reúnem por área, primeiramente, e discutem de acordo com a BNCC o currículo para o ano letivo. Em um segundo momento se organizam nos blocos (ciclo e semestralidade) e fazem uma nova discussão por séries do bloco. Ao longo das coordenações, baseados nas avaliações de cunho diagnóstico, planejam ações que flexibilizem essa organização curricular sempre que necessário.

Os currículos são constituídos de uma Base Nacional Comum e uma Parte Diversificada, conforme especificado abaixo:

### 11.1 - Matriz Curricular do Ensino Fundamental de 9 Anos - Anos Finais

**Tabela 3:** Matriz Curricular - Ensino Fundamental 9 Anos - Anos Finais

<b>Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal</b>
<b>Etapa:</b> Ensino Fundamental Séries Finais
<b>Modalidade:</b> Regular (Ciclos)
<b>Regime:</b> Anual
<b>Módulo:</b> 40 semanas
<b>Turno:</b> Diurno

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			ANOS			
			6ª	7ª	8ª	9ª
<b>BASE NACIONAL COMUM</b>	Linguagens, Códigos e suas tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias.	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
	<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	Língua Estrangeira Moderna – LEM inglês		2	2	2
PD Humanas		Leitura e Produção de Textos	1	1	1	1
PD Exatas		Matemática Básica	2	2	2	2
<b>TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS</b>			<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

<b>TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (Hora-relógio)</b>	25	25	25	25
<b>TOTAL SEMESTRAL (Hora-relógio)</b>	500	500	500	500
<b>TOTAL ANUAL (Hora-relógio)</b>	1000	1000	1000	1000

Fonte - Autor.

**Observações:**

Módulo-aula: 45 minutos.

Hora de início e término do período letivo é definido pela Secretaria de Educação. Os intervalos são de 20 minutos.

Caso a Instituição Educacional não tenha aluno(s) optante(s) pelo componente curricular Ensino Religioso, a carga horária a ele destinada deverá ser preenchida por um Projeto Interdisciplinar previsto na Proposta Pedagógica.

## 11.2 - MATRIZ CURRICULAR DO NOVO ENSINO MÉDIO (1º, 2º e 3º ANOS)

**Tabela 4:** Matriz Curricular do Novo Ensino Médio (1º, 2º e 3º Anos)

<b>Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal</b>
<b>Etapa:</b> Novo Ensino Médio
<b>Modalidade:</b> Regular Oferta A (disciplinas cursadas no 1º semestre por um grupo de 13 turmas – 05 1º Anos, 04 2º Anos e 04 3º Anos) e Oferta B (disciplinas cursadas no 1º semestre por um grupo de 11 turmas – 04 1º Anos, 04 2º Anos e 03 3º Anos). As disciplinas Português, Matemática e Educação Física continuam com regime anual quando as turmas trocam de bloco ao final do 1º semestre.
<b>Regime:</b> Anual
<b>Módulo:</b> 40 semanas

Turno: Diurno					
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		
			SÉRIES		
			1º	2º	3º
<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>	Linguagens, Códigos e suas tecnologias	Líng. Portuguesa	4	4	4
		LEM – inglês – NEM B	2	2	2
		Espanhol – NEM A	2	2	2
		Arte – NEM A	2	2	2
		Educação Física	1	1	1
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	3	3	3
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Física - NEM A	2	2	2
		Química - NEM A	2	2	2
		Biologia NEM A	2	2	2
			2	2	2
	Ciências Humanas e suas tecnologias	História - NEM B	2	2	2
		Geografia - NEM B	2	2	2
		Filosofia - NEM B	2	2	2
		Sociologia - NEM B	2	2	2
<b>ITINERÁRIOS FORMATIVOS</b>	Projeto de Vida		2	2	2
	Eletivas Orientadas		10	6	6
	Trilhas de Aprendizagens		-	4	4
<b>TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS</b>			30	30	30
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (Hora-relógio)</b>			25	25	25
<b>TOTAL SEMESTRAL (Hora-relógio)</b>			500	500	500
<b>TOTAL ANUAL (Hora-relógio)</b>			1000	1000	1000

Fonte - Autor.

### Observações:

1. Módulo-aula 45 minutos.
2. Hora de início e término do período letivo é definido pela Secretaria de Educação.
3. O intervalo é de 20 minutos
4. Será(ão) ofertado(s) Projeto(s) Interdisciplinar(es), além do previsto, na Parte Diversificada, nas instituições educacionais que:

Não iniciaram o processo de implantação da Língua Estrangeira – Espanhol;

Já iniciaram o processo de implantação da Língua Estrangeira – Espanhol e que não tem optantes;

Não tem Estudantes optantes pelo componente curricular – Ensino Religioso;

São tributárias de Centros Interescolares de Línguas.

### 11.3 - Matriz Curricular da Educação Especial

Tabela 5: Matriz Curricular da Educação Especial

<b>Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal</b>			
<b>Etapa:</b> Currículo Funcional da Educação Especial			
<b>Modalidade:</b> Educação Especial			
<b>Regime:</b> anual			
<b>Módulo:</b> 40 semanas			
<b>Turno:</b> Diurno			
<b>Contexto</b>	<b>Dimensão do Apoio</b>	<b>Áreas de Conhecimento</b>	<b>Aspectos de Avaliação do Apoio</b>
FAMILIAR ESCOLAR  COMUNITÁRIO  OCUPACIONAL	Funções Intelectuais	Percepção Raciocínio lógico matemático Organização do pensamento Análise e síntese Compreensão de ideias Conhecimento de mundo e aprendizagem formal Generalização de conhecimentos	Capacidade para compreender o ambiente e reagir a ele adequadamente com base nos conhecimentos construídos Capacidade de planejar e solucionar problemas aplicação atividade prática.
	Comportamento Adaptativo	Habilidades conceituais	Relacionadas aos aspectos acadêmicos, cognitivos e de comunicação. Ex: Linguagem, leitura e escrita, conceitos matemáticos.

		Habilidades sociais	Relacionadas à competência social. Ex: habilidades interpessoais, responsabilidade, autoestima, observância de normas de conduta, regras e leis.
		Habilidades práticas de vida autônoma e independente	Relacionadas à vida autônoma e independente. Ex: atividades de cuidado pessoal na vida diária, atividades instrumentais de vida, habilidades ocupacionais e segurança no ambiente.
Formação da identidade pessoal, social e cultural		Comunicação	Considera os contextos típicos de seu grupo etário consistentes com a diversidade cultural e linguística da pessoa, constituindo espaços que possibilitam sua participação, interações sociais e vivências de papéis sociais que refletem a quantidade e qualidade de seu engajamento em
		Participação	
		Interação	
		Vivência de Papéis Sociais	
		Expressão artística	
		Capacidade criadora	
		Exercício da cidadania	

			seu ambiente e exercício de sua cidadania.
--	--	--	--

	Funções Psicomotoras	Esquema corporal Equilíbrio Coordenação dinâmica geral Coordenação motora Orientação espaço-temporal Lateralidade	Considera o desenvolvimento integral do ser, articulando corpo, movimento e mente de forma a favorecer a comunicação e Expressão de seus pensamentos, desejos e necessidades.
Total De Carga Horária Semanal		25 HORAS	
Total Anual		1000 HORAS	

Fonte - Autor.

Aspectos a serem observados:

Programação individual

Desenvolvimento de habilidades funcionais que estejam vinculadas à qualidade devida;

Adequação à idade cronológica;

Prioridade ao ambiente natural do aluno para realização das atividades;

Participação efetiva no processo educacional dos pais e dos profissionais que atendam ao aluno, pois são eles quem melhor conhecem o educando e poderão

identificar, com maior precisão, quais as habilidades que necessariamente deverão ser adquiridas;

Interação com outros Estudantes não deficientes uma vez que são os colegas que proporcionam a entrada dos jovens nas experiências normais de vida em seu grupo de idade.

Os conteúdos são definidos de acordo com:

Domínio – definição dos interesses, necessidades e potencialidades do aluno e

Atividade – ação pedagógica para o desenvolvimento da habilidade.

A carga horária semanal para o desenvolvimento das atividades funcionais, baseadas na Dimensão do Apoio, será definida no planejamento individual de cada aluno.

## **12 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

Nas últimas décadas observou-se uma busca pela melhoria da qualidade da educação básica, em âmbito nacional, o que se traduziu em políticas públicas propondo ações para alcance de tal objetivo. Inúmeros programas, tanto para o ensino fundamental quanto para o médio, foram implantados pelo MEC. Na mesma direção, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal propõe outras maneiras de organização dos tempos e espaços escolares como forma de garantir as aprendizagens de todos os estudantes respeitando seus tempos e processos individuais de apreensão de saberes, além do desenvolvimento do senso crítico e autonomia intelectual.

O sucesso das aprendizagens sob a ótica desse tipo de organização pedagógica pressupõe a existência de um sistema de avaliação contínua e de caráter formativo, formação permanente dos profissionais da educação além de tempo e espaço para o apoio pedagógico aos estudantes que apresentarem essa necessidade.

A Unidade Escolar e os Professores responsáveis pelo ensino dos conteúdos e o desenvolvimento das atividades curriculares sempre numa perspectiva mais ampla, que implica: ter consciência de que a aquisição de conhecimento pelos Estudantes, envolvendo um complexo processo de reorganização e construções mentais para assimilar e interpretar os conteúdos escolares, a aprendizagem deverá ser significativa para os Estudantes, eles precisam saber por que e para que estão aprendendo algo, deve propor problemas, desafios, que levem o aluno a elaborar hipóteses e experimentá-las, reconhecer as diferenças individuais, criar condições para que todos possam aprender, reconhecer que o erro faz parte do processo de aprendizagem, intervir positivamente, estimulando o aluno a reformular suas hipóteses até chegar ao resultado adequado e conhecer cada aluno, sua história de vida, seus conhecimentos prévios. Todo conhecimento adquirido pelo aluno permite que entre em contato sempre com o novo para a construção do novo significado.

A metodologia adotada pela escola é a de projetos onde bimestralmente elencamos temas e escolhemos um ou mais dentre eles um tema comum onde cada bloco (tanto do ciclo, quanto da semestralidade) desenvolve suas unidades didáticas em conformidade com o mesmo. O tema adotado é sugerido tendo como base os Eixos Transversais presentes no Currículo em Movimento tais como Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade; e outros temas de acordo

com a realidade, com o momento histórico e social e com necessidades da escola e dos estudantes.

De acordo com Freitas (2003) a avaliação é a guardiã dos objetivos, portanto a avaliação deve ter função diagnóstica e reorientar processos e procedimentos a fim de que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados. Essa concepção formativa norteia um currículo integrado e é o utilizado na Secretaria de Educação do DF.

Uma ação fundamental na organização pedagógica em ciclos ou semestralidade é se utilizar dos resultados diagnósticos apontados pela avaliação formativa e fornecer apoio aos estudantes que não alcançaram a contento os objetivos propostos. Dentre as estratégias propostas pelo documento do currículo em movimento estão o Reagrupamento e o Projeto Interventivo.

O Reagrupamento mais utilizado em nossa escola é a intraclasse. Ocorre com os Estudantes da mesma turma e nas suas diversas formas, dependendo da necessidade ou da metodologia de cada professor. Algumas turmas requerem o reagrupamento com grupos fixos, outras com grupos flexíveis. As avaliações diagnósticas formativas indicam a melhor solução em cada caso. Os reagrupamentos interclasses são baseados nas avaliações diagnósticas coletivas durante conselhos de classe, conversas durante as coordenações, dados obtidos com resultados dos projetos interdisciplinares e avaliações diagnósticas institucionais.

Para estudantes que mesmo após a estratégia de reagrupamentos ou outras estratégias pedagógicas ainda não estão prontos para cumprir os objetivos, são propostos projetos interventivos.

Independente da estratégia adotada procuramos envolver todos os sujeitos da comunidade escolar. Contamos com o serviço de Orientação Educacional, Sala de recursos e apesar de não termos Pedagogos buscamos junto à Regional de Ensino o suporte sempre que necessário.

O CED 03 CCMDf implantou os Ciclos e a Semestralidade a partir do ano de 2018 em consonância com a Lei nº 5499/15, aprovada pelo Plano Distrital de Educação que tornou seu cumprimento obrigatório e, no ano de 2022, implantou o Novo Ensino Médio consonante com a Lei nº 13.415/2017 conhecida como a Lei do Novo Ensino Médio. O normativo alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), para mudar o Ensino Médio, inserindo dispositivos como o aumento da carga horária mínima e a possibilidade de que os

estudantes escolham em quais áreas querem aprofundar os estudos e a possibilidade de escolher um curso da Educação Profissional em nível técnico.

## 12.1 – Organização dos tempos e espaços

As características espaciais da unidade escolar estão expressas na Tabela 2.

Atualmente o Centro Educacional 03 de Sobradinho - Colégio Cívico Militar do Distrito Federal atende aproximadamente 1600 Estudantes, distribuídos em dois turnos: matutino e vespertino; conforme quadro demonstrativo abaixo:

**Tabela 6:** Modalidades de Ensino

<b>ENSINO MÉDIO</b> (07:00h às 12:00h)			<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b> (13:00h às 18:00h)				<b>ENSINO ESPECIAL</b> (13:00h às 18:00h)
<b>1ª série</b> 8 turmas	<b>2ª série</b> 8 turmas	<b>3ª série</b> 8 turmas	<b>6º ano</b> 6 turmas	<b>7º ano</b> 7 turmas	<b>8º ano</b> 6 turmas	<b>9º ano</b> 6 turmas	<b>Classe Especial</b> 1 Classe TGD

Fonte - Autor.

## 12.2 – Relação escola – comunidade

Reconhecendo que a participação da família é essencial para a educação, a escola busca envolver a comunidade no planejamento e desenvolvimento de projetos, com o objetivo de estabelecer vínculos duradouros e produtivos entre ambas. Para promover uma maior integração, o Centro Educacional 03 de Sobradinho - Colégio Cívico Militar do Distrito Federal aproveita todas as oportunidades de contato com os pais/responsáveis para transmitir informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, desafios e questões pedagógicas.

Durante o ano letivo, serão desenvolvidas propostas para incentivar a participação ativa da comunidade.

1º Bimestre:

- Reunião com a direção e comunidade para abertura do ano letivo
- Dia Letivo temático: Palestras

- Semana de Educação para a vida
- Reunião pedagógica de pais/responsáveis e mestres

2º Bimestre:

- Dia letivo Temático: Palestra
- Festa Junina
- PROERD
- Gincana e Jogos Escolares
- Feira de Ciências
- Reunião pedagógica de pais e mestres

3º Bimestre:

- Dia letivo Temático: Palestra
- Feira de Idioma
- Reunião pedagógica de pais/responsáveis e mestres

4º Bimestre:

- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)
- Reunião pedagógica de pais/responsáveis e mestres
- Formatura dos alunos do Ensino Fundamental II – 9ºs anos
- Formatura dos alunos do Ensino Médio – 3ºs anos

### **12.3 – Relação teoria e prática**

A correlação entre teoria e prática, fundamental para a aprendizagem, intensifica-se na pedagogia de projetos e requer a adoção de estratégias diferenciadas, tais como:

Manifestações artístico-culturais de naturezas diversas; Pesquisas, seminários e grupos de estudo;

Aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, júri simulado, etc.

Atividades extraclasse, integradas ao currículo principalmente por meio de visitas e excursões para estudos ‘in loco’;

Participação em promoções, campanhas e outros eventos sócio comunitários; Aulas planejadas e desenvolvidas de forma participativa;

### **12.4 – Metodologia de ensino**

Na perspectiva desse ensino integrado faz-se necessária a articulação entre conteúdos e conhecimentos para garantir, através de metodologias mais ativas e efetivas em sala de aula, a união entre teoria e prática. Integração que promova reflexões críticas, como prevê o Currículo em Movimento: uma análise crítica “exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula” (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

A interdisciplinaridade e a contextualização são a base para a implantação efetiva de um currículo integrado e são formas de o aluno fazer relações entre os conteúdos de ensino e as diferentes situações de aprendizagem.

### **12.5 – Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados**

Seguindo o que foi dito em 12.1, temos:

#### **12.5.1 – Ensino Fundamental**

O Ensino Fundamental representa a segunda etapa da Educação Básica, constituindo assim seu caráter obrigatório, conforme art. 3º da Lei de Diretrizes e Base (LDB) que busca o desenvolvimento do indivíduo, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (art. 22, LDB).

Destina-se à formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização e exercício consciente da cidadania plena. A segunda etapa da Educação Básica, obrigatória a todos, supõe o exposto no art. 3º da LDB, no qual estão garantidos os princípios de igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, além da valorização de Professores e da gestão democrática do ensino público como garantia de padrão de qualidade.

Durante os primeiros anos de escolarização o estudante tem a oportunidade de vivenciar experiências significativas de aprendizagem, adquire experiência e amplia sua estrutura mental e emocional, apropriando-se de novas maneiras de pensar e atuar no meio no qual se encontra inserido, modificando-o em benefício da coletividade.

Ele se prepara para exercer sua autonomia, tem oportunidade de se conhecer e de conhecer o “outro” em espaços de socialização. Enfim, o que o adolescente constrói durante esses anos de escolarização será a expressão de seu talento, de sua criatividade e de sua capacidade de realização.

O momento atual da educação brasileira e, sobretudo do Ensino Fundamental, remete às grandes transformações sociais e tecnológicas, o que ocasiona mudanças na prática educativa, em virtude da necessidade de oferecer aos Estudantes uma formação compatível com as demandas do mundo moderno, valorizando habilidades, competências pessoais, conhecimentos e valores para além da aquisição de quantidade de informações. Esse paradigma fortalece a autonomia do aluno e favorece o desenvolvimento de uma postura empreendedora que deverá atender as exigências do mundo globalizado.

A Lei Nº 9.394/96, em seu art. 32, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório terá duração de 9 anos, será oferecido gratuitamente na instituição educacional pública, iniciando-se aos 6 anos de idade, tendo como objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

II- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; III- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

§ 1º É facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.

§ 2º Os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

§ 3º O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

§ 4º O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.

§ 5º O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.

§ 6º O estudo sobre os símbolos nacionais será incluído como tema transversal nos currículos do ensino fundamental.

O ideal de qualidade em educação, portanto, não se limita ao acesso à Instituição Educacional, mas se consolida com a aprendizagem do educando e sua permanência no sistema de ensino, passando por todo o Ensino Fundamental até a conclusão do Ensino Médio.

O currículo aponta para a aquisição de habilidades e competências adequadas ao nível de desenvolvimento e maturidade do educando, considerando ainda suas experiências e oportunidades vivenciadas na família, na instituição educacional e no meio social em que está inserido.

As áreas de conhecimento estão integradas pelo desenvolvimento de Temas Transversais propostos pelo Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF (Educação Ambiental, Saúde, Sexualidade, Vida Familiar e Social, Trabalho, Ciência e Tecnologia, Cultura, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Empreendedorismo e Serviço Voluntário, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena).

O processo de ensinar-aprender, nas diversas áreas, é desenvolvido por meio de projetos interdisciplinares que possibilitem uma visão globalizada e concreta de diferentes temas e que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas.

A organização curricular no Ensino Fundamental – Séries Finais tem como finalidade ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas nas Séries Iniciais, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral.

A qualidade do trabalho pedagógico está associada à capacidade de avanços no desenvolvimento do aluno, destacando-se a importância do papel do professor no processo de ensino e de aprendizagem, assim como a relevância da proposta pedagógica adotada por esta instituição educacional.

### **12.5.2 – Ensino Médio**

No encontro do mundo do trabalho com o da escola, a construção de uma identidade vai sendo elaborada. Não se pode conceber, hoje, uma educação deslocada da realidade sociocultural dos jovens e adultos que almejam uma formação escolar de bases sólidas. Nesse sentido, o conhecimento da ciência e da tecnologia, associado às demandas de uma sociedade em mutação, é condição primordial para qualquer currículo comprometido com uma educação que promova a igualdade social e a qualidade dos estudos.

É importante tratar o conhecimento não como algo estanque, sem vida, mas instrumentalizá-lo, considerando a ciência e a tecnologia como ferramentas teórico-metodológicas capazes de propiciar a apreensão da realidade histórica e social, visando transformá-la diante das necessidades humanas.

A organização da matriz curricular do Ensino Médio concentra os conteúdos em quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Arte e Educação Física); Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Física, Química, Biologia e Matemática); Ciências Humanas e suas Tecnologias (Geografia, História, Filosofia e Sociologia), visando à maior interdisciplinaridade entre elas, favorecendo, assim, a construção de estruturas cognitivas responsáveis pelo desenvolvimento de competências e habilidades.

As áreas de conhecimento estão integradas pelo desenvolvimento de Temas Transversais propostos pelo Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF (Educação Ambiental, Saúde, Sexualidade, Vida Familiar e Social, Trabalho, Ciência e Tecnologia, Cultura, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Empreendedorismo e Serviço Voluntário, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena).

Com isso, o Currículo do Ensino Médio, etapa final da Educação Básica com duração mínima de três anos, busca dar significado e aprofundamento ao conhecimento escolar, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências

básicas, superando, assim, a compartimentalização do conhecimento, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, priorizando a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

A partir deste contexto, há parceria firmada da escola com instituições credenciadas que introduzem os jovens no mercado de trabalho, ofertando-lhes ingresso profissional na condição de Jovem Aprendiz, estagiários em empresas, meu primeiro emprego, e similares.

### **12.5.3 – Educação Especial**

A inclusão na escola é um processo pelo qual a Educação Especial se adapta e se transforma para inserir-se nas classes do ensino regular em busca de seu pleno desenvolvimento e exercício da cidadania. O processo inverso também ocorre: o ensino regular recebe esses Estudantes respeitando suas especificidades.

A Educação Especial, no enfoque inclusivista proposto pela LDB, cumpre sua especificidade ao possibilitar aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) desenvolver suas competências, ultrapassando os limites de sua situação. Incluir ou integrar os Estudantes nas classes regulares e propiciar-lhes suportes especiais para que superem suas limitações tornam-se objetivos explícitos dessa modalidade.

Todas as especificidades da Educação Especial são voltadas para conseguir com que cada estudante em particular procure se superar e desenvolver competências que lhe possibilitem autonomia em sua situação de vida diária e, também, em situação de trabalho que lhe favoreça resgatar a dignidade de vida e o exercício pleno da sua cidadania.

A proposta pedagógica da instituição educacional, como ponto de referência para definir a prática escolar, contempla a operacionalização do currículo como um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos Estudantes, considerando os seguintes aspectos: a atitude favorável da instituição educacional para diversificar e flexibilizar o processo de ensino e de aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais dos Estudantes; a identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização de recursos e meios favoráveis à sua educação; a adoção de currículos abertos e propostas curriculares diversificadas, ao invés de uniformes e homogêneos; a flexibilidade da organização e do funcionamento da instituição educacional, para atender à

demanda diversificada dos estudantes; a necessidade de incluir Professores especializados, serviços de apoio e outros não convencionais, para favorecer o processo educacional.

As adaptações curriculares constituem as possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos Estudantes. Pressupõem que se realize, quando necessário, para tornar o currículo apropriado às peculiaridades dos ANEEs, tornando-o dinâmico, alterável, passível de ampliação, a fim de que atenda realmente a todos os educandos.

### 13 – Organização do Novo Ensino Médio

#### 13.1 – Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem.

Segue as tabelas com as ofertas:

**Tabela 7:** Novo Ensino Médio – 1º, 2º e 3ºAnos (Oferta A)

1º Ano FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	CRÉDITOS	ITINERÁRIOS FORMATIVOS	CRÉDITOS
Português	4	Projeto de Vida	2
Matemática	3	Eletiva Orientada 01	2
Educação física	1	Eletiva Orientada 02	2
Espanhol	2	Eletiva Orientada 03	2
Física	2	Eletiva Orientada 04	2
Química	2	Eletiva Orientada 05	2
Biologia	2	Eletiva Orientada 06	2
Arte	2	Eletiva Orientada 07	2
		Eletiva Orientada 08	2
		Eletiva Orientada 09	2
		Eletiva Orientada 10	2
		Eletiva Orientada 11	2
EO 01 – Inglês para viagem II EO 02 – Geotudo: Geografando o mundo EO 03 – Teatro: O corpo em cena EO 04 – Física: Primeiros passos EO 05 – Química ambiental EO 06 – Música e filosofia EO 07 – Futsal EO 08 – Brasília: Origem e as questões sociais EO 09 – Viagem ao centro da célula EO 10 – Conhecendo o Distrito Federal EO 11 – A ciência do esporte			

<b>2º Ano</b> <b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>ITINERÁRIOS</b> <b>FORMATIVOS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Português	4	Projeto de Vida	2
Matemática	3	Eletiva Orientada 01	2
Educação física	1	Eletiva Orientada 02	2
Espanhol	2	Eletiva Orientada 03	2
Física	2	Eletiva Orientada 04	2
Química	2	Eletiva Orientada 05	2
Biologia	2	Eletiva Orientada 06	2
Arte	2	Eletiva Orientada 07	2
		Eletiva Orientada 08	2
		Eletiva Orientada 09	2
		Eletiva Orientada 10	2
		Eletiva Orientada 11	2
		Eletiva Orientada 12	2
		Eletiva Orientada 13	2
		Trilha 01	4
		Trilha 02	4
		Trilha 03	4
		Trilha 04	4
EO 01 – Diversidade Cultural: Processos Expressivos em Artes Visuais, Teatro e Dança EO 02 – Viagem pelo Brasil: Uma Aventura Geográfico EO 03 – Evidências, Reações e Aplicações em Química EO 04 – Núcleo de Estudos: Química EO 05 – Inglês Básico para Turismo, Hotelaria e Viagens EO 06 – Literatura sob um Olhar Sociopolítico EO 07 – Redação, Discussão e Constituição EO 08 – Basquetebol EO 09 – Economia no Cotidiano EO 10 – Conhecendo o PAS/UnB a partir das Ciências Humanas Sociais EO 11 – Jogos Culturais EO 12 – Ações Solidárias EO 13 – Minha Vida e meu Corpo: Hábitos e Cuidados na Promoção de uma Vida TR 01 – Leitura: Uma janela para o mundo TR 02 – A Vida é uma Arte sem fim TR 03 – Multimídia: do Rádio ao Podcast TR 04 – A Genética e suas aplicações			

3º Ano FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	CRÉDITOS	ITINERÁRIOS FORMATIVOS	CRÉDITOS
Português	4	Projeto de Vida	2
Matemática	3	Eletiva Orientada 01	2
Educação física	1	Eletiva Orientada 02	2
Espanhol	2	Eletiva Orientada 03	2
Física	2	Eletiva Orientada 04	2
Química	2	Eletiva Orientada 05	2
Biologia	2	Eletiva Orientada 06	2
Arte	2	Eletiva Orientada 07	2
		Eletiva Orientada 08	2
		Eletiva Orientada 09	2
		Eletiva Orientada 10	2
		Eletiva Orientada 11	2
		Eletiva Orientada 12	2
		Eletiva Orientada 13	2
		Trilha 01	4
		Trilha 02	4
		Trilha 03	4
		Trilha 04	4
EO 01 – Diversidade Cultural: Processos Expressivos em Artes Visuais, Teatro e Dança EO 02 – Viagem pelo Brasil: Uma Aventura Geográfico EO 03 – Evidências, Reações e Aplicações em Química EO 04 – Núcleo de Estudos: Química EO 05 – Inglês Básico para Turismo, Hotelaria e Viagens EO 06 – Literatura sob um Olhar Sociopolítico EO 07 – Redação, Discussão e Constituição EO 08 – Basquetebol EO 09 – Economia no Cotidiano EO 10 – Conhecendo o PAS/UnB a partir das Ciências Humanas Sociais EO 11 – Jogos Culturais EO 12 – Ações Solidárias EO 13 – Minha Vida e meu Corpo: Hábitos e Cuidados na Promoção de uma Vida TR 01 – Leitura: Uma janela para o mundo TR 02 – A Vida é uma Arte sem fim TR 03 – Multimídia: do Rádio ao Podcast TR 04 – A Genética e suas aplicações			

**Fonte** - Autor.

**Tabela 8:** Novo Ensino Médio – 1º, 2º e 3ºAnos (Oferta B)

<b>1º Ano</b> FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	CRÉDITOS	ITINERÁRIOS FORMATIVOS	CRÉDITOS
Português	4	Projeto de Vida	2
Matemática	3	Eletiva Orientada 01	2
Educação física	1	Eletiva Orientada 02	2
Inglês	2	Eletiva Orientada 03	2
Geografia	2	Eletiva Orientada 04	2
Filosofia	2	Eletiva Orientada 05	2
Sociologia	2	Eletiva Orientada 06	2
História	2	Eletiva Orientada 07	2
		Eletiva Orientada 08	2
		Eletiva Orientada 09	2
		Eletiva Orientada 10	2
		Eletiva Orientada 11	2
EO 01 – Inglês para viagem II EO 02 – Geotudo: Geografando o mundo EO 03 – Teatro: O corpo em cena EO 04 – Física: Primeiros passos EO 05 – Química ambiental EO 06 – Música e filosofia EO 07 – Futsal EO 08 – Brasília: Origem e as questões sociais EO 09 – Viagem ao centro da célula EO 10 – Conhecendo o Distrito Federal EO 11 – A ciência do desporto			

<b>2º Ano</b> <b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>ITINERÁRIOS</b> <b>FORMATIVOS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Português	4	Projeto de Vida	2
Matemática	3	Eletiva Orientada 01	2
Educação física	1	Eletiva Orientada 02	2
Inglês	2	Eletiva Orientada 03	2
Geografia	2	Eletiva Orientada 04	2
Filosofia	2	Eletiva Orientada 05	2
Sociologia	2	Eletiva Orientada 06	2
História	2	Eletiva Orientada 07	2
		Eletiva Orientada 08	2
		Eletiva Orientada 09	2
		Eletiva Orientada 10	2
		Eletiva Orientada 11	2
		Eletiva Orientada 12	2
		Eletiva Orientada 13	2
		Trilha 01	4
		Trilha 02	4
		Trilha 03	4
		Trilha 04	4
EO 01 – Diversidade Cultural: Processos Expressivos em Artes Visuais, Teatro e Dança EO 02 – Viagem pelo Brasil: Uma Aventura Geográfico EO 03 – Evidências, Reações e Aplicações em Química EO 04 – Núcleo de Estudos: Química EO 05 – Inglês Básico para Turismo, Hotelaria e Viagens EO 06 – Literatura sob um Olhar Sociopolítico EO 07 – Redação, Discussão e Constituição EO 08 – Basquetebol EO 09 – Economia no Cotidiano EO 10 – Conhecendo o PAS/UnB a partir das Ciências Humanas Sociais EO 11 – Jogos Culturais EO 12 – Ações Solidárias EO 13 – Minha Vida e meu Corpo: Hábitos e Cuidados na Promoção de uma Vida TR 01 – Leitura: Uma janela para o mundo TR 02 – A Vida é uma Arte sem fim TR 03 – Multimídia: do Rádio ao Podcast TR 04 – A Genética e suas aplicações			

3º Ano FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	CRÉDITOS	ITINERÁRIOS FORMATIVOS	CRÉDITOS
Português	4	Projeto de Vida	2
Matemática	3	Eletiva Orientada 01	2
Educação física	1	Eletiva Orientada 02	2
Inglês	2	Eletiva Orientada 03	2
Geografia	2	Eletiva Orientada 04	2
Filosofia	2	Eletiva Orientada 05	2
Sociologia	2	Eletiva Orientada 06	2
História	2	Eletiva Orientada 07	2
		Eletiva Orientada 08	2
		Eletiva Orientada 09	2
		Eletiva Orientada 10	2
		Eletiva Orientada 11	2
		Eletiva Orientada 12	2
		Eletiva Orientada 13	2
		Trilha 01	4
		Trilha 02	4
		Trilha 03	4
		Trilha 04	4
EO 01 – Diversidade Cultural: Processos Expressivos em Artes Visuais, Teatro e Dança EO 02 – Viagem pelo Brasil: Uma Aventura Geográfico EO 03 – Evidências, Reações e Aplicações em Química EO 04 – Núcleo de Estudos: Química EO 05 – Inglês Básico para Turismo, Hotelaria e Viagens EO 06 – Literatura sob um Olhar Sociopolítico EO 07 – Redação, Discussão e Constituição EO 08 – Basquetebol EO 09 – Economia no Cotidiano EO 10 – Conhecendo o PAS/UnB a partir das Ciências Humanas Sociais EO 11 – Jogos Culturais EO 12 – Ações Solidárias EO 13 – Minha Vida e meu Corpo: Hábitos e Cuidados na Promoção de uma Vida TR 01 – Leitura: Uma janela para o mundo TR 02 – A Vida é uma Arte sem fim TR 03 – Multimídia: do Rádio ao Podcast TR 04 – A Genética e suas aplicações			

Fonte - Autor.

## **13.2 – Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes.**

A oferta é baseada em um Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) como critério para a escolha das Eletivas e Trilhas, pois, tal método visa promover uma série de benefícios que contribuem para a qualidade educacional e o desenvolvimento dos alunos. A seguir, apresentamos as principais justificativas para a adoção desse método:

### **13.2.1 - Protagonismo dos Discentes**

O uso do IRA como critério para a escolha das disciplinas coloca os alunos em posição de protagonismo na sua trajetória acadêmica. Ao saberem que seu desempenho diretamente influencia suas oportunidades, os estudantes tornam-se mais responsáveis e engajados com seu próprio aprendizado. Esse protagonismo promove uma cultura de autonomia e autogestão, onde os alunos se tornam agentes ativos de seu desenvolvimento educacional. Eles aprendem a definir metas, planejar seus estudos e buscar constantemente a excelência, habilidades essenciais para seu futuro acadêmico e profissional.

### **13.2.2 - Meritocracia e Estímulo ao Desempenho Acadêmico**

O IRA reflete o desempenho acadêmico dos alunos ao longo de seu percurso escolar. Utilizar esse índice como critério para a escolha das disciplinas incentiva os estudantes a se dedicarem mais aos estudos, sabendo que seu esforço e rendimento serão reconhecidos e recompensados. Esse estímulo constante ao bom desempenho pode resultar em um ambiente acadêmico mais produtivo.

### **13.2.3 - Otimização dos Recursos Educacionais**

As vagas das Eletivas e Trilhas são limitadas, logo, o ranqueamento pelo IRA ajuda a alocar essas ofertas de maneira mais eficiente, garantindo que alunos com bom desempenho protagonizem a escolha das Eletivas e Trilhas de sua preferência, otimizando o uso das vagas disponíveis e garantindo que os estudantes mais comprometidos possam lograr êxito em sua jornada acadêmica.

#### **13.2.4 - Planejamento e Organização**

O uso do IRA facilita o planejamento e a organização das turmas. Com base no desempenho prévio, é possível prever a demanda por determinadas Eletivas e Trilhas e ajustar a oferta conforme necessário. Isso resulta em uma melhor distribuição dos alunos nas disciplinas, evitando turmas superlotadas e garantindo que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de maneira mais eficaz.

#### **13.2.5 - Equidade e Transparência**

O critério do IRA proporciona um método transparente e objetivo para a escolha das Eletivas e Trilhas. Todos os alunos conhecem as regras do jogo e têm acesso aos mesmos critérios de avaliação, o que promove a equidade no processo. A transparência do ranqueamento permite que os estudantes compreendam como suas ações e desempenho impactam suas oportunidades, aumentando a confiança no sistema educacional.

#### **13.2.6 - Foco no Desenvolvimento Individual**

Ao oportunizar aos alunos a prioridade das escolhas a partir do IRA, o sistema motiva aqueles que não estão bem colocados a buscar melhorias em seu desempenho acadêmico. Isso pode resultar em um desenvolvimento mais holístico e individualizado, onde cada aluno se empenha em melhorar suas habilidades e conhecimentos para alcançar melhores resultados e, conseqüentemente, melhores oportunidades acadêmicas.

Em suma, o uso do Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) como critério para a escolha das disciplinas não só incentiva os alunos a se dedicarem mais aos estudos, como também contribui para a eficiência do sistema educacional, a transparência nas decisões e a equidade entre os estudantes. Esse método garante que os recursos educacionais sejam utilizados de forma otimizada, beneficiando tanto a instituição quanto os alunos.

### **13.3 - Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida.**

A organização dos Itinerário Formativo por Área do Conhecimento

### **13.4 – Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP.**

Não ofertamos Itinerário de Formação Técnica e Profissional

### **13.5 – Organização do IFLE.**

O Itinerário Formativo de Língua Espanhola é ofertado semestral, compondo dois créditos com duas aulas semanais.

## **14 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar**

### **14.1 – Programa SuperAção**

Objetivo: Visa corrigir situação de incompatibilidade idade/ano de alunos.

Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal podem contar com Programa SuperAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso. Os encontros formativos nas Coordenações Regionais de Ensino com professores da rede ocorreram nos dias 7 e 9 de março e, agora, o programa começa a ser efetivamente implementado em toda a rede do DF. Em 2022, o programa foi experienciado.

O SuperAção foi elaborado de maneira colaborativa, de acordo com a legislação vigente, e considerando as experiências e programas anteriores do DF e de outros estados. O programa é feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE). A ideia do Unicef é que essas ações tragam estratégias para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar.

O programa tem a meta de atender todos os estudantes do público-alvo que estão na situação de incompatibilidade idade/ano. Outra proposta é fazer o acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da rede pública.

## **15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar**

### **15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Se insere aos projetos da unidade escolar se encaixando com o propósito de garantir um formato pedagógico e cultural.

### **15.2 – Articulação com o currículo em movimento**

Alinha-se com os princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal, ao buscar uma educação dinâmica e contextualizada que atenda às necessidades específicas de nossos alunos e comunidade. Inspirado pela flexibilidade e pela integração de saberes propostas pelo Currículo em Movimento, nosso projeto visa não apenas transmitir conhecimentos acadêmicos, mas também promover uma aprendizagem significativa e prática.

### **15.3 – Articulação com o PDE e/ou PPA e/ou com PEI e/ou ODS 4**

#### **PDE - PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO**

**Meta 4:** Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

#### **PEI - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL**

6.9.5. Taxa de Incompatibilidade Idade/Ano Rede Pública do Distrito Federal - Ensino Fundamental

6.9.6. Taxa de Incompatibilidade Idade/Série Rede Pública do Distrito Federal - Ensino Médio

6.9.7. Taxa de melhoria da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes que participam do “Programa SuperAção”

## ODS - OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**4.7.** Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

## **16 - Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil**

### **16.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Se insere aos projetos da unidade escolar se encaixando com o propósito de garantir um formato pedagógico e cultural.

### **16.2 – Articulação com o currículo em movimento**

Ao integrar elementos do currículo local com as particularidades e desafios vivenciados por nossos alunos, os Projetos desenvolvidos na Unidade buscam proporcionar experiências educativas que estejam alinhadas com a realidade social, cultural e econômica de nossa comunidade. Incentivamos a participação ativa de todos os envolvidos - alunos, pais, professores e membros da comunidade - na definição e implementação das atividades, garantindo assim uma educação mais democrática e participativa.

### **16.3 – Articulação com o PDE e/ou PPA e/ou com PEI e/ou ODS 4**

#### **PDE - PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO**

**Meta 4:** Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia,

dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

## PEI - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

6.9.5. Taxa de Incompatibilidade Idade/Ano Rede Pública do Distrito Federal - Ensino Fundamental

6.9.6. Taxa de Incompatibilidade Idade/Série Rede Pública do Distrito Federal - Ensino Médio

6.9.7. Taxa de melhoria da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes que participam do “Programa SuperAção”

## ODS - OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**4.7.** Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

## **17 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

### **17.1 – Avaliação para as aprendizagens**

A organização pedagógica em ciclos, semestralidade e novo ensino médio estabelece uma relação muito estreita entre avaliação e sucesso nas aprendizagens. A proposta avaliativa que inclui a avaliação no processo ensino aprendizagem é a avaliação formativa. Ela entende que cada aluno possui seu próprio ritmo de aprendizagem e, sendo assim, possui cargas de conhecimentos diferentes entre si. Nessa ótica, o professor deverá utilizar-se da avaliação para o aperfeiçoamento da sua praxe docente.

De acordo com o Caderno Orientador da Avaliação para as aprendizagens para o Novo ensino médio, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, essa modalidade traz mudanças bastante significativas e que vão muito além das pedagógicas e curriculares. Tais mudanças pautam-se na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; na Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; na Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018, que institui a Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio; e no Currículo em movimento do Ensino Médio, homologado pela Portaria nº 507, de 30 de dezembro de 2020, publicada no DODF de 04 de janeiro de 2021, tendo por base o Parecer nº 112/2020-CEDF, de 08 de dezembro de 2020, que foi reformulado, em busca de atender às perspectivas da nova organização da etapa.

De acordo com o documento as três funções da avaliação - formativa, diagnóstica e somativa - são evidenciadas com o propósito de salientar que todas estão a serviço das aprendizagens. As diferenças entre tais funções estão relacionadas diametralmente à intencionalidade em que são elaboradas e aplicadas, considerando, inclusive, as intervenções propostas seguidamente. É possível, inclusive, que essas funções estejam associadas dentro do processo educativo, integradas desde o planejamento até o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes. O documento enfatiza que se faz necessário reforçar e esclarecer a intencionalidade das avaliações, intencionalidades essas que devem focar no desenvolvimento de estratégias interventivas ao longo do processo para o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos.

Reitera ainda o que é preconizado no Currículo em Movimento com currículos integrados e interdisciplinares.

A avaliação de aprendizagem terá por objetivo:

✓ Diagnosticar o desempenho de cada aluno em relação à programação curricular, prevista e desenvolvida registrando seus progressos e dificuldades;

✓ Possibilitar que os Estudantes auto avaliem suas dificuldades;

✓ Orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;

✓ Fundamentar a decisão da equipe escolar, quanto a necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação de aprendizagem, de classificação e reclassificação de Estudantes;

✓ Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

Atualmente o CED 03 - CCMDf adota práticas de uma das avaliações bimestrais serem através de provas objetivas, onde são incluídas questões comuns a todas as disciplinas com temas transversais definidos em coordenação e questões específicas. É utilizado um aplicativo corretor das avaliações que possuem um padrão de gabarito compatível com avaliações externas como PAS e ENEM. Todas as modalidades (Ensino médio e fundamental) participam do processo, dessa forma, a experiência de controle de tempo, estratégia de avaliação e preenchimento de gabaritos, são experimentadas para que se torne um fator a menos de estresse nas experiências futuras. Os professores são orientados a usarem pequenas pontuações para que o objetivo principal seja o treinamento para avaliações externas. As demais avaliações são destinadas a testes, trabalhos interdisciplinares, seminários, pesquisas, auto avaliação, portfólios e atividades extraclasse, além dos projetos já implementados pela escola. Quanto à elaboração das avaliações escritas coletivas, são realizadas por Professores de áreas diversas, nas coordenações, de forma transdisciplinar ou integrada, onde são discutidos os temas (eixos integradores e transversais) e logo após são debatidas as questões que farão parte da avaliação bimestral, tendo como base um texto norteador, envolvendo as diversas disciplinas e os conteúdos efetivamente ministrados. Ao realizar a aplicação das provas, todos os setores da escola se mobilizam para propiciar um ambiente adequado à concentração e raciocínio, visando à obtenção de bons resultados avaliativos. A Coordenação Pedagógica se volta à organização e resolução de situações problema, suporte ao professor e estudantes durante a realização das provas e atividades relacionadas às avaliações bimestrais. Como a Instituição não possui Sala de Apoio, o Serviço de Orientação Educacional - SOE, aplica aos estudantes

diagnosticados com transtornos diversos (TDAH, TDA, Dislexia, Dislalia, etc.), a prova em Salas separadas, para que os mesmos tenham seus direitos garantidos e que necessitam de atendimento específico. A Sala de Recursos Generalista, atende estudantes diagnosticados com Deficiência Intelectual - DI, Deficiências Múltiplas - DMU, Deficiência Física - DF e Transtorno do Espectro Autista – TEA, atuando com os Professores na orientação para a confecção de provas adaptadas, além de auxiliar na adaptação curricular e realizar um atendimento complementar no contraturno para estes estudantes. Os resultados da avaliação coletiva passam por um tratamento estatístico para avaliação dos itens e a devolutiva é realizada em coordenação. Conforme citado anteriormente, a avaliação escrita não é a única estratégia utilizada para a avaliação institucional. A devolutiva dessa e de outras estratégias avaliativas são a base para o repensar da metodologia em sala de aula e de outros espaços da escola, a fim de que a aprendizagem seja garantida. Independente do instrumento de avaliação utilizado procura-se fazer o diagnóstico, registro, análise e procedimentos de intervenção para acompanhar a abrangência e eficiência da avaliação.

Conforme relatado acima, na ficha de pré-conselho os estudantes são convidados a emitir suas opiniões a respeito das gestões, os professores fazem avaliações permanentes de seu trabalho e das equipes gestoras durante as coordenações e as opiniões da comunidade são colhidas através de formulários/questionários online e em um grupo organizado com o diretor e os pais dos estudantes.

## **17.2 – Avaliação em larga escala**

A Comunidade Escolar, através de Questionários de pesquisa, definiu o trabalho direcionado à formação integral dos estudantes dando especial atenção a valores e preparação para a cidadania, com ênfase na realização de exames tais como: Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, vestibulares e outros. Além dessas avaliações externas a Instituição prepara ainda os Estudantes para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP, provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal – SIPAEDF, além da participação, em menor escala, nas Olimpíadas de Língua Portuguesa, Química e Física.

### **17.3 – Avaliação institucional**

A Avaliação Institucional Interna com todos os seguimentos da comunidade escolar com o objetivo de fazer uma reflexão conjunta da comunidade para levantamento de informações que permitam identificar as fragilidades durante o semestre com intuito de propor mudanças nos projetos com foco nas intervenções que se fizerem necessárias.

Com o propósito de analisar aspectos importantes como o Projeto Político-Pedagógico, a administração, o espaço físico da escola e as relações interpessoais, foi desenvolvido um questionário com perguntas fechadas e algumas abertas. Este questionário será respondido pelos funcionários da escola e pelos pais ou responsáveis pelos alunos. As respostas coletadas serão organizadas e os pontos a serem corrigidos ou modificados serão identificados. A Avaliação Institucional é um processo que envolve a equipe administrativa e pedagógica, professores, alunos e a comunidade, com o objetivo de discutir e avaliar a escola, identificando seus pontos fortes e fracos e elaborando planos de intervenção e melhorias para o aprimoramento pedagógico-curricular e a qualidade do ensino.

Para realizar a Avaliação Institucional, a escola segue várias etapas, que incluem: mobilizar a comunidade escolar para garantir a participação de todos no processo; realizar um diagnóstico dos aspectos a serem avaliados; aplicar a avaliação (coletar e analisar os dados); e reavaliar (definir ações a serem desenvolvidas).

A sensibilização da comunidade escolar visa envolver e engajar todos os membros da escola no processo de avaliação, através da conscientização e mobilização para ações e resultados.

A Avaliação Institucional deve maximizar as interações entre equipes, atores e setores (pedagógicos e administrativos), para que todos possam refletir sobre seus métodos de atuação e os resultados de suas atividades, visando a melhoria geral da unidade escolar.

### **17.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A organização pedagógica em ciclos, semestralidade e novo ensino médio estabelece uma relação muito estreita entre avaliação e sucesso nas aprendizagens. A proposta avaliativa que inclui a avaliação no processo ensino aprendizagem é a avaliação formativa.

Ela entende que cada aluno possui seu próprio ritmo de aprendizagem e, sendo assim, possui cargas de conhecimentos diferentes entre si. Nessa ótica, o professor deverá utilizar-se da avaliação para o aperfeiçoamento da sua praxe docente.

### **17.3 – Conselho de Classe**

O Conselho de Classe deve ser considerado espaço e tempo de avaliação do desempenho do aluno, do professor e da instituição escolar da Equipe Gestora e principalmente da instituição escolar, de forma mais abrangente.

Com o objetivo de diagnosticar os pontos positivos e negativos do bimestre, o Conselho de Classe, entre outras atribuições, traça o perfil da turma para adequar a metodologia de trabalho que possa facilitar o processo ensino aprendizagem.

Os estudantes, em sala de aula, sob a orientação do professor conselheiro preenchem um formulário de Pré-Conselho destacando os aspectos positivos e negativos da turma no bimestre letivo, ressaltando as atividades exitosas e sugerindo mudanças para um melhor desempenho da turma ao longo dos bimestres subsequentes.

Nesta oportunidade também avaliam a Escola como um todo, principalmente a Equipe Gestora Pedagógica e Disciplinar, inclusive fazendo reivindicações e sugestões de mudanças, mesmo tendo um canal de comunicação permanentemente aberto com a Direção Pedagógica e Disciplinar.

Por ocasião da realização do Conselho de Classe reúnem-se a Direção, o Serviço de Orientação Educacional – SOE, o AEE, os docentes e estudantes (representados pelos representantes de turma) quando então é feita a leitura das atas do Pré-Conselho de todas as turmas para que os docentes tenham conhecimento do perfil da turma, bem como dificuldades e eventuais intervenções para os bimestres subsequentes.

Na sequência, são criadas fichas individuais dos estudantes para que os Professores possam destacar dificuldades e êxitos no processo ensino-aprendizagem de cada discente, verificados no decorrer do bimestre. Verificadas eventuais dificuldades, são adotadas providências cabíveis a cada caso concreto, observando-se o Regimento Escolar e as peculiaridades que envolvem o caso.

Os estudantes, juntamente com o Professor Conselheiro, têm a oportunidade de discutir e sugerir soluções com vistas à correção dos problemas suscitados no Conselho de Classe.

Na gestão em curso pretende a Equipe Gestora realizar Conselho de Classe Participativo, no qual terão assentos toda a Comunidade Escolar (Professores, Estudantes, Pais e Responsáveis, integrantes da Carreira Assistência à Educação, Colaboradores das Empresas Juiz de Fora (Conservação e Limpeza) e G & E (Merenda) e Global (Vigilância), de forma que possa haver a efetiva Gestão Democrática.

Evidentemente tal participação, nesta fase preliminar, se fará por intermédio de Representantes de cada categoria que integra a Comunidade Escolar, em decorrência da falta de infraestrutura para realização do Conselho de Classe.

Considerando as peculiaridades que envolvem o processo de ensino e aprendizagem serão definidos momentos de participação de cada segmento, preservando e resguardando o sigilo da participação dos Professores e das Equipes Gestoras Pedagógica e Disciplinar, quando assim o tema exigir.

## **18 - Papéis e Atuação**

### **18.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

Não Existe

### **18.2 – Orientação Educacional (OE)**

A Orientação Educacional (OE) é um trabalho de apoio que visa buscar melhor aproximação com a família dos estudantes de forma preventiva e educativa, auxiliando no integral de seus membros em consonância com os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, dessa forma a Orientação Educacional pretende atuar na perspectiva de preservação da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, referendando a função social da escola garantindo a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, numa ação conjunta que tem a intenção de intervir no processo de ensino contribuindo para resultados qualitativos na aprendizagem.

### **18.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos**

A Sala de Recursos Generalista do CED 03 de Sobradinho - CCMDf atende a educandos com laudo de deficiência intelectual (DI), deficiência física (DF), deficiências múltiplas (DMU) ou Transtorno do Espectro autista (TEA).

Os atendimentos acontecem no contraturno e têm o objetivo de complementar os conteúdos pedagógicos desenvolvidos na sala comum. Ocorre também o desenvolvimento de projetos pedagógicos com os educandos no decorrer do ano letivo. Além dos atendimentos aos educandos, orientamos pedagogicamente o corpo docente.

#### **18.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango**

A unidade possui uma monitora escolar e cinco educadores social voluntários. Tais colaboradores tem como função básica acompanhar os estudantes ANEE nas turmas inclusivas.

#### **18.5 – Biblioteca Escolar**

A biblioteca é um espaço pedagógico e a ação dos seus atuantes é capaz de facilitar, incentivar, promover, disponibilizar e viabilizar o acesso a materiais de pesquisa e leituras diversas, fomentar o gosto pela leitura. Fragoso (2002, p. 127-128) acrescenta, que, é capaz de desenvolver habilidades de estudo independente, agir como instrumento de autoeducação, motivar a busca do conhecimento, incrementar a leitura, auxiliar na formação de hábitos e atitudes de manuseio, consulta e utilização do livro, da biblioteca e da informação. Tem também a função de facilitar o trabalho do professor, da Direção Escolar, de pais e responsáveis permitindo que esforços destes sejam mais direcionados a outras atividades relevantes.

#### **18.6 – Conselho Escolar**

Se constitui como Órgão Colegiado com representatividade de todos os segmentos da Comunidade Escolar que tem por objetivo fortalecer e ampliar a participação da comunidade, família, Estudantes, Professores e funcionários no bom funcionamento da escola, contribuindo tanto para a organização e aplicação de recursos como também para a organização de planos, metas e projetos escolares, garantindo assim uma gestão democrática do ensino.

## **18.7 – Profissionais Readaptados**

A Unidade Escolar possui um total de 10 servidores readaptados. Tais profissionais atuam em todo o campo de apoio pedagógico, auxiliando professores e direção, desempenhando suas funções de acordo com as restrições especificadas pelo Serviço Médico da Secretaria de Educação.

## **18.8 - Coordenação Pedagógica**

### **18.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Os coordenadores são os responsáveis pela articulação das práticas pedagógicas dentro e fora do ambiente escolar, orientando o estudo e incentivando a participação em cursos de formação, bem como no cumprimento das atividades pedagógicas, suas concretizações, representando um importante elo entre estudantes, direção e professores. Busca soluções para o dia a dia do processo da gestão democrática e do trabalho coletivo e pedagógico, na perspectiva da formação de um ambiente escolar que favoreça o desenvolvimento da aprendizagem, da ética e da cidadania a partir do fortalecimento da gestão democrática e do trabalho coletivo.

### **18.8.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O trabalho do Coordenador Pedagógico busca promover as articulações necessárias para construir estratégias que coloquem a educação a serviço do desenvolvimento de relações democráticas, ofertando à comunidade escolar uma educação de qualidade, formando cidadãos críticos e conscientes, atuando junto à direção e ao corpo docente.

Ação da Coordenação Pedagógica:

- Elaboração do planejamento bimestral para atividades educacionais não presenciais;
- Organizar a entrega do material seguindo as medidas de higienização necessárias e de forma a evitar aglomeração, marcando data e hora por turma.
- Participação nas reuniões administrativas virtuais;
- Realizar intervenções necessárias junto aos professores pela coordenação pedagógica;
- Reuniões por área para acompanhamento das atividades

- Reuniões para elaboração dos planos;
- Auxílio nas avaliações;
- Acompanhamento e organização dos planos;
- Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos;
- Reuniões pedagógicas;
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;
- Diálogos individuais;
- Conversas informais;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;
- Identificação das prioridades de cada turma;
- Elaboração e organização de simulados;
- Organização de banco de atividades para ausência de professores.

### **18.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A dinâmica do processo didático e da aprendizagem solicita ao Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções que contribuam para que esse processo seja efetivo.

A formação continuada dos profissionais ocorre no espaço da coordenação pedagógica e nos espaços oferecidos pela Secretaria tal como a EAPE. Busca o repensar pedagógico e busca de novos caminhos para que a aprendizagem seja de fato significativa.

## **19 – Estratégias Específicas**

### **19.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação**

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social, através da Polícia Militar do Distrito Federal, poderá coordenar e supervisionar as instituições de ensino da rede pública de educação básica, com o propósito de atender a população, buscando uma aproximação social alicerçada nos direitos humanos e na participação comunitária.

Isso inclui identificar precocemente os alunos em risco através do monitoramento constante de seu desempenho e frequência escolar, oferecendo suporte psicossocial e envolvendo ativamente os pais/responsáveis no processo educacional. Além disso, é crucial implementar programas de intervenção direcionados, como tutorias acadêmicas e atividades extracurriculares, que possam engajar os alunos e tornar o aprendizado mais relevante para suas vidas. Estabelecer parcerias com a comunidade, promover campanhas de conscientização sobre a importância da educação e reconhecer positivamente o bom desempenho são outras estratégias essenciais para criar um ambiente escolar acolhedor e propício ao sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes.

### **19.2 – Recomposição das aprendizagens**

- Levantamento no Conselho de Classe dos estudantes com dificuldades de aprendizagens
- Direcionamento de matrículas nos Projetos Interventivos

#### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Educação para a diversidade

#### **METAS PDE ou METAS PPA ou OBJETIVOS PEI ou OBJETIVOS ODS**

**Meta 7:** Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas

#### **RESPONSÁVEIS**

Equipe Gestora e equipe docente

#### **CRONOGRAMA**

Levantamento e matrículas semestrais

### **19.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz**

O desenvolvimento da promoção da cultura de paz e da não-violência na unidade escolar é um compromisso fundamental. Essa iniciativa não apenas transforma o ambiente educacional, mas também contribui para a construção de uma sociedade que valoriza os princípios da paz, buscando resolver conflitos através do diálogo e da colaboração.

Dessa forma, ao fomentar a cultura de paz e promover convivências respeitadas no contexto escolar, as aprendizagens podem florescer de maneira saudável, ajudando os estudantes a se tornarem cidadãos responsáveis, conscientes de seus direitos e deveres. O CED 03 – CCMDf, alinhado com o "Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz", estabelece os seguintes objetivos:

- Resgatar valores de convivência e promover a formação de indivíduos respeitadores das diferenças entre pessoas;
- Criar um ambiente acolhedor e seguro para as crianças, favorecendo seu pleno desenvolvimento físico, emocional e social;
- Cultivar um ambiente que valorize a paz nas relações;
- Adotar práticas de solidariedade, diálogo, justiça e respeito;
- Promover alternativas de paz através de ações transformadoras da realidade escolar cotidiana, engajando a família, a comunidade escolar e a sociedade em uma nova abordagem diante da violência.

### **19.4 – Qualificação da transição escolar**

A transição escolar é um compromisso essencial do CED 03 – CCMDf. Reconhecemos que a passagem entre diferentes etapas educacionais pode ser um momento significativo na vida dos estudantes, influenciando seu bem-estar emocional, seu desempenho acadêmico e seu desenvolvimento geral.

Nossa abordagem para a qualificação da transição escolar é multifacetada e focada no apoio integral aos alunos durante essas mudanças importantes. Implementamos estratégias que não apenas facilitam a adaptação a novos ambientes e desafios acadêmicos, mas também promovem um ambiente acolhedor e de suporte. Entendemos que cada aluno é único e merece suporte personalizado para enfrentar essa transição de maneira positiva e construtiva. Recebemos os alunos visitantes das escolas cosses e fazemos todo um treinamento das rotinas da fura escola.

Nosso compromisso inclui:

- **Preparação acadêmica adequada:** Garantimos que os alunos estejam bem preparados com habilidades e conhecimentos sólidos para enfrentar os desafios do próximo nível educacional.
- **Suporte emocional e social:** Oferecemos apoio emocional e social para ajudar os alunos a lidar com ansiedades e ajustes sociais associados à mudança.
- **Orientação contínua:** Fornecemos orientação contínua para ajudar os alunos a entenderem as expectativas e as oportunidades disponíveis no novo ambiente escolar.
- **Integração curricular:** Trabalhamos para alinhar os currículos entre os níveis educacionais, garantindo uma transição suave e contínua.

#### **19.5 – Unidade escolar de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme portaria específica.**

A Escola de Gestão Compartilhada visa a colaboração entre a Secretaria de Estado de Educação e a Secretaria de Estado de Segurança Pública, por intermédio de ações conjuntas a fim de proporcionar uma educação de qualidade, bem como construir estratégias voltadas ao policiamento comunitário e ao enfrentamento da violência no ambiente escolar, para promoção de uma cultura de paz e o pleno exercício da cidadania.

A execução do programa Escola de Gestão Compartilhada é realizada através da participação da Secretaria de Estado de Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Distrito Federal, na gestão administrativa e disciplinar, com vistas a atender critérios de vulnerabilidades sociais, índices de criminalidade, de desenvolvimento humano e da educação básica.

## **20 – Processo de Implementação do PPP**

“O Projeto Político Pedagógico construído com a participação de todos os envolvidos na unidade escolar incorpora os diferentes significados ali presentes, torna-se relevante para todos, possibilitando o comprometimento coletivo e democrático na sua concretização”. (GANZELI, 2005, p. 19).

Baseando-se nessa citação o trabalho tem como objetivo a organização efetiva de uma prática docente que considere o aluno como centro motivador do processo de conhecimento, transformando-o e tornando-o capaz de refletir e agir em seu meio social.

O trabalho pedagógico sistemático, cria entre a equipe escolar um clima de corresponsabilidade, um compromisso permanente com a qualidade do ensino. Só assim a escola terá condição de encontrar sua personalidade e cumprir seu papel: informar e formar.

O Plano de Ação será direcionado à análise e reflexão da Proposta Pedagógica, tendo em vista a necessidade de uma ampla conscientização sobre a importância do planejamento e da avaliação das ações coletivas no interior da escola.

### **20.1 – Gestão Pedagógica**

A equipe de Gestão Escolar viabilizará o processo de formação contínua dentro do espaço escolar, ou seja, exercício democrático, dialógico e participativo, visando o desenvolvimento global da instituição de ensino da qual é responsável.

Os coordenadores são os responsáveis pela articulação das práticas pedagógicas dentro e fora do ambiente escolar, orientando o estudo e a participação em cursos de formação. A elaboração de cronogramas de atividades pedagógicas e suas concretizações representa um importante elo entre estudantes, direção e Professores, buscando soluções para o dia a dia do processo da gestão democrática e do trabalho coletivo e pedagógico na perspectiva da formação de um ambiente escolar que favoreça o desenvolvimento da aprendizagem, da ética e da cidadania a partir do fortalecimento da gestão democrática e do trabalho coletivo.

## 20.2 – Gestão de Resultados Educacionais

Avaliar é uma atitude constante em todo trabalho planejado. É a constatação da correspondência entre a proposta de trabalho e seu resultado. Os sistemas de avaliação não podem ser concebidos na ótica de eficácia e do rendimento, deve se estabelecer níveis de sucesso na medida em que é sempre possível atingi-lo em algum grau de maior eficiência e eficácia.

Para criar estratégias que melhorem o desempenho dos Estudantes é importante entender qual a realidade dos discentes hoje e acompanhar os resultados ao longo do tempo. Portanto, iremos buscar e criar estratégias eficientes para medir o desempenho dos estudantes nas suas diversas formas de manifestação e agora em especial de modo remoto nos ambientes virtuais ou no material impresso.

A sala de aula tradicional não se adequa às necessidades e desejos das gerações que estão nascendo nos últimos anos, situação evidenciada no atual momento de pós pandemia e distanciamento social. Dessa forma, foi essencial investir em práticas de ensino inovadoras mediadas por tecnologia para melhorar o desempenho dos Estudantes, e tentar acompanhar situação que se mostrou evidente com a Pandemia do SARS-CoV-2.

Os Professores são os principais responsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem na escola e, com isso, interferem no desempenho dos Estudantes. Portanto, para ter estudantes que geram resultados significativos, é essencial contar com uma equipe docente de ponta e capacitada para potencializar a aprendizagem das crianças e adolescentes.

Os pais e responsáveis também têm um papel fundamental nos resultados das crianças e adolescentes de nossa Instituição para tanto é essencial abrir os canais de comunicação com essas pessoas e trazermos esses atores para dentro da escola, agora de maneira virtual criando uma relação de parceria.

Uma boa estratégia para potencializar os resultados dos estudantes é criar atividades que ensinem os Estudantes a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem, assim eles podem atuar como protagonistas da própria educação e melhoram o desempenho como um todo.

A assiduidade dos Estudantes às atividades escolares é outro fator essencial para o sucesso escolar e serão registradas pelos Professores e enviadas à Secretaria. Os dados

relativos à apuração de frequência/ausência, que neste momento se mede pela realização das atividades na plataforma ou do material impresso, serão comunicados aos alunos e aos pais ou responsáveis, após cada síntese de avaliação e quando necessário ao Conselho Tutelar.

As atividades de recuperação contínua e reforço serão oferecidas obrigatoriamente pela escola em todas as disciplinas em que o aproveitamento do aluno for considerado menor que 5 (cinco) e com defasagem de conteúdo.

Essas atividades deverão ocorrer de forma Contínua como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, no desenvolvimento das aulas; e de forma paralela, ao longo do ano letivo em atividades diferenciadas, sobre a forma de projetos de reforço, onde será utilizado as aulas de parte diversificada para a retomada de conteúdos básicos de língua portuguesa e matemática e recuperação de aprendizagem.

### **20.3 – Gestão Participativa**

A democracia vem sendo discutida em nossas escolas nos últimos anos, levando-nos a crer que esse novo modelo de gestão vem sendo desenvolvido em nossas instituições educacionais, uma vez que queremos cidadãos conscientes e capazes de exercer plenamente a cidadania. Se considerarmos individualmente as pessoas veremos que ao nascer essas já trazem consigo determinantes que geram diferenças, entretanto, o mais importante é que as pessoas podem tornar-se conscientes dessas diferenças e refletir sobre elas de forma que revejam preconceitos e adotem uma postura crítica em relação à sociedade, assim, um dos caminhos que possibilita essa tomada de consciência, é uma educação que propicie a construção do sujeito articulado ao exercício de sua cidadania, pois essa cidadania é constituída por três direitos fundamentais: civil, político e social.

Uma das formas de conscientizar o cidadão seria exatamente praticar essa gestão participativa com a comunidade interna escolar, pois será a partir desse convívio democrático participativo que levaremos o cidadão e a cidadã, aluno e aluna, professor e a professora, pai e mãe, enfim, todos os envolvidos na escola, a participarem com responsabilidade.

A gestão dessa escola se dará democraticamente, com observância dos princípios de autonomia, coerência, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, e corresponsabilidade da comunidade escolar. Esse envolvimento da comunidade escolar

acontecerá através das ações desenvolvidas pelos colegiados e instituições auxiliares da Unidade Escolar.

A escola e o sistema de ensino estão inseridos dentro da comunidade, suas propostas de trabalho deverão refletir as circunstâncias, as convivências e o compromisso da comunidade. A comunidade, representada pelos pais e Estudantes devem participar ativamente das ações da escola através do Conselho de Escolar, APAM e Grêmios Estudantis.

### **20.3.1 – Grêmios Estudantis**

Instituição Escolar autônoma que reúne os estudantes da escola para que se organizem na defesa de seus interesses e na promoção de atividades educativas, recreativas e culturais.

A Direção promove condições para a organização do grêmios assim como, procura articular a seu entrosamento com a APAM e o Conselho de Escolar. Os Estudantes se organizam através do Grêmios Estudantis na promoção da integração entre seus pares, pais, Professores e comunidade escolar. Através do Grêmios os Estudantes promovem momentos de lazer, cultura e esporte, de música, danças, teatro, jogos esportivos e passeios culturais. Criando um espaço de participação democrática e coletiva no ambiente escolar. Vale ressaltar que em virtude da pandemia o grêmios estudantis só teve início em 2023.

### **20.3.2 – Associação de Pais, Estudantes e Mestres - APAM**

A associação de pais, Estudantes e mestres - APAM é uma entidade civil sem fins econômicos que tem o objetivo de preservar os interesses da comunidade escolar.

As contribuições são integralmente utilizadas para a aquisição e manutenção de equipamentos, reparos na estrutura física da escola e para dar continuidade às ações previstas no Projeto Político Pedagógico da escola.

A participação dos pais que ocorre através da APAM visa a integração comunitária por meio de reuniões, promoções, busca de recursos para implementação e manutenção dos ambientes pedagógicos e na busca de parcerias com profissionais para realização de palestras aos pais sobre educação, formação e relacionamentos entre pais e filhos.

### **20.3.4 – Canais de Comunicação**

A escola usa uma plataforma de gerenciamento escolar, <https://www.ccmdf.com.br>, onde são postadas as informações referentes as rotinas pedagógicas:

- Informes diversos;
- Bilhetes de reuniões;
- Calendário escolar;
- Planejamentos das disciplinas por bimestre;
- Registro de atendimento individual do aluno;
- Registo de Fatos Observados (Disciplinar);
- Controle de acesso via Carteirinha Estudantil / Biometria Facial

Entre outros registros.

É importante ressaltar que os alunos, pais/responsáveis tem níveis de acessos diferentes na plataforma e que no ato das postagens todos recebem notificações, via e-mail, da nova mensagem. Ao visualizar as mensagens postadas, a plataforma registra a ciência dos pais responsáveis.

Dessa forma, a busca ativa é mais direcionada aqueles pais que não acessam as postagens realizadas na plataforma.

### **20.4 – Gestão de Pessoas**

Educar os filhos e filhas dos membros da Comunidade Escolar é uma das atividades profissionais mais significantes e ao mesmo tempo mais desafiadoras da vida humana. Aprimorá-la sempre é fundamental para que tenhamos resultados positivos e a certeza de que o nosso melhor foi aplicado nessa tarefa de educar e formar e modelar os seres humanos.

O aluno segundo Luckesi (1994, p. 117) “[...] é um sujeito ativo que, pela ação, ao mesmo tempo se constrói e se aliena. Ele é um membro da sociedade como qualquer outro sujeito, tendo caracteres de atividade, sociabilidade, historicidade, praticidade”. Partindo desse olhar individual, é que a escola tem que desenvolver sua prática, procurando atender cada sujeito dessa ação de educar em sua singularidade, interagindo com o outro, tentando

suprir suas dificuldades na aprendizagem e formando cidadãos conscientes e críticos para a vida.

O Serviço de Orientação Educacional – SOE está encarregado pela orientação educacional dos Estudantes e alunas, acompanhando, junto à direção, Professores e estudantes seus respectivos problemas disciplinares/familiares que eventualmente possam estar refletindo no rendimento escolar, realizando reuniões, mediando conflitos entre as partes, para que possam ocorrer mudança de conduta e a valorização do ambiente escolar e do estudo, essas ações continuaram acontecendo via Google Meet.

Acompanham os Conselhos de Classe, buscando aplicar os procedimentos recomendados pelos Professores e Equipe Gestora. Possuem função vital junto aos Estudantes, quanto às orientações que antecedem a eleição de Professor Conselheiro, Representante e Vice representante de Turmas desde sua escolha até a o acompanhamento para o bom desenvolvimento e funcionamento da Instituição de Ensino, ações estas que foram realizadas de modo virtual.

Ainda contribui valorosamente com a conciliação de conflitos e a orientação dos profissionais que atuam nesta Unidade de Ensino nos seus diversos seguimentos, na busca do bem-estar de todos que aqui desenvolvem suas atividades profissionais.

O atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos Estudantes, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos Estudantes com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. Consideram-se serviços e recursos da educação especial àqueles que asseguram condições de acesso ao currículo por meio da promoção da acessibilidade aos materiais didáticos, aos espaços e equipamentos, aos sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares.

Os Professores e os Agentes Educacionais readaptados atuam em todo o campo de apoio pedagógico, auxiliando os Professores regentes, a Equipe Gestora Pedagógica e Disciplinar, quando for o caso, desempenhando suas funções de acordo com as suas formações, habilidades, limitações e/ou restrições especificadas pelo Serviço Médico da Secretaria de Educação. Desempenham funções importantíssimas na Biblioteca, realizando o controle e a distribuição do Livro Didático, orientando os Estudantes na escolha de livros literários, fomentando o gosto pela leitura, incentivando práticas de conservação dos livros didáticos com conscientização e premiações e no suporte às questões disciplinares.

Professores readaptados e/ou de disciplinas extintas são também utilizados como Apoios da Direção e da Coordenação, dando suporte também na Assistência Pedagógica, no que se refere ao atendimento à pais/responsáveis, Estudantes e Professores.

Os Servidores readaptados da Carreira Assistência à Educação - CAE atuam na Portaria recepcionando, prioritariamente estudantes, pais e responsáveis, bem como a todos que procuram a Instituição de Ensino, identificando-os e fazendo os encaminhamentos que se se fazem necessários (Assistência Pedagógica, Administrativa, Direção Pedagógica e/ou Disciplinar, Sala de Recursos e Serviço de Orientação Educacional – SOE).

O Serviço de Vigilância, atualmente terceirizado, é realizado pela Sociedade Empresária Global. É também de fundamental importância pelo apoio que presta ao atuar em conjunto com a Equipe da Portaria.

Todos os projetos necessitam da ação conjunta de todos os elementos do plano de ação (Gestão Pedagógica, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira, Gestão Administrativa, Coordenação Pedagógica, Conselho Escolar, Professores readaptados, Serviço de Orientação Educacional, Secretaria Escolar, Portaria, Cantina) para sua eficácia.

No decorrer de todo o ano letivo haverá momentos de leitura, reflexão e estudo, troca de experiências, busca por soluções, estratégias de ações, estabelecimento de datas e momentos para a avaliação, planejamento e replanejamento das questões voltadas para o ensino e aprendizagem.

## **20.5 – Gestão Financeira**

A gestão financeira da escola se dá através da ação e supervisão do Diretor Pedagógico e do Tesoureiro, com a imprescindível participação do Conselho Escolar, que juntos, discutem e definem a utilização das verbas destinadas à Instituição Educacional, obedecendo às exigências do GDF/Secretaria de Educação, do Governo Federal e demais Órgãos Fiscalizadores.

As despesas realizadas são regularmente submetidas à apreciação, quando necessárias correções segundo as orientações e determinações dos Órgãos de Fiscalização, como já mencionado.

## 20.6 – Gestão Administrativa

A Gestão Administrativa atende tanto aos ideais da Gestão Democrática quanto da Gestão Compartilhada, cujas atribuições atendem a previsão do Regimento. A Gestão Escolar, com a implementação da Gestão Compartilhada é dividida entre a Equipe Gestora Pedagógica (Diretor, Vice-Diretora, duas (2) Supervisoras Pedagógicas, um (1) Supervisor Administrativo e quatro (4) Coordenadores. A Equipe Gestora Disciplinar é composta por um (1) Comandante/Diretor e um (1) Subcomandante, auxiliados por onze monitores.

Ao Supervisor Administrativo cabe a administração dos recursos humanos, Servidores efetivos e terceirizados, da vigilância, conservação e limpeza, da merenda e os Educadores Sociais Voluntários – ESV, recursos financeiros e controle do patrimônio da Escola.

O patrimônio físico da escola é um bem público, adquirido com recursos financeiros advindos da arrecadação de impostos. Nesse sentido, sua conservação e preservação são mais que uma obrigação, um compromisso de cidadania. Assim, relacionaremos a seguir alguns cuidados que contribuem para a preservação do patrimônio do CED 03 - CCMDf:

- Proteção ao patrimônio - os bens patrimoniais são conservados em locais livres de umidade, da ação deletéria de vândalos e protegidos contra intempéries ocasionais;
- É dado o mesmo tratamento aos bens pertencentes à Associação de Pais, Estudantes e Mestres – APAM quanto à sua conservação e proteção.
- Bens como: televisores, projetores, vídeos e outros de composição eletrônica são, preferencialmente, mantidos em locais de difícil acesso quando não estão em uso, tais como gaiolas e armários com tranca;
- Computadores, copiadoras e outros equipamentos do tipo são mantidos em sala reservada e, quando possível, com sistema eletrônico de segurança ou gradeamento em suas janelas;
- É feito relatório de controle, sempre que algum bem patrimonial precisa ser deslocado de seu local de guarda, para que seja garantida sua devolução e a informação exata de sua localização;
- Os bens eletrônicos devem ser manuseados, preferencialmente, por pessoas com algum conhecimento sobre o funcionamento, e mantidos em condições satisfatórias de conservação com vistas a evitar "acidentes".

- Os bens que não estejam mais em uso por falta de condições de funcionamento são guardados e eventualmente recolhidos, conforme orientações do órgão competente;

É feito levantamento anual dos bens patrimoniais da escola, juntamente com o diretor eleito e nomeado, com base na "carga patrimonial" assinada quando de sua posse.

Com a aprovação do projeto que previu, inicialmente, a transformação de quatro (4) Unidades Específicas de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal em Colégios da Polícia Militar do Distrito Federal - CPMDF deverão formular, aprovar e implementar um plano de gestão que garanta à Secretaria de Estado de Segurança Pública e a Polícia Militar do Distrito Federal autonomia para realizar a gestão administrativa-disciplinar, no âmbito escolar, em atenção ao art. 5º da Lei Distrital nº 4.751/2012. O projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada será composto pela Gestão Estratégica (PMDF/SEEDF); Gestão Disciplinar Cidadã (PMDF) e Gestão Pedagógica (SEEDF), e que possuem o mesmo nível de hierarquia no âmbito do projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada. Este plano foi feito pela SEDF com a SSPDF a escola não participou é uma crítica que precisamos fazer.

A Secretaria Escolar compõe o quadro funcional da instituição educacional e assume responsabilidades administrativas de cunho essencial ao êxito da gestão escolar.

A Secretaria Escolar é considerada um setor essencial da escola, é através dela que é construída a história da instituição como um todo, incluindo o corpo docente, funcionários e, principalmente o histórico da vida acadêmica dos Estudantes. Sendo responsável por todos os eventos burocráticos e legais de funcionamento da instituição, desta forma a Secretaria necessita ser valorizada, ter seu papel devidamente reconhecido e receber todo apoio que se faça necessário ao seu funcionamento.

A Cozinha atualmente tem seu quadro composto por seis (6) merendeiras terceirizadas e um Servidor efetivo da Secretaria de Educação, para executar o cardápio estabelecido pela Equipe de Nutricionistas da SEDF. As instalações da cozinha foram recentemente reformadas para melhor se adequarem ao atendimento aos estudantes. As instalações do refeitório atendem satisfatoriamente as necessidades dos nossos estudantes uma vez que comporta o quantitativo de usuários.

A limpeza e conservação da escola é feita por uma empresa terceirizada que contribui valorosamente para que os ambientes sempre estejam limpos e organizados.

## **21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP**

### **21.1 – Avaliação Coletiva**

O acompanhamento e a avaliação do PPP são compostos de processos dinâmicos e contínuo em busca de melhorias nos processos pedagógicos escolares, logo, acompanhar e avaliar tornam-se ferramentas indispensáveis e norteadores no construto da gestão escolar. Dessa forma, as reflexões sobre as práticas cotidianas, acompanhar e avaliar, tem por objetivo contribuir para o sucesso das funções educacionais da instituição.

### **21.2 – Periodicidade**

A equipe gestora escolar (direção, supervisão, coordenação e professores) são os responsáveis diretos pelas etapas que identificam as eventuais fragilidades e potencialidades do PPP institucional e posteriormente efetuar e ou sugerir mudanças quando necessárias. Logo, existe uma necessidade do PPP escolar ser revisitado, nesse caso anualmente, e os ajustes serem feitos a fim de lograr êxito.

### **21.3 – Procedimentos / Instrumentos**

As mudanças, continuidades e ou sugestões dos trabalhos, para compor o corpo do PPP, são feitas a partir das reuniões coletivas com o corpo diretivo e durante as coordenações pedagógicas, e por meio de processos democráticos são registradas e definidas as etapas de construção do PPP.

A avaliação acompanhará todo processo da prática do plano de ação, por meio de reflexões coletivas, que contribuirão para balizar os avanços e recuos da prática pedagógica.

Ao final do 1º e 2º semestres de 2024, serão realizadas avaliações para conhecimento dos resultados obtidos com a implementação do PPP, através de questionários e reuniões, coletando críticas e sugestões junto com a Comunidade Escolar. Os questionários serão preparados por segmento e seus resultados discutidos em reuniões específicas ou coletivas sempre que necessárias.

## 21.4 – Registros

Registros, de natureza administrativa, são realizados em atas próprias (de coordenação, de assembleias ou individuais, conforme o caso), arquivos internos e processos eletrônicos via portal SEI.

Registros de natureza pedagógica são realizados via plataforma Ieducar e EducaDF. Além de arquivos físicos internos escolar (diários de classe, dossiês, atas de resultados, fichas de desempenhos etc.)

Para gerenciar os registros e obter dados com maior agilidade, a unidade escolar utiliza uma plataforma disponível em [https://www.ccmdf.com.br/CED\\_03\\_SOBRADINHO](https://www.ccmdf.com.br/CED_03_SOBRADINHO). Essa plataforma registra: atendimentos diversos, controla frequências por meio de carteirinhas estudantis, realiza registros de fatos observados (FO), disponibiliza um mural de recados e publica boletins escolares, entre outras funcionalidades. Destacamos que os serviços oferecidos pela plataforma são gratuitos atualmente, mas podem vir a ser cobrados no futuro.

## 22 – Referências Bibliográficas

ANASTASIOU, L das G.C. A função pedagógica da coordenação de curso de graduação. In: ISAIA, S. M. de A; BOLZAN, D. P. de V. (Orgs.) Pedagogia universitária e desenvolvimento profissional docente. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

BALZAN, Newton Cesar; SOBRINHO, José Dias (Orgs.). Avaliação Institucional: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2000.

BARBIER, R. A escuta sensível em educação. Cadernos ANPED, nº 05, UFMG, 1993, PP 187-216.

BORDIEU, P. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus Editora, 1997.

BRUNO, E. B. G. Tornar-se professora coordenadora pedagógica na escola pública. In: O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo, 2001.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Ler: a hora é agora!** - Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-Ler-a-hora-e-agora-12jul21.pdf> Acesso em: 26 maio 2022.

FERNANDES, R. C. de A. Educação Continuada de Professores no espaço- tempo da coordenação pedagógica: avanços e tensões. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). A Escola mudou. Que mude a formação de Professores. Campinas: Papirus, 2010.

. Coordenação de curso de graduação: das políticas públicas à gestão educacional. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Brasília. 2012.

FRAGOSO, Graça Maria. Biblioteca na escola. in: **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.7, n.1, p.124-131, 2002. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/380/460> Acesso em: 26 maio 2022.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, L. C. Ciclos, seriação e avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2009.

GADOTTI, M. Qualidade na educação: uma nova abordagem. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.

GASPARIN, J. L. Aprender, Desaprender, Reaprender. 2005. Texto digitalizado.

MACHADO, C.; GANZELI, P. Gestão educacional e materialização do direito à educação.

JIMENEZ, S.; QUIXADÁ VIANA, C. M. Q.; RABELO, J. Educação pública, formação profissional e crise do capitalismo contemporâneo (Orgs.). Fortaleza: EDUECE, 2013. P. 157-180.

LIMA, E. S. O Diretor e as avaliações praticadas na escola. Brasília-DF, Ed. Kiron, 2012.  
LUKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 1994

MACHADO, C.; GANZELI, P. Gestão educacional e materialização do direito à educação..., 2005

MEIRIEU, P. A pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de recomeçar. Porto Alegre: Artmed, 2002. NEVES, C. M. de C. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. In: VEIGA, I. P. A. Projeto Político-Pedagógica da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1996.

QUIXADÁ VIANA, C. M. Q.; VEIGA, I. P. A. Plano de Desenvolvimento e Acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico junto aos sistemas de ensino integrados ao Programa Brasil Profissionalizado. In: SANTOS, D.;

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SILVA, E. F. da. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. In: VEIGA, I. P. A. (Org.) Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas: Papyrus, 2007.

SILVA, T.T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SISTEMA INTEGRADO DE NORMAS JURÍDICAS DO DISTRITO FEDERAL – SINJ-DF.  
**Portaria Nº 39, de 30/03/2015.** Distrito Federal, 2015. Disponível em:

[http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/79207/Portaria\\_39\\_30\\_03\\_2015.pdf](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/79207/Portaria_39_30_03_2015.pdf) Acesso em: 26 maio 2022.

VIGOTSKI, L. S. A Construção do pensamento e da linguagem. São Paulo.

## **23 – Apêndices**

### **23.1 – Programas e Projetos Institucionais**

#### **23.1.1 - SuperAção**

Objetivo: Visa corrigir situação de incompatibilidade idade/ano de alunos.

O Programa Superação é uma iniciativa da SEEDF voltada para atender os alunos em situação de incompatibilidade entre idade e ano escolar. O programa será direcionado aos estudantes do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental que apresentem dois anos ou mais de defasagem em relação à idade média esperada para o ano em que estão matriculados, considerando como data de referência o dia 31/03/2023. É importante ressaltar que o programa não abrange os alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs), como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outros diagnósticos.

Atualmente, o CED 03 - CCMDF possui 36 alunos nessas condições, distribuídos conforme a tabela a seguir:

**Tabela 11:** Sala de Recursos

<b>Alunos em incompatibilidade Idade/ano - 2023</b>		
6º Ano	10 alunos	13 anos ou mais
7º Ano	17 alunos	14 anos ou mais
8º Ano	09 alunos	15 anos ou mais
Total		36 alunos

**Fonte - autor**

## **JUSTIFICATIVA**

A educação brasileira estabelece que os estudantes devem concluir o Ensino Fundamental até os 14 anos de idade. No entanto, quando um estudante enfrenta reprovação ou abandono por dois anos ou mais durante sua trajetória escolar, é necessário repetir um ano. Mesmo que o estudante retome os estudos, ele enfrentará uma

incompatibilidade entre idade e ano letivo devido à defasagem nas aprendizagens em relação à faixa etária adequada para cada série. Esse descompasso é um fenômeno complexo, com diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar fragmentado pode levar ao afastamento permanente dos estudantes das salas de aula.

Para resolver a questão da incompatibilidade entre idade e ano letivo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano. Esse programa visa atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado no Ensino Fundamental.

## **OBJETIVO**

Contribuir para a recuperação e o avanço das aprendizagens, permitindo aos estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e garantindo um fluxo escolar adequado e bem-sucedido para todos.

### **23.2 – Projetos Específicos da Unidade Escolar**

#### **23.2.1 - Projeto Feira de Idiomas do CED03 – CCMDf**

A Feira de Idiomas do Centro Educacional 03 – Colégio Cívico Militar do Distrito Federal – (CED03 – CCMDf) é um evento previsto no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e tem como objetivo propiciar aos alunos vivências e experiências culturais por meio de exposições, demonstrações artísticas, apresentações de poemas, músicas e danças, de modo a explorar o universo cultural dos países falantes dos idiomas abrangidos pelas línguas ofertadas pela escola. Um momento de mostrar e compartilhar com a comunidade escolar diversos aspectos de países falantes das seguintes línguas: Inglesa, Espanhola e Portuguesa.

No ano de 2022 o evento ocorreu no período de 25 a 27 de maio durante o período matutino (7:15 as 12:05), contou com a presença ilustre de uma banda de abertura composta por estudantes de uma universidade americana (ORU – Oral Roberts University – Tulsa/Oklahoma), que gratuitamente se disponibilizaram a contribuir com o propósito de nosso projeto. Logo após a apresentação musical, demos início às avaliações dos estandes. Cabe ressaltar que cada turma de ensino médio representou um país de língua inglesa, espanhola ou portuguesa, de acordo com a disciplina que lhe é ofertada no momento. A partir da seleção do país, os alunos realizaram as pesquisas, planejaram as apresentações, colocando-se diante de naturais conflitos interpessoais

que surgem a partir de decisões a serem tomadas por um grupo. Dessa maneira, eles tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades de soluções de problemas interpessoais, gestão de conflitos, desenvolvimento da linguagem, práticas argumentativas e convivência escolar.

Cada estande foi avaliado por três professores distintos, que classificaram o exposto em cada estande segundo os critérios ornamentação/apresentação visual/ organização do espaço; criatividade e inovação; domínio do conteúdo; postura dos alunos e atendimento ao público; clareza e objetividade na apresentação oral; profundidade da pesquisa; coerência com o tema e coesão entre os participantes. Tais critérios foram avaliados segundo graus de 1 a 5, sendo 1 desempenho insuficiente e 5, exposição excepcional.

Registre-se que os alunos utilizaram nos estandes maquetes, folders, peças decorativas, bandeiras dos respectivos países, comidas típicas dos países, etc, além de lançarem mão de muita criatividade.

Nos trabalhos apresentados pelas turmas do ensino médio os estudantes apresentaram conteúdos envolvendo os seguintes tópicos obrigatórios:

1 - Música/Literatura/Arte

2 - Costumes

3 - Fatos históricos e geográficos relevantes (geociências – citar e comentar sobre a fauna e a flora características do país objeto do trabalho)

4 - Comidas típicas

5 - Esportes

6 - Datas comemorativas

As turmas foram orientadas a entregar um trabalho escrito (feito em computador, impresso, no qual conteve uma capa, explicitando o tema do trabalho e a respectiva turma), uma contra capa (contendo a relação dos alunos que ficarão nos estandes, dos que estiveram envolvidos na confecção do trabalho escrito e dos que ficaram envolvidos na apresentação artística), uma introdução (contendo o objetivo do trabalho e os tópicos a serem abordados), o desenvolvimento de cada tópico obrigatório ( que continha imagens, citações, curiosidades etc.) e uma conclusão. O trabalho escrito ficou à disposição do público no estande do evento durante as apresentações, e posteriormente foi entregue ao final da apresentação ao professor orientador da turma para avaliação.

Além do trabalho escrito, cada turma preparou apresentações artísticas – teatro, dança, música, literatura, declamação de poemas de autores dos países, bem como poemas autorais as quais foram apresentadas à Comunidade Escolar. Tais apresentações foram avaliadas pelo

professor orientador do idioma de cada turma e do professor de Arte da Escola segundo os critérios: interpretação e dramaturgia; criatividade e inovação; emoção; expressão corporal; caracterização; coreografia; coerência com o tema e coesão entre os participantes. A respectiva avaliação teve peso 2.

Dessa forma, a Feira de Idiomas tem como objetivos gerais e específicos tais como:

1. Reconhecer a identidade cultural dos povos falantes de Inglês, Espanhol e Português.
2. Rever ou conhecer tradições e costumes dos países, para valorizá-los;
3. Salientar a importância cultural, histórica e dos costumes dos povos;
4. Valorizar a diversidade cultural no processo de globalização

Ao final do evento, foi divulgado o resultado final das avaliações, e cada ano do ensino médio contou com uma turma vencedora. Esta turma ganhará como prêmio um lanche especial, tornando a rotina diária diferente e tendo seu trabalho reconhecido e diferenciado. Ao final do evento, os alunos comprometeram-se em desmobilizar o local, trabalhando assim, o senso de responsabilidade em devolver a estrutura de mesas e cadeiras utilizadas na montagem de cada estande ao seu lugar de origem na escola. Foi uma experiência muito rica e valiosa culturalmente para a escola.

### **23.2.2 - Gincana Cultural**

**Problematização:** Muitos estudantes de nossa escola não possuem o hábito de fazer trabalhos e pesquisas em grupo, muitos deles não se socializam objetivando a aprendizagem e o conhecimento pedagógico. O estudante isolado não possui muita motivação e vem se mostrando com várias deficiências de aprendizagens. O intuito do projeto é trabalhar a cultura e a aprendizagem de forma criativa e prazerosa além de fazer o aluno socializar e produzir atividades desenvolvidas em grupo.

**Objetivo Geral:** desenvolver nos estudantes a habilidade prática de estudo e pesquisas desafiadoras. As disciplinas em que ele apresenta defasagem e prejuízos de aprendizagem serão mais valorizadas quando trabalhadas em equipes e em grupos de estudo sistematizados. A ideia é que o estudante busque a realização de tarefas e desafios em seu horário de aula e também em contra turno. Eles deverão ser encaminhados e orientados por um professor selecionado pela turma, este dará apoio e direcionamento às tarefas e desafios propostos uma vez que forem programados no decorrer de cada bimestre.

Todas as disciplinas estarão envolvidas no processo de atividades propostas pela gincana cultural escolar.

**Ações Vinculadas e Metas :** Os Professores escolhidos auxiliarão suas turmas dentro de seus horários de aula, propondo ações e estratégias para a realização de tarefas e desafios pedagógicos programados pela Gincana Pedagógica. As ações propostas são: desenvolvimento de leitura crítica e contextualizada dentro das tarefas a serem realizadas; motivação do desenvolvimento de metas organizacionais; controle emocional quanto à forma de realização de atividades surpresa; trabalhar a capacidade de resolver problemas com diagnósticos interpretativos das atividades problematizadas; promover hábitos e atitudes proativas a partir da competição proposta; respeitar as diferenças; desenvolver a criatividade e o empreendedorismo juvenil através da realização das provas propostas; despertar para o voluntariado, emoções de doação e participação social.

**Responsáveis pelas Ações:** Todo o corpo docente e os Professores conselheiros no papel de orientar e direcionar o bom desenvolvimento das ações no projeto, atendendo os aspectos de aprendizagem, competitividade e envolvimento da comunidade escolar.

**Cronograma e Metodologia:** O projeto tem início na segunda semana de abril, onde os Professores se reúnem e determinam as metas para o desenvolvimento do projeto, discutem as atividades a serem trabalhadas e as possíveis provas e sugestões de desafios com avaliações em relação às diversas áreas envolvidas no projeto.

Os princípios a serem desenvolvidos e que os estudantes deverão cumprir são: Apresentações artísticas e culturais; voluntariado e cultura brasileira;

Preservação do meio ambiente: arborização; Prevenção e saúde; Esporte com jogos intercalasse; Conquista de novos parceiros para a escola; Valorização dos festejos juninos e suas tradições, enquanto manifestações culturais brasileiras e mundiais.

Ao longo do ano letivo as propostas serão implementadas pela coordenação pedagógica em diversas etapas, com professores e estudantes sugerindo atividades. A 1ª etapa inicia-se concomitantemente com o 2º bimestre e as etapas subsequentes ocorrem até a culminância, prevista para o mês de agosto, como parte das comemorações do Dia de Estudante.

**Abrangências das Ações:** O projeto tem como público alvo os estudantes do Ensino Médio e Fundamental.

**Recursos Humanos e Financeiros:** A supervisora pedagógica juntamente com as coordenadoras pedagógicas serão as orientadoras do projeto e darão início à elaboração das ações juntamente com os professores no espaço da coordenação.

As equipes formadas farão uso de alguns materiais didáticos para a realização de atividades coletivas; material de expediente; material de audiovisual para apresentações e demonstrações artísticas (Caixas e aparelhos de som com auxiliares de mídias e kits de Multimídia).

As turmas com melhores pontuações e colocações, dentro da conclusão das atividades, serão premiadas com um Passeio Prêmio Cultural, como fator motivador e de incentivo à cultura e participação coletiva.

**Estratégia e Avaliação:** O sucesso desta atividade pedagógica é garantido, pois contempla os seguintes fatores: Participação de todos os segmentos da escola; Envolvimento de todas as modalidades disciplinares de ensino médio; Atendimento aos aspectos pedagógicos, valorizando o rendimento bimestral de cada turma em todas as áreas do conhecimento; Realização de atividades/provas durante o ano letivo; Conservação do espaço/patrimônio com avaliação diária de todos os ambientes escolares; Controle de evasão e ocorrências disciplinares da turma.

**Articulação com o PPP da Unidade Escolar;** Se insere de forma gradativa aos projetos da escola se encaixando com o propósito de garantir um formato pedagógico e cultural, com sentido de propor comprometimento e vínculos de ações em: PROJETO GINCANA 2020; PROJETO FEIRA DE CIÊNCIAS, ARTE E CULTURA.

### **ORGANIZAÇÃO: 1ª ETAPA DA GINCANA – FESTA JUNINA**

#### **REGULAMENTO - TURNO MATUTINO**

##### **OBJETIVOS**

- Promover a integração e a participação de alunos, professores, direção, servidores e familiares em atividades culturais e esportivas realizadas pela escola;
- Desenvolver o espírito de participação, cooperação e respeito mútuo;
- Promover a cidadania e ações sociais;
- Valorizar as manifestações culturais brasileiras e mundiais.

##### **ORGANIZAÇÃO**

○ A organização do evento está sob responsabilidade da direção, supervisão e coordenações pedagógica e disciplinar.

### **PARTICIPANTES**

○ Poderão participar todas as turmas de Ensino Médio do turno matutino do Colégio Cívico Militar Centro Educacional 03 de Sobradinho conforme orientação abaixo.

### **PREMIAÇÃO**

○ Cada equipe participante da gincana receberá 1 ponto extra (a ser registrado no 3º bimestre), em cada disciplina pela participação efetiva nas duas etapas.

○ **A equipe vencedora** do turno será contemplada ainda com um passeio ou uma festa (local e data a definir).

### **INSCRIÇÃO**

○ A inscrição das equipes na Gincana 2024 será efetivada com a entrega do kit+ ficha de inscrição. **Período de inscrição: 12 a 26 de junho de 2024.**

### **ETAPAS E PROVAS**

#### **1ª ETAPA – FESTA JUNINA**

**DATA: 07/07/2024**

#### **TURNO MATUTINO**

• **Período de inscrição: a ser definido.**

**8 equipes com a seguinte distribuição em cada:**

<b>SÉRIE</b>	<b>QUANTIDADE (ATÉ 98 ALUNOS)</b>
1º ANO	ATÉ 36 ALUNOS
2º ANO	ATÉ 36 ALUNOS
3º ANO	ATÉ 26 ALUNOS

**Kit de inscrição:** *ficha de inscrição* + 20 prendas para pescaria + 20 pacotes de absorvente

➤ **1ª prova - dança típica – VALOR: ATÉ 300 pontos**

Cada equipe deverá apresentar uma dança típica do estado brasileiro representado (sorteio no ato da inscrição) - **Duração: máximo 3 min**

➤ **2ª prova - quadrilha improvisada – VALOR: 300 pontos**

Cada equipe deverá apresentar 2 casais caracterizados juninos para participar da quadrilha.

➤ **3ª prova – ornamentação - VALOR: ATÉ 300 pontos**

Cada equipe ficará responsável pela decoração de um espaço da escola. Os espaços serão definidos previamente e devem ser decorados de acordo com o estado brasileiro sorteado.

➤ **4ª prova - casal caracterizado - VALOR: 200 pontos**

Cada equipe deverá apresentar um casal caracterizado de acordo com o estado brasileiro que representa.

➤ **5ª prova - integrantes caracterizados - VALOR: 20 pontos por aluno + bônus 100 pontos caso haja professor representante da equipe caracterizado (apenas 1 será pontuado)**

As equipes receberão pontuação por cada aluno caracterizado com o tema junino da festa. A contagem será realizada logo após a apresentação de cada equipe.

➤ **6ª prova – surpresa – VALOR: 50 pontos**

## **REGULAMENTO- TURNO VESPERTINO**

### **OBJETIVOS**

- Promover a integração e a participação de alunos, professores, direção, servidores e familiares em atividades culturais e esportivas realizadas pela escola;
- Desenvolver o espírito de participação, cooperação e respeito mútuo;
- Promover a cidadania e ações sociais;
- Valorizar as manifestações culturais brasileiras e mundiais.

### **ORGANIZAÇÃO**

- A organização do evento está sob responsabilidade da direção, supervisão e coordenações pedagógica e disciplinar.

### **PARTICIPANTES**

- Poderão participar todas as turmas de Ensino Fundamental, Ensino Especial e TGD do turno vespertino do Colégio Cívico Militar Centro Educacional 03 de Sobradinho.

### **PREMIAÇÃO**

- Em cada categoria será retirada uma equipe vencedora.
- Cada equipe participante da gincana receberá 1 ponto extra (a ser registrado no 3º bimestre), em cada disciplina pela participação efetiva nas duas etapas.
- **A equipe vencedora geral (de todas as categorias)** será contemplada com um passeio ou uma festa (local e data a definir).
- **A equipe vencedora da outra categoria diferente da vencedora geral receberá um lanche especial no dia do passeio da equipe vencedora geral.**

### **INSCRIÇÃO**

- A inscrição das equipes na Gincana 2024 será efetivada com a entrega do kit+ ficha de inscrição. **Período de inscrição: 12 a 26 de Junho de 2024.**

### **ETAPAS E PROVAS -TURNO VESPERTINO**

#### **1ª ETAPA – FESTA JUNINA**

**DATA: 07/07/2024**

- ✓ **Período de inscrição: a ser definido**

**As equipes estão formadas da seguinte forma: (definidas por sorteio com os professores conselheiros)**

- ✓ **Kit de inscrição:** *ficha de inscrição* + 08 caixinhas de curativos (tipo band-aid, curacort, etc.) + 05 prendas para pescaria

- ✓ **1ª prova - quadrilha improvisada – VALOR: 300 pontos**

Cada equipe deverá apresentar 2 casais caracterizados juninos para participar da quadrilha.

- ✓ **2ª prova – ornamentação - VALOR: até 300 pontos**

Cada equipe ficará responsável pela decoração de um espaço da escola. Os espaços serão definidos previamente e a decoração deve estar de acordo com o tema junino da festa.

- ✓ **3ª prova - casal caracterizado - VALOR: 200 pontos**

Cada equipe deverá apresentar um casal caracterizado de acordo com o tema junino da festa.

✓ **4ª prova - integrantes caracterizados - VALOR: 20 pontos por aluno + bônus 100 pontos caso haja professor representante da equipe caracterizado (apenas 1 será pontuado)**

As equipes receberão pontuação por cada aluno caracterizado e a contagem será realizada de acordo com cronograma a ser apresentado posteriormente.

✓ **5ª prova – surpresa – pontuação: 50 pontos**

## **GINCANA ESPORTIVA- INTERCLASSE / 2024**

### **REGULAMENTO-MATUTINO**

**TEMA: COPA DO MUNDO**

**2ª ETAPA DA GINCANA CULTURAL**

**– PROVAS ESPORTIVAS (INTERCLASSE) E CULTURAIS**

**DATA: a ser definida**

**Os jogos interclasses serão integrados à 2ª etapa da gincana**

➤ Cada equipe deverá inscrever 3 representantes para os jogos coletivos e 4 representantes para os esportes individuais, da seguinte forma:

1 time de voleibol ou basquete <b>OBS: serão 4 vagas para voleibol e 4 para basquete por ordem de inscrição.</b>
2 times de futsal.
4 representantes para esportes individuais: 2 atletas para tênis de mesa e 2 para xadrez.

**PROVAS A DEFINIR**

**OBSERVAÇÕES GERAIS:**

- 1) *Atitudes antidesportivas serão punidas com desclassificação da prova ou da gincana.*
- 2) *Em caso de empate no resultado final será considerado o desempenho na prova 13!*
- 3) *Não será permitido o uso de fogos in door e bombas de fumaça colorida.*
- 4) *Casos omissos serão avaliados pela equipe organizadora.*
- 5) *Em todas as provas um (1) professor representante e inscrito pela equipe, poderá participar das provas, EXCETO A DE CONHECIMENTOS GERAIS.*
- 6) *ENTRADA 7H!!*

## **ORGANIZAÇÃO DOS TURNOS:**

### **JOGOS INTERCLASSES 2024 – Data a ser definida**

#### **REGULAMENTO GERAL - TURNO VESPERTINO**

### **DOS OBJETIVOS**

Os Jogos Interclasses do Centro Educacional 03 de Sobradinho - Colégio Cívico Militar do Distrito Federal tem por objetivo desenvolver o intercâmbio social e esportivo entre seus alunos, bem como o respeito mútuo e o espírito de equipe, amizade, companheirismo e, principalmente o incentivo à prática esportiva.

### **DA ORGANIZAÇÃO**

A organização dos Jogos Interclasses está sob a responsabilidade dos professores de Educação Física desta instituição de ensino, coordenação pedagógica, direção e demais professores.

### **DOS PARTICIPANTES**

Alunos regularmente matriculados nesta instituição de ensino, inscritos na 1ª etapa da gincana (salvo casos de alunos novos) e com frequência regular.

O aluno que estiver gozando de dispensa médica da prática de Educação Física e/ou cumprindo sanção disciplinar (suspensão)\* não poderá participar dos Jogos Interclasses.

Os jogadores das modalidades coletivas somente poderão participar dos jogos se devidamente uniformizados, ou seja, trajando bermuda (malha ou tãctel)/legging, camisa ou colete da equipe e tênis. (Exceto na modalidade xadrez)

**\*A partir da data da inscrição**

## **DAS CATEGORIAS**

As inscrições das equipes deverão estar de acordo com as categorias a seguir:

- **CATEGORIA 1** – 6A,6B,6C,6D,6E,6F,7A,7B,7C,7D,7E,7F e EE (TGD)
- **CATEGORIA 2** –8A,8B,8C,8D,8E,8F,8G,9A,9B,9C,9D,9E e 9F.

As equipes devem estar atentas à categoria a que pertencem.

## **DAS INSCRIÇÕES**

As inscrições das equipes deverão ser efetivadas em uma data a ser definida, mediante a relação nominal dos jogadores em formulário próprio e entregues à coordenação da escola pelo professor conselheiro.

A formação das equipes deve respeitar o número mínimo e máximo de alunos para cada modalidade:

Futsal masculino e feminino (de 5 a 10 alunos). OBS: o futsal masculino será por turma e o feminino por equipe formada de turmas diferentes, desde que na mesma categoria.

Queimada (por turma) - (de 10 a 15 alunos – com mínimo de 8 meninas).

Tênis de mesa – 1 menino e 1 menina por turma.

Voleibol misto (por equipe) - (12 alunos com no mínimo 3 meninas)

Xadrez (2 alunos por turma/1 menino e 1 menina): No primeiro dia do interclasse acontecerão as seletivas para determinar quem representará a equipe.

Não será permitida a substituição e/ou inclusão de alunos após o início da competição.

Será permitida a inscrição de um aluno em até 3 modalidades, estando ciente da possibilidade de choque de horário de jogos.

**O aluno inscrito deverá estar munido de documento de identificação com foto (ou carteira de estudante) em todos os jogos, caso contrário não poderá participar do mesmo.**

## **DAS FORMAS DE DISPUTA E DA TABELA DE JOGOS**

A forma de disputa será definida conforme o número de equipes inscritas em cada categoria a ser divulgada em congresso técnico.

A tabela dos jogos e horários será divulgada e fixada nos quadros de avisos da escola, no dia 01/07.

Será definido por sorteio o horário do 1º jogo da rodada de cada turno. Os demais jogos terão início imediatamente após o término do jogo anterior, com uma tolerância de 5 (cinco) minutos. A equipe que não estiver no local previsto na tabela ou com o número de atletas insuficientes para o início do jogo, levará W x O. A remarcação de jogo será feita somente após a avaliação da comissão organizadora.

### **DAS MODALIDADES E SUAS REGRAS**

De acordo com o turno serão disputadas as seguintes modalidades:

Futsal masculino, Futsal feminino, Queimada mista, Tênis de Mesa e Xadrez. As regras de cada modalidade serão divulgadas a parte.

### **DA PONTUAÇÃO**

A pontuação de cada modalidade será definida em função do sistema de disputa e obedecerão aos seguintes critérios:

Para qualquer modalidade vitória valerá 300 pontos, derrota nos pênaltis (futsal) 200 pontos, derrota simples 100 pontos.

Cada pontuação obtida será computada a cada equipe participante da gincana na qual o time está inserido.

### **DOS ATOS DISCIPLINARES**

Caso o aluno seja expulso por ato de indisciplina contra professores, colegas, ou arbitragem, dentro ou fora de quadra, estará automaticamente eliminado da competição, e receberá a punição prevista pelo Regimento Interno da escola.

A equipe que jogar com atleta irregular será punida com a eliminação da competição.

O aluno que foi penalizado com suspensão pela assistência da escola a partir de 17 de junho não poderá participar dos jogos.

### **DA PREMIAÇÃO**

Receberão medalhas de ouro e prata as equipes que conquistarem 1º e 2º lugares, respectivamente.

## **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos omissos a esse regulamento serão julgados pela Comissão Organizadora.

## **DA COMISSÃO ORGANIZADORA**

Prof. Maycon

Prof. Gabriel

Supervisores: Eliane Elisa e Andréia Martins

Prof. Rubens

Prof. Cleiton

Coordenador Marcos Antonio

Coordenadora Andreia Salazar

Coordenador Eraldo

Coordenador Damião

## **REGULAMENTO GERAL - TURNO MATUTINO**

### **DOS OBJETIVOS**

Os Jogos Interclasses do Colégio Cívico Militar Centro Educacional 03 de Sobradinho tem por objetivo desenvolver o intercâmbio social e esportivo entre seus alunos, bem como o respeito mútuo e o espírito de equipe, amizade, companheirismo e, principalmente o incentivo à prática esportiva.

### **DA ORGANIZAÇÃO**

A organização dos Jogos Interclasses está sob a responsabilidade dos professores de Educação Física desta instituição de ensino, coordenação pedagógica, direção e demais professores.

### **DOS PARTICIPANTES**

Alunos regularmente matriculados nesta instituição de ensino, inscritos na 1ª etapa da gincana (salvo casos de alunos novos) e com frequência regular.

O aluno que estiver gozando de dispensa médica da prática de Educação Física e/ou cumprindo sanção disciplinar (suspensão)\* não poderá participar dos Jogos Interclasses.

Os jogadores das modalidades coletivas somente poderão participar dos jogos se devidamente uniformizados, ou seja, trajando bermuda (malha ou tãctel)/legging, camisa ou colete da equipe e tênis.

***\*A partir da data da inscrição***

Cada equipe deverá inscrever 3 representantes para os jogos coletivos da seguinte forma:

1 time de voleibol ou basquete <b>OBS: serão 4 vagas para voleibol (misto, no mínimo 3 meninas) e 4 para basquete por ordem de inscrição.</b>
2 times de futsal.
8 representantes para esportes individuais: 4 atletas para tênis de mesa e 4 para xadrez.

### **DAS INSCRIÇÕES**

As inscrições das equipes deverão ser efetivadas em uma data a ser definida, mediante a relação nominal dos jogadores em formulário próprio, entregues à coordenação da escola no intervalo ou ao final do turno de aula.

A formação das equipes deve respeitar o número mínimo e máximo de alunos para cada modalidade:

Futsal (de 8 a 10 alunos)

Basquete (6 a 8 alunos)

Tênis de mesa – 4 atletas.

Voleibol misto – (de 6 a 10 alunos)

Xadrez – 4 atletas.

Não será permitida a substituição e/ou inclusão de alunos após o início da competição.

Será permitida a inscrição de um aluno em até 2 modalidades, estando ciente da possibilidade de choque de horário de jogos.

**O aluno inscrito deverá estar munido de documento atual de identificação com foto (ou carteira de estudante) em todos os jogos, caso contrário não poderá participar do mesmo.**

### **DAS FORMAS DE DISPUTA E DA TABELA DE JOGOS**

A forma de disputa será definida conforme o número de equipes inscritas a ser divulgada em congresso técnico.

A tabela dos jogos e horários será divulgada e fixada nos quadros de avisos da escola, no dia **01 de julho**.

Será definido por sorteio o horário do 1º jogo da rodada de cada turno. Os demais jogos terão início imediatamente após o término do jogo anterior, com uma tolerância de 5 (cinco) minutos. A equipe que não estiver no local previsto na tabela ou com o número de atletas insuficientes para o início do jogo, levará W x O. A remarcação de jogo será feita somente após a avaliação da comissão organizadora.

### **DAS MODALIDADES E SUAS REGRAS**

De acordo com o turno serão disputadas as seguintes modalidades:

Futsal masculino, Voleibol misto, Tênis de Mesa, Xadrez e Basquete. As regras de cada modalidade serão divulgadas a parte.

### **DA PONTUAÇÃO**

A pontuação de cada modalidade será definida em função do sistema de disputa e obedecerão aos seguintes critérios:

Para qualquer modalidade: vitória 300 pontos, derrota nos pênaltis (futsal) 200 pontos, derrota simples 100 pontos.

Cada pontuação obtida será computada a cada equipe participante da gincana na qual o time está inserido.

### **DOS ATOS DISCIPLINARES**

Caso o aluno seja expulso por ato de indisciplina contra professores, colegas, ou arbitragem, dentro ou fora de quadra, estará automaticamente eliminado da competição, e receberá a punição prevista pelo Regimento Interno da escola.

A equipe que jogar com atleta irregular será punida com a eliminação da competição.

O aluno que foi penalizado com suspensão pela assistência da escola a partir de 17 de junho não poderá participar dos jogos.

### **DA PREMIAÇÃO**

Receberão medalhas de ouro e prata as equipes que conquistarem 1º e 2º lugares, respectivamente.

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos omissos a esse regulamento serão julgados pela Comissão Organizadora.

### **DA COMISSÃO ORGANIZADORA**

Prof. Maycon

Prof. Gabriel

Supervisores: Eliane Elisa e Andréia Martins

Prof. Rubens

Prof. Cleiton

Coordenadora Marcos Antonio

Coordenadora Andreia Salazar

Coordenador Eraldo

Coordenador Damião

<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>

<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>

<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>

Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2

Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2

Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2
<b>Modalidade</b>	<b>Nº de atletas</b>
Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12
Xadrez	2

Modalidade	Nº de atletas	Modalidade	Nº de atletas	Modalidade	Nº de atletas
Queimada	10 a 15	Queimada	10 a 15	Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2	Tênis de mesa	2	Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10	Futsal	5 a 10	Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12	Voleibol	6 a 12	Voleibol	6 a 12
Xadrez	2	Xadrez	2	Xadrez	2
Modalidade	Nº de atletas	Modalidade	Nº de atletas	Modalidade	Nº de atletas
Queimada	10 a 15	Queimada	10 a 15	Queimada	10 a 15
Tênis de mesa	2	Tênis de mesa	2	Tênis de mesa	2
Futsal	5 a 10	Futsal	5 a 10	Futsal	5 a 10
Voleibol	6 a 12	Voleibol	6 a 12	Voleibol	6 a 12
Xadrez	2	Xadrez	2	Xadrez	2

### 23.2.3 - Feira de Ciências, Arte e Cultura

**Problematização:** Projetos de iniciação científica se destinam a estimular os estudantes a vivenciar uma pesquisa acadêmica desde sua concepção até execução para uma formação mais eficiente e completa, unindo teoria e prática como metodologia de ensino nas áreas de ciências.

Um projeto científico exige uma meta que pautará todo o percurso de pesquisado estudante. O que caracteriza um projeto desse tipo são as pesquisas ligadas ao tema, supervisionadas por um professor-orientador.

Os estudantes comumente apresentam dificuldades na aprendizagem dos conteúdos relacionados às ciências, o que pode ser atribuído, em parte, ao fato de não conseguirem relacionar tais conteúdos à vida cotidiana.

Visando correlacionar conhecimento científico e senso comum, todos os anos a escola participa do Circuito Regional de Ciências, com projetos supervisionados por Professores de química, física e biologia. Tais projetos são desenvolvidos de forma voluntária e vem trazendo ótimos resultados para a sala de aula e para a instituição.

O presente projeto visa o engajamento de um maior número de estudantes à atividade, haja visto os resultados obtidos pelos estudantes participantes.

**Objetivo geral do projeto:** capacitar e orientar os estudantes de forma que possam tornar-se protagonistas da construção de conhecimentos nas áreas de ciências, através da elaboração e execução de um projeto de pesquisa com vistas à participação no Circuito Regional de Ciências e Feira de Ciências local.

**Ações e metas:** Baseando-se no tema proposto pela Secretaria de Educação, os Professores de química, física, biologia e demais Professores, de forma indireta, orientarão os estudantes inscritos na confecção e execução do projeto com vistas ao Circuito Regional. Os estudantes serão divididos em grupos, independente de série, de acordo com afinidades e área de interesse.

**Responsáveis pelas ações :** Alguns Professores da Instituição selecionados quando da proximidade da Feira de Ciências além de toda a equipe gestora de maneira indireta.

**Cronograma e metodologia:** O projeto será implantado a partir do segundo semestre ou tão logo a Secretaria de Educação libere portaria versando sobre a FESTIC e seu respectivo tema anual.

O desenvolvimento dos projetos ocorrerá diariamente nas aulas e no contra turno dos estudantes

**Abrangência das ações :** O projeto destina-se aos estudantes do Ensino Médio e Fundamental, podendo os grupos serem formados por estudantes de séries diferentes

**Avaliação:** Os Professores avaliarão o andamento do projeto no cotidiano da sala de aula e em encontros periódicos para os ajustes, que se fizerem necessários. Será agendada uma data anterior ao Circuito Regional para exposição dos projetos aos demais Professores e estudantes da instituição.

**Articulação com o PPP:** É tradição da instituição organizar anualmente uma Feira Cultural e Científica, onde os estudantes são convidados e estimulados a desenvolver o seu “lado pesquisador”. Dessa maneira, tal projeto encontra-se em harmonia com os objetivos da

instituição de criar ambientes favoráveis de aprendizado significativo, troca de experiências e fortalecimento do binômio teoria/prática.

#### **23.2.4 - Projeto Cultural – Show de Talentos**

O Sarau é uma proposta de imersão cultural, será organizado pelo CED 03 de Sobradinho CCMDf, que se caracterizará pela apresentação de manifestações culturais de naturezas artísticas diversas, com o objetivo de expressar conteúdos literários, musicais, teatrais, entre outras manifestações significativas para os participantes envolvidos, através da oralidade, da musicalidade, expressão corporal e painel para expressão visual. O Sarau atua também, como espaço de expressão e prática de idiomas estudados na escola, como espanhol e inglês, assim como o desenvolver das percepções artísticas e literárias. Os encontros acontecerão no próprio ambiente escolar, com o objetivo de promover a expressão e a criação literária e artística e serão propostos, também, temas definidos pelo corpo acadêmico e homenagens a escritores e artistas.

#### **JUSTIFICATIVA**

Pretende-se por meio deste projeto não só envolver a comunidade escolar em uma atividade de leitura, mas divulgar várias possibilidades para despertar o gosto por essa atividade. Para tanto, existem diversas teorias que tratam do assunto e que, apesar das dificuldades, promovem vários meios estratégicos para levar o aluno a adquirir o gosto e o hábito de ler.

Na culminância do projeto, bem como no desenvolvimento, os alunos, com seus professores, executarão atividades como leitura, música, dança, poesia e peças teatrais.

Serão desenvolvidas atividades, que possam ampliar a capacidade de expressão de sentimentos e pensamentos, de reflexão sobre o que está sendo vivido pelos participantes. E de aumentar o repertório literário e artístico, de conexão entre colegas, estudantes e comunidade escolar.

#### **PÚBLICO ALVO**

Alunos do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender a linguagem como forma de expressão e comunicação, ampliando o repertório linguístico e literário para oportunizar o uso da linguagem em diversas situações, valorizando e aperfeiçoando a oralidade para despertar no aluno o gosto pela leitura e pela escrita.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Despertar o prazer por recitar poesias, contar histórias e apresentar peças teatrais com os temas trabalhados em sala de aula e na leitura.
- Envolver a comunidade escolar na execução e apresentação de manifestações artísticas.
- Despertar autonomia na realização das atividades.
- Desenvolver interdisciplinaridade.
- Envolver toda a comunidade escolar.
- Despertar nos alunos o gosto pela leitura, bem como no desenvolver de suas capacidades de apreciação e valorização das manifestações artísticas.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

As propostas educacionais devem compreender a atividades como uma combinação conjunta para o desenvolvimento global do indivíduo, um processo de socialização consciente e crítico, um exercício de convivência democrática, uma atividade artística com preocupação de organização estética e uma experiência que faz parte das culturas humanas. A escola deve viabilizar o acesso do aluno à literatura especializada, aos vídeos, às atividades artísticas de sua comunidade. Saber ver, apreciar, comentar e fazer juízo crítico deve ser igualmente fomentado na experiência escolar (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997: p. 57).

De acordo com Caldeira (2003: p. 47), a biblioteca escolar visa “[...] proporcionar aos alunos oportunidades de leitura intensa e autônoma, além de incentivar a busca de informação para responder a questionamentos e solucionar problemas [...]”.

Acredita-se que a leitura seja o mais importante elemento do imaginário. Ler significa refletir, pensar, estar a favor ou contra, comentar, trocar opiniões, posicionar-se, enfim,

exercer desde cedo a cidadania. Dessa forma, percebe-se o papel da leitura na formação escolar.

Partindo desse princípio e com o apoio da Coordenação Pedagógica, juntamente com a Biblioteca Escolar, Professores, no desenvolvimento de suas atividades e ensino, através das áreas interdisciplinares propostas pela CED 03 de Sobradinho CCMD, desenvolveremos, no ano de 2023, o Projeto Sarau Literário, envolvendo os alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Esse projeto educacional vem ao encontro da dimensão da proposta pedagógica da Escola, dos princípios pedagógicos fundamentais para a ação educacional que proporcionem ao educando “o aprender a aprender; o aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser” e dos princípios estéticos que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento deste projeto surgiu da preocupação em fazer nossos estudantes conhecerem os vários gêneros literários. Para a realização do Sarau Literário, serão utilizadas metodologias diversificadas, como aula dialogada, pesquisa, produção de textos diversos, paródia, dramatização, leitura de vários gêneros textuais, leitura dinamizada, apresentação musical e a pesquisa da biografia dos teóricos que serão estudados no Sarau. Nossa proposta de trabalho buscará a interação dos estudantes com vários gêneros literários, além de fazer com que eles possam ser multiplicadores de informações.

## **CULMINÂNCIA**

Será através das exposições dos trabalhos, para toda a comunidade escolar e para os demais visitantes.

As apresentações serão realizadas através de pesquisas relacionadas com a Língua Portuguesa, Inglês e Espanhol, e outras disciplinas, utilizando-se dos gêneros literários, para que os estudantes conheçam mais profundamente as riquezas das linguagens.

### **23.2.5 - Clube de Damas e Xadrez**

Fundado em 2023 o Clube de Xadrez e Damas do CED 03 - CCMDf tem por objetivo fomentar a prática de jogos de tabuleiro na EU. Qualquer aluno matriculado na EU pode fazer parte do clube, os encontros ocorrem nos turnos contrários na sala C3 - terças e quartas feiras, o estudante devem comparecer devidamente uniformizados e com a carteirinha do clube confeccionada pela direção escolar, ... demais normativas do funcionamento, composição dos membros etc constam no livro ATA.

### **23.2.6 - Redação (PAS e ENEM)**

Iniciado em 2022 a EU oferta semestralmente um curso de redação, turno noturno, voltado para o PAS e ENEM, aos alunos das terceiras séries. A cada semestre são ofertadas 25 vagas em que o critério de seleção é a média das notas de todas as disciplinas somada com a nota disciplinar do estudante, então, é montado um ranking para distribuição das vagas.

O curso tem por objetivo auxiliar a capacidade de raciocínio além de proporcionar discursos argumentativos coerentes. Tais habilidades fazem parte no universo acadêmico e profissional, por isso a produção textual tem sua significativa importância nos exames do PAS e ENEM.

### **23.2.7 - Imersão nas Obras do PAS**

**Problematização:** Programa de Avaliação Seriada (PAS) é um processo seletivo da Universidade de Brasília (UnB), realizado ao longo dos três anos do ensino médio regular.

O PAS consiste na avaliação de estudantes de forma contextualizada e interdisciplinar e utiliza obras — músicas, artes visuais, artes cênicas, textos e materiais audiovisuais — como referências pedagógicas para o trabalho escolar, para a elaboração das provas e para o desenvolvimento das competências avaliadas.

A fim de alcançar as habilidades propostas pelas obras, surgiu a necessidade de trabalhar de forma mais efetiva e interdisciplinar, de acordo com as matrizes do PAS, os objetos propostos pelos autores exigidos pelo certame.

**Objetivo geral do projeto:** promover a interpretação das obras do PAS nos seus diversos objetos de conhecimento, inseridos na matriz, por meio de imersão, ou seja, a vivência destes textos, por meio da linguagem sensorial, visando o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a realização das avaliações do PAS.

**Ações e metas:** Os Professores do Ensino Médio reúnem-se e definem as obras a serem trabalhadas por cada etapa. Determinam a quantidade de obras por turma e sorteiam as mesmas de forma que não haja repetição. Cada turma define o formato da apresentação e todas as turmas assistem às imersões das outras de forma que todos tenham contato com o maior número de obras possível.

**Responsáveis pelas ações :** Todos os Professores do Ensino Médio, Supervisão e Coordenação Pedagógica.

**Cronograma e metodologia:** A culminância do projeto acontece a partir do segundo semestre.

O desenvolvimento dos projetos ocorrerá diariamente nas aulas.

**Avaliação:** os Professores alavancam o projeto no cotidiano da sala de aula dando subsídios que se façam necessários. É agendada uma data para culminância, através das apresentações dos Estudantes, que são avaliados por todos os Professores.

**Articulação com o PPP :** Uma das solicitações da Comunidade Escolar é que os Estudantes estejam preparados para as avaliações externas, sendo uma delas o PAS. Essa vivência prática, através da pedagogia de projetos, além de ser uma metodologia ativa, promove o protagonismo estudantil, dando oportunidade para a construção de um ser cada vez mais crítico e capaz de agir na construção de seu conhecimento.

### **23.2.8 - Projeto de Leitura e Produção de Texto**

Estamos vivenciando muitos alunos com dificuldade em leitura e produções de texto.

Escrever hoje em dia já não é uma forma atrativa para os alunos, portanto devemos inovar com novas possibilidades para incentivá-los tanto a ler como escrever.

Por isso, o CED 03 de Sobradinho CCMDf, desenvolveu este projeto, utilizando as aulas de PD'S( Parte Diversificada 2), para melhorar o desenvolvimento dessas áreas, que são de suma importância para o desenvolvimento das aprendizagens do aluno.

O nosso desafio enquanto mestres responsáveis pelos processos de ensino aprendizagem é criar situações para que permita o aluno a ter prazer em ler.

Assim estaremos formando grandes leitores e escritores para uma nova sociedade.

### **OBJETIVO:**

Promover a leitura e escrita de diversos gêneros textuais, de forma que os alunos sejam motivados a ler e a escrever prazerosamente, assim como investigar, entender e discutir assuntos que compõem os livros e textos trabalhados e a interpretação e análise dos mesmos. Dessa maneira, prepará-los para a leitura e produção dos respectivos gêneros, fazendo uso da língua culta, aprimorando-a, e principalmente, despertar o gosto pela leitura.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver no aluno o gosto pela leitura;
- Dar condições para que o aluno faça suas produções de forma espontânea;
- Aperfeiçoar quanto à produção de textos em geral;
- Ser capaz de proceder autocorreção dos textos;
- Compreender as leituras produzidas;
- Demonstrar segurança em sua escrita e raciocínio lógico;
- Priorizar a leitura, interpretação e a escrita como fonte de formação e informação;

### **DESENVOLVIMENTO:**

- Ler para fundamenta-se, comentar em sala a leitura realizada;
- Criar textos observando imagens ou dando continuidade a uma história;
- Produzir textos coletivos, com a participação de todos;
- Incentivar qualquer progresso apresentado pelo aluno, bem como elogiar qualquer demonstração interessante em sua produção.

## **AVALIAÇÃO:**

A avaliação é constante, levando em conta os registros de cada etapa do projeto.

### **23.2.9 - Projeto Simulado**

#### **OBJETIVO**

Preparar os estudantes para avaliações externas, fornecendo-lhes experiência prática em situações de avaliação simulada.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- 1- Compor nota na avaliação bimestral.
- 2- Familiarizar os estudantes com o formato e o estilo de perguntas típicas das avaliações externas.
- 3- Desenvolver habilidades de gerenciamento de tempo para que os estudantes possam completar as avaliações dentro dos prazos estabelecidos.
- 4- Reforçar o conhecimento adquirido ao longo do currículo escolar.
- 5- Identificar áreas de fraqueza e fornecer feedback construtivo para melhorar o desempenho dos estudantes.
- 6- Promover a confiança dos estudantes em lidar com avaliações externas.
- 7- Composição de notas bimestrais.

#### **DESENVOLVIMENTO:**

- 1- Projeção de uma série de simulados que reflitam fielmente o estilo e o conteúdo das avaliações externas relevantes para os estudantes.
- 2- Prática regular durante o ano letivo (4 bimestres) para que os estudantes tenham oportunidades frequentes de participar dos simulados.
- 3- \* Recursos de estudo e materiais de preparação para ajudar os estudantes a se familiarizarem com os tipos de perguntas que encontrarão nas avaliações externas.
- 4- Revisão pós-simulado para discutir os resultados e oferecer orientações sobre áreas de melhoria.

- 5- \* Apoio adicional, como tutoria individualizada, para estudantes que estejam enfrentando dificuldades específicas.

### **AVALIAÇÃO:**

- 1- Acompanhar o desempenho dos estudantes em cada simulado com base em critérios específicos, como precisão das respostas, uso eficaz do tempo e compreensão do conteúdo.
- 2- Realização de avaliações formativas regulares para acompanhar o progresso dos estudantes ao longo do tempo.
- 3- Feedback dos estudantes sobre a utilidade do projeto simulado e áreas em que eles gostariam de receber mais apoio.
- 4- Análises dos resultados dos simulados para identificar tendências e áreas de melhoria no ensino e na preparação dos estudantes para avaliações externas.
- 5- Uso dos dados coletados para fazer ajustes contínuos no projeto simulado e melhorar sua eficácia.

### **23.2.10 - Horta Escolar**

**Objetivo Geral:** Implementar uma horta escolar que promova a educação ambiental, a alimentação saudável e a integração dos alunos com a natureza.

**Objetivos Específicos:** Incentivar hábitos alimentares saudáveis através do cultivo e consumo de hortaliças.

Desenvolver nos alunos a consciência ambiental e a importância da sustentabilidade.

Proporcionar um espaço de aprendizagem prática e interdisciplinar.

Fomentar o trabalho em equipe e a responsabilidade entre os alunos.

Integrar a comunidade escolar, incluindo pais e responsáveis, no cuidado da horta.

**Justificativa:** A criação de uma horta escolar é uma iniciativa que visa promover a educação ambiental e alimentar entre os estudantes, além de servir como uma ferramenta pedagógica interdisciplinar. A horta permitirá que os alunos tenham contato direto com o processo de cultivo de alimentos, compreendendo a importância da agricultura sustentável e da alimentação saudável.

**Público-Alvo:** Alunos da escola pública, professores, equipe administrativa e comunidade escolar.

**Planejamento:** Seleção do local para a horta dentro do espaço escolar.

Elaboração de um cronograma de atividades e plantio.

Reunião com professores e gestores para discutir a integração do projeto no currículo escolar.

**Capacitação:** Realização de oficinas e palestras sobre cultivo de hortaliças, compostagem e práticas sustentáveis.

Capacitação dos professores para que possam integrar o conteúdo da horta nas disciplinas.

**Execução:** Preparação do solo e construção de canteiros.

Plantio de hortaliças e manutenção da horta (rega, controle de pragas, colheita).

Registro das atividades no diário de bordo da horta.

**Integração Curricular:** Utilização da horta como laboratório vivo para aulas de ciências, geografia, matemática e artes.

Desenvolvimento de projetos interdisciplinares com base nas atividades da horta.

**Avaliação:** Monitoramento do desenvolvimento das plantas e do envolvimento dos alunos.

Realização de avaliações periódicas com os alunos e professores para medir o impacto do projeto.

Apresentação dos resultados em eventos escolares e para a comunidade.

**Recursos Necessários:**

Ferramentas de jardinagem (pás, enxadas, regadores).

Sementes e mudas de hortaliças.

Materiais para construção dos canteiros (madeira, pedras, tijolos).

Sistema de irrigação (se necessário).

Composteira para produção de adubo orgânico.

**Parcerias e Apoio:**

Secretaria de Educação.

Empresas locais e agricultores para doação de materiais e sementes.

Universidades e ONGs para apoio técnico e capacitação.

**Resultados Esperados:**

Maior conscientização ambiental e alimentar entre os alunos.

Integração da horta no cotidiano escolar como ferramenta educativa.

Melhoria na qualidade da merenda escolar com a inclusão de hortaliças cultivadas na horta. Engajamento da comunidade escolar no cuidado e manutenção do projeto.

**Conclusão:** O projeto de horta escolar é uma iniciativa que vai além do cultivo de alimentos. Ele representa uma oportunidade de aprendizado holístico, onde os alunos podem adquirir conhecimentos teóricos e práticos, desenvolver habilidades sociais e fortalecer a relação com a natureza. Acreditamos que esse projeto contribuirá significativamente para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

### **23.3 - Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria**

#### **23.3.1 - Olimpíadas de Língua Portuguesa**

É uma das ações do Programa *Escrevendo o Futuro* resultado de uma parceria entre o Ministério da Educação e a iniciativa privada que visa melhorar a qualidade do ensino, incorporada no cotidiano escolar contribuindo para que os estudantes escrevam melhor e ampliem seu domínio de escrita e leitura.

O projeto conta com fases distintas, onde inicialmente os coordenadores e o supervisor pedagógico são capacitados pela CRE, seguindo-se o repasse em forma de oficinas para os Professores de Língua Portuguesa, bem como de áreas afins. A partir daí o estudante será incentivado, estimulado e acompanhado ao longo do percurso letivo, produzindo textos com abordagens de gêneros literários diversos, experimentando assim o domínio da escrita plena de nossa língua. Os melhores textos serão selecionados ao longo do período de trabalhos em etapas que convergem para o prêmio e reconhecimento nacional.

#### **23.3.2 - Olimpíadas de Matemática**

Visando desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e o gosto pela Matemática, estimula a participação em competições a exemplo do que vem acontecendo nessa escola desde 2007. Os estudantes do CED 03 CCMDf participaram de todas as etapas, classificaram-se e receberam certificados de menção honrosa. Desde 2010 o Projeto

envolve toda a escola, optando-se pela adesão total com data já prevista no Calendário Oficial da SEEDF.

### **23.3.3 - Projeto NaMoral – MPDFT**

Projeto do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) criado para difundir o conceito de cidadania plena, o valor da honestidade e colaborar na formação de cidadãos responsáveis. Originário do programa Cidadão contra a Corrupção, que consistia em palestras realizadas por servidores e membros do MPDFT nas escolas do DF, o NaMoral estreitou este contato com estudantes e, valendo-se de tecnologia social e metodologias ativas, criou uma estratégia gamificada para promover a formação intencional e estratégica das nossas crianças e jovens na construção de ecossistemas de integridade.

O projeto foi aplicado pela primeira vez em 2019, em 9 escolas públicas, impactando diretamente mais de 250 estudantes. Os resultados alcançados neste piloto levaram ao reconhecimento da metodologia pelo Conselho Nacional do Ministério Público no prêmio CNMP 2020, no qual o NaMoral obteve o segundo lugar na categoria Redução da Corrupção, dentre dezenas de projetos de todos os ministérios públicos do país.

Dentre as muitas transformações promovidas pela aplicação e pelas vivências do NaMoral, destacamos:

- 1- Mudança de comportamento para eliminar práticas antiéticas, mesmo que pequenas, que quase nunca são questionadas e acabam sendo culturalmente aceitas como menos “danosas”...
- 2- Conscientização sobre as vantagens de adotar comportamento ético, respeitar o que é coletivo, observar e proteger leis e regras de controle social.
- 3- Formação de pensamento crítico sobre os efeitos da corrupção e sua relação com as pequenas escolhas do cotidiano.
- 4- Desenvolvimento da autorresponsabilidade, tanto pelos problemas como pela construção das soluções.
- 5- Sentimento de protagonismo e de poder individual na construção de uma sociedade justa para as próximas gerações.

No ano de 2024 o programa foi ofertado para os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

### **23.3.4 - PROERD**

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, foi criado na cidade de Los Angeles em 1983 como uma nova alternativa na luta contra as drogas, pois somente a atividade repressiva não estava sendo eficaz.

O PROERD é um programa preventivo de cunho educacional que tem por objetivo reforçar os Direitos e Responsabilidades dos alunos, reforçar o respeito entre os colegas em um aprendizado cooperativo visando atender à necessidade dos alunos de pertencer a um grupo, ter atenção de seus colegas, pais e professores e dar essa mesma atenção, mostrando lições de cidadania. Na aprendizagem sócio emocional aplicada, foram discutidos diversos temas envolvendo pesquisas e opiniões sobre comunidade escolar e vivencial, uso de drogas, efeitos no sistema de recompensa do cérebro, bullying e outros assuntos relevantes.

O PROERD mostra aos alunos que há várias alternativas positivas para evitar que o ócio ou as más companhias os influenciem nas suas decisões.

O curso é um grande aprendizado, alunos e instrutores trocaram conhecimentos, debateram, questionaram, leram e escreveram.

Em 2024 o curso foi ofertado para os alunos dos 1ºanos (296 estudantes).

## **23.4 – Papeis e Atuação**

### **23.4.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

Não Temos

### **23.4.2 – Orientação Educacional (OE)**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### **Participantes:**

- Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: SIMONE GOMES RIBEIRO - Matrícula: 300.021-1 - Turno: M/V
- Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: ANCELMA CUSTÓDIO RIBEIRO HAUN - Matrícula: 255913-7 - Turno: M/V

### **METAS**

A Orientação Educacional (OE) é um trabalho de apoio que visa buscar melhor aproximação com a família dos estudantes de forma preventiva e educativa, auxiliando no integral de seus membros em consonância com os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, dessa forma a Orientação Educacional pretende atuar na perspectiva de preservação da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, referendando a função social da escola garantindo a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, numa ação conjunta que tem a intenção de intervir no processo de ensino contribuindo para resultados qualitativos na aprendizagem.

A atuação da OE é com toda a comunidade escolar articulando-se ao trabalho de cunho coletivo e em parcerias dentro e fora da escola, com o desafio de dialogar e de se perceber em rede. De igual forma atuará diretamente com pais, professores e estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva e cognitiva a fim de realizar encaminhamentos - quando houver necessidade.

Também faz parte das metas da OE realizar acompanhamento sistemático a professores, estudantes, pais, mães e responsáveis que necessitem de atendimento individualizado, bem como ações preventivas, denunciadora e interventiva aos casos de negligência familiar, situações em que os direitos da criança e do adolescente estejam sendo negados, atacados ou sujeitados.

Esse plano busca utilizar metodologias diferenciadas a partir das metas e estratégias do PDE, sempre reforçando a importância da integração, reflexão e intervenção no processo de ensino-aprendizagem para atingir os objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Cabe apontar as metas definidas e escolhidas a serem trabalhadas no decorrer do ano letivo.

Fomentar os vínculos de confiança entre os principais ambientes educativos: a casa e a escola ao longo do ano; Reduzir em 50% os números de casos de Violência Sistêmica no âmbito escolar até o fim do primeiro semestre; Contribuir em 100% na construção de práticas inovadoras e consistentes, que privilegiam não só a cognição, mas também os aspectos socioemocionais dos alunos como estratégias para uma aprendizagem significativa no decorrer do ano.

#### Meta 2.

2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.

2.17 – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.

#### Meta 4.

4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

**Tabela 9:** Orientação Educacional

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Integração Família/ Escola/ Acolhimento Sensibilização	X	X	X	Coleta de informações em Coletivas, Conselhos de Classe, Reuniões com Pais e/ou responsáveis.	Ações junto Com as Famílias, Estudantes e Professores, Ações no âmbito institucional.	Anual
				Construção e implementação do mapeamento institucional.	Ações junto com as Famílias, Estudantes e Professores ; Ações no âmbito institucional.	1º Bimestre
				Análise da realidade, intervenção e acompanhamento.	Ações junto com as Famílias, Estudantes e Professores ; Ações no âmbito institucional.	Anual
				Produção de vídeos, folders, documentos, formulários.	Ações junto com as Famílias e Estudantes.	Anual
				Acolhimento aos professores e funcionários da escola.	Ações com os professores e funcionários da escola.	Anual
				Acolhimento com os alunos através de vídeos, textos e rodas de conversa.	Ações com os alunos	Anual

				Implantação da OE no Contexto do Ensino Remoto, Ferramentas Google, WhatsApp e Criação da sala de aula na Plataforma Google Sala de aula.	Ações com os estudantes e Família; Ações no âmbito institucional.	1º Bimestre
Assessoria ao Trabalho Coletivo	X	X	X	Atuação junto à Equipe Gestora no planejamento e execução das atividades.	Ações institucionais Ações junto aos professores.	Anual
				Participação em Coordenações Coletivas.	Ações junto aos professores.	Anual
				Participação em Reunião Institucional.	Ações institucionais.	Anual
				Participação em Estudos de Casos.	Ações institucionais Ações junto aos professores.	3º Bimestre
				Participação em Conselhos de Classe.	Ações institucionais Ações junto aos professores.	Anual
				Realização de momentos de formação em parcerias com Instituições ou profissionais das áreas de educação e saúde.	Ações junto aos professores.	Anual
				Palestras e rodas de conversa.	Ações institucionais Ações junto aos professores.	Anual
				Orientação ao Professor Conselheiro	Ações junto aos Professores .	1º Bimestre

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X	X	Acolhimento e Formulário sobre saúde mental com os professores em coletiva, dando espaço para eles falarem sobre as dificuldades que estão passando nesse momento de isolamento social via meet.	Ações junto aos Professores .	3º Bimestre
				Confeção de Materiais sobre as emoções, autocuidado, ansiedade e sobre o sentido da vida.	Ações junto com as Famílias, Estudantes e Professores .	
				Trabalhar o tema ESFORÇO em Roda de Conversa com os estudantes, e trabalhar uma escuta de quais	Ações junto com Estudantes.	2º Bimestre

				dificuldades eles passam.		
				Trabalhar o tema POSSIBILIDADES diante dos desafios para o seu melhor desenvolvimento .	Ações junto com Estudantes.	3º Bimestre
				Trabalhar o tema FELICIDADE, BEM ESTAR e QUALIDADE DE VIDA a partir do mapeamento das potencialidades individuais levando os estudantes a lidar com as emergências individuais e familiares.	Ações junto com Estudantes.	4º Bimestre
				Eleição do Professor Conselheiro.	Ações junto ao estudante.	1º Bimestre

				Desenvolvimento de trabalho sobre a Semana Distrital da Orientação Profissional / 1º emprego	Ações junto aos estudantes.	3º Bimestre
				Realização do Projeto Transição com acolhimento aos estudantes das Escolas Classes sequenciais.	Ação junto aos estudantes e à família.	4º Bimestre
Direitos Humanos, Prevenção, cultura da paz, violência, preconceito e Campanhas	X	X	X	Encaminhar folders para os alunos (a) explicando como devem pedir ajuda com os contatos de lugares para fazerem denúncias em relação a violência doméstica e outros.	Ações junto com Estudantes e Famílias; Ações no âmbito institucional; Ações em rede.	Anual
				Combate ao abuso Sexual e Violência.	Ações junto com os professores e estudantes.	Anual
				Trabalhar os direitos da	Ações junto com os professores	Anual

				criança e do adolescentes.	e estudantes.	
				Participação nas ações da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência.	Ações junto com Estudantes e Famílias. Ações no âmbito institucional; Ações em rede.	3º Bimestre
				Dia da Consciência Negra.	Ações junto aos estudantes.	4º Bimestre

				Trabalhar a temática valorização da vida (setembro amarelo).	Ações junto com Estudantes e Famílias; Ações no âmbito institucional; Ações em rede.	3º Bimestre
--	--	--	--	--	--	-------------

Fonte - autor

### **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

1- Instrumento de avaliação: avaliação institucional. Indicador de resultado: divulgação dos resultados das ações da Orientação Educacional.

2- Instrumento de avaliação: trabalho de pesquisa Indicador de resultado: levantamento da participação da comunidade escolar a partir de assinaturas em listas de presenças.

3- Instrumento de avaliação: caderno de registro/aplicativo da escola. Indicador de resultado: avaliar mudanças qualitativas/quantitativas com relação às posturas dos estudantes, professores e família quanto ao número de encaminhamentos/atendimentos.

4- Instrumento de avaliação: produção oral Indicador de resultado: devolutiva positiva dos estudantes quanto aos encontros e Rodas de Conversa através de perguntas e respostas.

5- Instrumento de avaliação: avaliação das principais dificuldades e possíveis soluções das ações da OE Indicador de resultados: Encontros de Articulação Pedagógica modalidade/etapa para alinhamento.

6- Instrumento de avaliação: Avaliação da OE na Instituição Escolar Indicador de resultado: Reunião com a Gestão e Coordenação para avaliar as ações da OE.

7- Instrumentos de avaliação: formulários/relatórios Indicador de resultado: Acompanhamento do processo de encaminhamento para a rede de Saúde e Proteção da Criança.

-Divulgação dos resultados das ações da Orientação Educacional nos momentos de avaliação institucional ou de acordo com a necessidade de cada realidade escolar; **(Meta 4.18)**

-Levantamento da participação da comunidade à partir de instrumentos diagnósticos:

-Tabulação de Dados retirados dos questionários feitos em formulário;

-Apresentação dos dados recolhidos em slides; **(Meta 2.12)**

-Avaliar Encontros e Rodas de Conversa através de nuvem de palavras, perguntas e ferramentas slide.

-Encontros de Articulação Pedagógica modalidade/etapa para alinhamento e avaliação das principais dificuldades. suas origens, consequências e possíveis soluções das ações da OE

-Reunião com a Gestão e Coordenação para avaliar as ações da OE na escola.

-Acompanhar o processo de encaminhamento para a rede de Saúde e Proteção da Criança. (Meta 2.17)

### **23.4.3 - Sala de Recursos (AEE) – Plano de Ação 2024.**

#### **1. INTRODUÇÃO:**

A Sala de Recursos Generalista do CED 03 de Sobradinho CCMDf atende a educandos com laudo de deficiência intelectual (DI), deficiência física (DF), deficiências múltiplas (DMU) ou Transtorno do Espectro autista (TEA).

Os atendimentos acontecem no contraturno e têm o objetivo de complementar os conteúdos pedagógicos desenvolvidos na sala comum. Ocorre também o desenvolvimento de projetos pedagógicos com os educandos no decorrer do ano letivo. Além dos atendimentos aos educandos, orientamos pedagogicamente o corpo docente.

#### **2. JUSTIFICATIVA:**

Nos atendimentos é oferecido ao educando apoio nas atividades da sala comum e letramento digital. Com o projeto ABC do Cerrado buscamos desenvolver a linguagem oral e escrita para que o educando expresse seu ponto de vista sobre o bioma Cerrado e estreite os vínculos com a comunidade. Com o projeto “VALORES” buscamos despertar o autoconhecimento, a valorização da relação como outro e com o meio em que vive.

### 3. OBJETIVO GERAL:

Facilitar o processo de inclusão socioeducativa, incentivar o respeito e promover a cidadania a partir do conhecimento e apoderamento de suas habilidades.

### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apoio as atividades escolares;
- Promover letramento digital: uso da plataforma e aplicativos pedagógicos.
- Promover e participar de formações sobre os alunos com necessidades educacionais especiais;
- Adaptação e formatação de material pedagógico;
- Orientação sobre o preenchimento do formulário de adequações curriculares;
- Orientar os pais sobre o desenvolvimento pedagógico do(a) educando(a);
- Produção e postagem de material pedagógico de acordo com o PIBI do(a)educando(a);
- Acompanhar o desenvolvimento pedagógico do educando em relação ao ano escolar;
- Avaliar o desenvolvimento pedagógico do educando de acordo com os objetivos traçados no PIBI;
- Participar dos EAPs.

### 5. METODOLOGIA DE TRABALHO:

Atendimentos presencial no turno contrário do discente.

### 6. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Durante todo ano letivo de 2024

<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reuniões com responsáveis para a escolha do horário de atendimento, envio do formulário de cadastro na sala de recursos.	1ª quinzena de março.	Ana Cristina e Márcia
Reuniões com responsáveis, SOE, professores, coordenadores e gestores (quando necessário)	Março a dezembro	Ana Cristina e Márcia
Encontro Articulado Pedagógico às sextas-feiras.	Março a dezembro	CRE-SO
1 (um) atendimento semanal via meet (área de linguagem e humanas).	Março a dezembro	Ana Cristina
1(um) atendimento semanal via meet (área de exatas, ciências da natureza).	Março a dezembro	Márcia
1 atendimento coletivo-semanal- Projeto ABC do Cerrado via meet.	Março a 1ª quinzena de agosto	Ana Cristina e Márcia
1 atendimento coletivo-semanal- Projeto “VALORES” via meet.	2ª quinzena de agosto até dezembro.	Ana Cristina e Márcia

## 7. CONCLUSÃO:

As atividades desenvolvidas e previstas estão sendo planejadas e organizadas ao longo do ano, de forma que fortaleça o crescimento intelectual, social e cultural de cada educando(a), com a finalidade de contribuir com o desenvolvimento da cidadania e atitudes responsáveis e respeitadas em relação a si mesmo e ao outro.

## 8. AVALIAÇÃO:

A avaliação acontece durante os atendimentos via meet e das atividades devolvidas, de acordo com as seguintes competências gerais da BNCC:

1-Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

5. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

#### **23.4.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango**

A unidade possui uma monitora escolar e cinco educadores social voluntários. Tais colaboradores tem como função básica acompanhar os estudantes ANEE nas turmas inclusivas.

#### **23.4.5 – Biblioteca Escolar**

##### **- Plano de Ação da Biblioteca Vinícius de Moraes - CED 03 CCM**

Participantes:

- Prof<sup>a</sup> Cristiane Mello de Figueiredo (20h)
- Prof<sup>a</sup> Marcilane Pinheiro (40h)
- Prof<sup>a</sup>. Rochele (40h)
- Prof. Valmir Ernesto Barboza (40h)

#### **JUSTIFICATIVA**

O Centro Educacional 03 de Sobradinho - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal é uma escola pública do Distrito Federal que tem contado com a colaboração do Batalhão da Polícia Militar, auxiliando na disciplina dos alunos e segurança da comunidade escolar.

A escola atende a alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6<sup>os</sup>, 7<sup>os</sup>, 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> Anos), no turno vespertino, hoje, com aproximadamente 826 alunos; atende a alunos do Ensino Médio, no matutino, com aproximadamente 767 alunos; e também, ao Ensino Especial com 7 alunos. Dos alunos atendidos, parte deles compõe grupo de maior vulnerabilidade social.

Buscando auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, a escola possui uma biblioteca, onde atuam, no presente momento, apenas professores readaptados.

O espaço físico da biblioteca escolar é composto por 2 salas unidas por vão de porta, somando, aproximadamente, 70m<sup>2</sup>, e, um pouco distante destas, um depósito para livros didáticos, com aproximadamente 12m<sup>2</sup>.

Quanto ao acervo literário, este é formado por cerca de 8.000 livros, oriundos de programas governamentais diversos, doações da comunidade, remanejamentos entre escolas e ações internas da escola.

Tendo em vista a diversidade do público atendido e o grande movimento de livros didáticos que hoje envolve a educação pública brasileira, inclusive com a implantação, inicial e progressiva, do Novo Ensino Médio, bem como, as constantes incertezas no suprimento de demandas necessárias ao corpo discente, o espaço físico citado ainda tem se mostrado insuficiente.

A biblioteca é um espaço pedagógico e a ação dos seus atuantes é capaz de facilitar, incentivar, promover, disponibilizar e viabilizar o acesso a materiais de pesquisa e leituras diversas, fomentar o gosto pela leitura. Fragoso (2002, p. 127-128) acrescenta, que, é capaz de desenvolver habilidades de estudo independente, agir como instrumento de autoeducação, motivar a busca do conhecimento, incrementar a leitura, auxiliar na formação de hábitos e atitudes de manuseio, consulta e utilização do livro, da biblioteca e da informação. Tem também a função de facilitar o trabalho do professor, da Direção Escolar, de pais e responsáveis permitindo que esforços destes sejam mais direcionados a outras atividades relevantes.

Fragoso (2002) afirma que, "(...) a Biblioteca Escolar representa um reforço à ação do aluno e do professor". A Biblioteca Vinícius de Moraes já possui uma organização em seu acervo, mas com o período transcorrido durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19), muitos processos deixaram de ser realizados e foram acumulados e agravados, sendo necessário um resgate e intensificação de ações organizacionais.

Em contrapartida aos danos, agravos e perdas que vieram com a pandemia, o trabalho remoto impulsionou e possibilitou novas aprendizagens, entre elas, construção de um site para a biblioteca e de um acervo virtual, que alcançou 168 cadastrados. O site produzido, com as orientações para acesso ao acervo virtual, pode ser acessado no endereço eletrônico: <https://sites.google.com/edu.se.df.gov.br/biblioteca-ccm-ced-03-sob-df>.

Reconhecendo a importância de uma biblioteca dentro da escola e o valor do seu trabalho auxiliando toda Comunidade Escolar no processo ensino-aprendizagem, este Plano de Ação vem no intuito de registrar, organizar, orientar e direcionar de forma mais objetiva as ações na biblioteca, aperfeiçoando atividades já realizadas pela equipe, direcionando a implementação de novas ações que facilitem buscas, leituras e pesquisas, e, tornando mais objetivo, eficiente e prazeroso o espaço da biblioteca. Tais ações devem respeitar funções e limitações dos readaptados.

## **OBJETIVOS GERAIS**

- Valorizar os espaços da biblioteca e seu acervo;
- Buscar maior interação entre as ações da biblioteca e o processo ensino-aprendizagem;
- Incentivar ainda mais a leitura.

### **Algumas das atividades que já são realizadas:**

- Recebimento, controle, distribuição (mediante Termo de Compromisso), troca e recolhimento de livros didáticos;
- Contagem de livros didáticos para prestação de contas;
- Reconhecimento de carências e excedências de livros didáticos, participação nos remanejamentos internos e externos com declarações solicitadas junto a BECERB (Biblioteca Escolar Comunitária Espaço Rui Barbosa), e lançamentos no PDDE Interativo (Programa Dinheiro Direto na Escola) para suprimentos com Reservas Técnicas e Doações;
- Disponibilização do espaço da biblioteca para realização de trabalhos e pesquisas, nos turnos contrários às aulas, mediante agendamento e autorização do responsável;

- Abertura do espaço da biblioteca, na hora do intervalo, para leituras e/ou empréstimos de livros literários;
- Recolocação de livros nas prateleiras após devolução pelos alunos e professores;
- Auxílio e orientação aos alunos e aos professores na utilização da biblioteca e na busca por gêneros textuais diversos;
- Restauração de livros;
- Colocação de bolso com ficha do livro literário;
- Confecção de carteirinhas da biblioteca para controle de empréstimos;
- Guarda de material de uso da biblioteca;
- Guarda de alguns documentos relacionados aos livros.

### **Ações e Metas:**

Responsáveis: Professores atuantes na biblioteca.

Obs.: Em algumas das atividades será necessário o auxílio da equipe de limpeza da escola

Público-alvo: Comunidade Escolar

### **\* Para Valorizar os espaços da biblioteca e seu acervo:**

- Descarte de livros (didáticos de triênios antigos e excessos de Manuais de Professor enviados por editoras para avaliação do PNLD), conforme a Portaria nº 39, de 30 de março de 2015, do SINJ-DF, por meio de: doação ao Programa Mala do Livro, da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa; disponibilização para a utilização e/ou doação a professores, a alunos e a comunidade escolar; e, descarte por meio de reciclagem. Tal descarte visa liberar espaço físico. Para tal, será necessário separar os livros, contactar os possíveis interessados, bem como a empresa de reciclagem.

- Organização da Sala/depósito de livros didáticos para buscar viabilizar espaço para acomodação dos livros didáticos recebidos, antecipadamente, para implementação em 2024, sequencialmente, nos 2<sup>os</sup> e 3<sup>os</sup> Anos do Novo Ensino Médio (N.E.M.).

- Confecção de caixas para melhor apresentação visual, acomodação e manuseio de

kits de livros didáticos e dicionários que estão sendo requisitados por professores para complemento de assuntos, pesquisa, trabalho de Eletivas Orientadas (N.E.M.) e/ou para suprimento de turmas que ficaram sem livros didáticos.

- Organização das pastas com documentos e materiais da biblioteca.
- Restauração, renovação ou confecção de materiais como: etiquetas, placas, cartazes e triângulos informativos para as mesas de estudo e leitura, etc.
- Realização de limpeza cuidadosa em capas plastificadas de livros literários mais antigos, mais manuseados ou sujos, com a utilização de esponja macia, água, detergente neutro ou sabão de coco e pano macio.
- Prosseguir em possíveis restaurações de livros literários e gibis, utilizando materiais disponíveis na biblioteca (fita Crepe ou Durex, cola, papéis, plástico adesivo Contact, tesoura, etc).
- Renovação e atualização de acervo por meio de verbas governamentais, recursos oriundos de reciclagem, doações, etc.
- Reorganização das estantes para facilitar a visualização dos livros, a identificação e o manuseio durante escolhas e devoluções às prateleiras.
- Realização de uma limpeza mais minuciosa em lugares menos acessíveis das estantes, com remoção dos livros.
- Realização de trabalho de conscientização para conservação dos livros didáticos e literários, responsabilidade na guarda e devolução dos mesmos.
- Disponibilizar aos professores e à Direção Escolar, de forma verbal e presencial, o espaço do Site da Biblioteca para divulgação de trabalhos pedagógicos realizados com os alunos.
- Buscar junto à Direção Escolar, Secretaria de Educação e empresas particulares, formas de viabilizar novamente o cadastro dos livros da biblioteca de forma digitalizada, on-line ou offline, facilitando o acesso a informações sobre o acervo. Para isto, se faz necessário, pelo menos, um computador com bom funcionamento na biblioteca.

**\* Para buscar maior interação entre as ações da biblioteca e o processo ensino-aprendizagem:**

- Prosseguir na busca de suprimento de carências de livros didáticos, inclusive acompanhando o PDDE Interativo junto à Direção Escolar;

- Participação de representante em Reuniões Coletivas junto ao Corpo Discente, transmitindo informações referentes aos livros e atuação da biblioteca; retransmitindo aos demais atuantes da biblioteca informações relevantes abordadas nas reuniões; bem como, colhendo *feedback* dos professores quanto a avaliação do trabalho desenvolvido pela biblioteca no decorrer deste Plano.

- Divulgar para professores e alunos: livros e materiais disponíveis na biblioteca; novas aquisições de acervo, sugestões de leitura; Feiras, eventos e concursos Literários, Culturais e Artísticos, etc. Tais divulgações podem ser feitas por intermédio de professor(a), por cartaz ou por meio digital.

- Auxiliar alunos na realização de pesquisas e trabalhos diversos, orientando, apresentando o acervo, direcionando buscas, ensinando técnicas e zelando pela disciplina dentro da biblioteca.

**\* Para incentivar ainda mais a leitura:**

- A revitalização do ambiente da biblioteca, a conscientização do valor do livro e da leitura, o aprendizado de técnicas de leitura, estudo, pesquisa e expressão, e, a maior interação dos atuantes da biblioteca com alunos e professores já favorecem o gosto, a utilização do acervo e do espaço da biblioteca.

- Divulgar, sugerir, compartilhar e incentivar leituras diversas dentro da biblioteca, de forma individual ou coletiva, presencial ou por meio digital.

- Sugerir e Incentivar o compartilhamento, por alunos e professores, de experiências de valor pedagógico; incentivar a participação em eventos culturais, artísticos e Feiras literárias por meio de divulgação.

- Reconhecer o valor da expressão literária, musical, gráfica ou corporal diante dos alunos incentivando também desenvolvimento do cidadão e a proficiência leitora.

As avaliações deste Plano da Ação serão realizadas por meio de *feedbacks* pessoais e em grupo, com a Comunidade Escolar e entre os próprios atuantes da biblioteca, no decorrer de todo processo.

#### **23.4.6 – Conselho Escolar**

Se constitui como Órgão Colegiado com representatividade de todos os segmentos da Comunidade Escolar que tem por objetivo fortalecer e ampliar a participação da comunidade, família, Estudantes, Professores e funcionários no bom funcionamento da escola, contribuindo tanto para a organização e aplicação de recursos como também para a organização de planos, metas e projetos escolares, garantindo assim uma gestão democrática do ensino.

Faz-se presente, sempre que solicitado, nas reuniões. Seus membros se mostram interessados oferecendo sugestões para aprimorar o desenvolvimento da escola, exercendo suas funções de acordo com o Estatuto do Conselho Escolar.

Dessa forma nossos, Conselho Escolar Participativo, é feito por meio de formulário google (questionário) com as turmas dos 8º Anos do Ensino Fundamental aos 3º Anos do Ensino Médio, e com a equipe de orientação escolar - OE os representantes das turmas dos 6º Anos e 7º Anos do Ensino Fundamental.

#### **23.4.7 – Profissionais Readaptados**

Os professores e os Agentes Educacionais readaptados atuam em todo o campo de apoio pedagógico, auxiliando professores e direção, desempenhando suas funções de acordo com as restrições especificadas pelo Serviço Médico da Secretaria de Educação. Desempenham funções importantíssimas na biblioteca, orientando os estudantes na escolha de livros literários, fomentando o gosto pela leitura, incentivando práticas de conservação dos livros didáticos com conscientização e premiações e também no suporte às questões disciplinares.

Eles também exercem a função de orientadores para os estudantes no que diz respeito a pesquisas e realização de trabalhos. Para esta finalidade a Biblioteca foi transferida para as duas primeiras salas do Bloco “A”, que foram devidamente reformadas e adaptadas. Essa modificação nos permitiu ampliar a oferta de serviços da Biblioteca, que além de incentivar os estudantes a frequentá-la em turno contrário, sem que causem transtornos no turno corrente, nos permite também ministrar aulas de reforço em suas dependências.

Servidoras readaptadas AG GE atuam na Portaria recepcionando a todos que procuram a instituição fazendo a devida identificação e os encaminhando à Supervisão Pedagógica para que sejam atendidos. O serviço de vigilância colabora com a recepcionista, pois sua presença impõe respeito às pessoas que adentram a escola. Outras servidoras,

também AG GE atuam no serviço de apoio aos professores fornecendo e controlando materiais audiovisuais e outros de uso pedagógico.

### **23.4.8 - Coordenação Pedagógica**

#### **1. INTRODUÇÃO:**

A ação do coordenador pedagógico fundamenta-se em um trabalho de integração entre aluno, professor, supervisor pedagógico e direção, somada a uma dinâmica ativa e coerente como linhas norteadoras para um desenvolvimento eficazem todo fazer pedagógico da instituição.

#### **JUSTIFICATIVA:**

A dinâmica do processo didático e da aprendizagem solicita ao Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções que contribuam para que esse processo seja efetivo.

Esse plano tem a função de orientar e avaliar as atividades do corpo docente, facilitando e esclarecendo a atuação da supervisão pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a comunidade escolar. Assim os coordenadores podem oferecer um suporte para o trabalho pedagógico atuando juntamente aos professores no processo de ensino- aprendizagem, auxiliando no planejamento de atividades que serão realizadas à distância, além de apoiá-los na escolha e na elaboração de um plano de ação de acordo com a realidade de suas turmas e seus alunos.

#### **2. OBJETIVO GERAL:**

O trabalho do Coordenador Pedagógico busca promover as articulações necessárias para construir estratégias que coloquem a educação a serviço do desenvolvimento de relações democráticas, ofertando à comunidade escolar uma educação de qualidade, formando cidadãos críticos e conscientes, atuando junto à direção e ao corpo docente.

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elaborar o plano de ação pedagógica;
- Promover e participar das reuniões de pais e professores;
- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta aos professores e estudantes;
  - Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
  - Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
  - Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
  - Detectar conjuntamente com professores e Serviço de Orientação Educacional, as deficiências na aprendizagem;
  - Acompanhar o desenvolvimento dos planos, para que haja um trabalho interdisciplinar;
  - Avaliar a execução dos planos;
  - Oferecer estratégias de aprendizagem não presencial por meio de ferramentas tecnológicas, e/ou atividades impressas durante o período provisório do distanciamento social, para dar continuidade ao processo de ensino
  - Pesquisar e sugerir aplicativos, sites, canais na internet e meios diversos que possam nortear a rotina dos discentes, amenizando as perdas relativas às faltas de aulas presenciais;
  - Auxiliar na sensibilização dos responsáveis pelos estudantes para um acompanhamento mais próximo das atividades desenvolvidas pelos estudantes
  - Realizar busca ativa dos estudantes em situação de baixa participação realização de atividades e infrequentes,
  - Auxiliar as famílias por meio de recursos tecnológicos quanto aos esclarecimentos de dúvidas referente atividades pedagógicas dos alunos,
  - favorecendo a relação entre discentes e docentes com vista à aprendizagem do aluno;
  - Zelar pela assiduidade na realização das atividades dos alunos, bem como o monitoramento da execução das atividades, das avaliações e das recuperações ofertadas pelos professores aos estudantes;
  - Assegurar estratégias de flexibilização das atividades complementares, por quanto o objeto de conhecimento deve ser igual a todos os alunos. Cabe ao docente a autonomia de definir atividades que alcancem a necessidade específica de cada

aluno;

- Zelar pelo registro das informações complementares e também da frequência dos alunos, por meio de relatórios e acompanhamento da evolução nas atividades propostas;
- Organizar avaliações dos conteúdos ministrados durante o regime especial de aulas não presenciais, para serem aplicadas na ocasião do retorno às aulas presenciais;
- Garantir a continuidade do programa curricular do Ensino Fundamental Anos Finais e do Ensino Médio;
- Garantir evidências de aprendizagem no processo;
- Reinventar e adaptar estratégias e recursos pedagógicos;

#### 4. ATIVIDADES:

- Elaboração do planejamento bimestral para atividades educacionais não presenciais;
- Organizar a entrega do material seguindo as medidas de higienização necessárias e de forma a evitar aglomeração, marcando data e hora por turma.
- Participação nas reuniões administrativas virtuais;
- Realizar intervenções necessárias junto aos professores pela coordenação pedagógica;
- Reuniões por área para acompanhamento das atividades
- Reuniões para elaboração dos planos;
- Auxílio nas avaliações;
- Acompanhamento e organização dos planos;
- Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos;
- Reuniões pedagógicas;
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas sociais;
- Diálogos individuais;

- Conversas informais;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;
- Identificação das prioridades de cada turma;
- Elaboração e organização de simulados;
- Organização de banco de atividades para ausência de professores.

#### 5. METODOLOGIA DE TRABALHO:

O método de trabalho é por equipe: em conjunto com a Supervisão Pedagógica a Coordenação auxiliará professores e estudantes no processo de ensino aprendizagem por meio de estratégias e ações conjuntas e colaborativas de acordo com as necessidades. Avaliações diagnósticas foram solicitadas como ponto de partida do fazer pedagógico, aliadas às avaliações diagnósticas institucionais.

#### 6. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Durante todo ano letivo de 2024

<b>Ações</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Responsáveis</b>
Participar de encontros virtuais e presenciais promovidos pela Secretaria de Educação.	Durante o ano	Coordenação.
Acompanhar os trabalhos dos professores e intervir quando necessário ou quando solicitado.	Sempre que solicitado	Coordenação.
Observar os planos de aula dos professores verificando se está sendo colocado em prática as atividades previstas no planejamento.	Constantemente	Supervisão/ Coordenação.
Orientar e acompanhar o preenchimento do diário de classe.	Final de cada bimestre	Coordenação.
Elaboração do planejamento semestral.	fevereiro/julho	Supervisão, Coordenação e professores

Realização da formação continuada dos professores, definindo a pauta dos encontros previamente com os professores.	Semanal	Coordenação e professores
Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Semanal	Coordenação
Identificar alternativas pedagógicas juntamente com os professores que concorram para reduzir a evasão.	Anual	Coordenação, Direção e professores
Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na escola.	Anual	Coordenação. e professores.
Desenvolver o projeto (falta ser definido os projetos).	Dezembro	Coordenação. e professores.
Reunir a comunidade para a verificação do P.P.P. renovando as propostas de trabalho.	Ao longo do ano, iniciando-se na Semana pedagógica, dando continuidade nos dias Letivos Temáticos, etc.	Comunidade Escolar

## 9. CONCLUSÃO:

O sucesso dos objetivos do plano e do processo ensino-aprendizagem não dependem somente da atuação do coordenador Pedagógico, mas também, da Direção da Escola, do engajamento dos professores, do desempenho dos demais funcionários, do interesse dos educandos e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Portanto, precisamos contar com a confiança de todos para o bom desempenho do trabalho, somente assim teremos êxito.

## 10. AVALIAÇÃO:

- A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados com estratégia já adotada pela Secretaria de Educação de Avaliação Permanente além das avaliações externas.

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de;

- Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- Observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;
- Conversas, Fichas de acompanhamento; Levantamentos estatísticos; devolutivas a cada projeto desenvolvido;
- Reflexão e conclusão, Análise dos dados coletados.

## **23.5 – Estratégia Específicas**

### **23.5.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação**

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social, através da Polícia Militar do Distrito Federal, poderá coordenar e supervisionar as instituições de ensino da rede pública de educação básica, com o propósito de atender a população, buscando uma aproximação social alicerçada nos direitos humanos e na participação comunitária.

Isso inclui identificar precocemente os alunos em risco através do monitoramento constante de seu desempenho e frequência escolar, oferecendo suporte psicossocial e envolvendo ativamente os pais/responsáveis no processo educacional. Além disso, é crucial implementar programas de intervenção direcionados, como tutorias acadêmicas e atividades extracurriculares, que possam engajar os alunos e tornar o aprendizado mais relevante para suas vidas. Estabelecer parcerias com a comunidade, promover campanhas de conscientização sobre a importância da educação e reconhecer positivamente o bom desempenho são outras estratégias essenciais para criar um ambiente escolar acolhedor e propício ao sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes.

### **23.5.2 – Recomposição das aprendizagens**

#### **METAS**

Alcançar a menção de Desenvolvimento Pleno em seus Projetos Interventivos, 80% dos estudantes.

#### **OBJETIVOS**

Minimizar os *deficits* de aprendizagens, principalmente os advindos da pandemia

## AÇÕES

- Levantamento no Conselho de Classe dos estudantes com dificuldades de aprendizagens
- Direcionamento de matrículas nos Projetos Interventivos

## EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Educação para a diversidade

## METAS PDE ou METAS PPA ou OBJETIVOS PEI ou OBJETIVOS ODS

**Meta 7:** Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas

## RESPONSÁVEIS

Equipe Gestora e equipe docente

## CRONOGRAMA

Levantamento e matrículas semestrais

### 23.5.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz

O desenvolvimento da promoção da cultura de paz e da não-violência na unidade escolar é um compromisso fundamental. Essa iniciativa não apenas transforma o ambiente educacional, mas também contribui para a construção de uma sociedade que valoriza os princípios da paz, buscando resolver conflitos através do diálogo e da colaboração.

Dessa forma, ao fomentar a cultura de paz e promover convivências respeitadas no contexto escolar, as aprendizagens podem florescer de maneira saudável, ajudando os estudantes a se tornarem cidadãos responsáveis, conscientes de seus direitos e deveres. O CED 03 – CCMDf, alinhado com o "Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz", estabelece os seguintes objetivos:

- Resgatar valores de convivência e promover a formação de indivíduos respeitadores das diferenças entre pessoas;
- Criar um ambiente acolhedor e seguro para as crianças, favorecendo seu pleno desenvolvimento físico, emocional e social;
- Cultivar um ambiente que valorize a paz nas relações;
- Adotar práticas de solidariedade, diálogo, justiça e respeito;

- Promover alternativas de paz através de ações transformadoras da realidade escolar cotidiana, engajando a família, a comunidade escolar e a sociedade em uma nova abordagem diante da violência.

#### **23.5.4 – Qualificação da transição escolar**

A transição escolar é um compromisso essencial do CED 03 – CCMDf. Reconhecemos que a passagem entre diferentes etapas educacionais pode ser um momento significativo na vida dos estudantes, influenciando seu bem-estar emocional, seu desempenho acadêmico e seu desenvolvimento geral.

Nossa abordagem para a qualificação da transição escolar é multifacetada e focada no apoio integral aos alunos durante essas mudanças importantes. Implementamos estratégias que não apenas facilitam a adaptação a novos ambientes e desafios acadêmicos, mas também promovem um ambiente acolhedor e de suporte. Entendemos que cada aluno é único e merece suporte personalizado para enfrentar essa transição de maneira positiva e construtiva. Recebemos os alunos visitantes das escolas cosses e fazemos todo um treinamento das rotinas da fura escola.

Nosso compromisso inclui:

- **Preparação acadêmica adequada:** Garantimos que os alunos estejam bem preparados com habilidades e conhecimentos sólidos para enfrentar os desafios do próximo nível educacional.
- **Suporte emocional e social:** Oferecemos apoio emocional e social para ajudar os alunos a lidar com ansiedades e ajustes sociais associados à mudança.
- **Orientação contínua:** Fornecemos orientação contínua para ajudar os alunos a entenderem as expectativas e as oportunidades disponíveis no novo ambiente escolar.
- **Integração curricular:** Trabalhamos para alinhar os currículos entre os níveis educacionais, garantindo uma transição suave e contínua.

### **23.5.5 – Unidade escolar de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme portaria específica.**

A Escola de Gestão Compartilhada visa a colaboração entre a Secretaria de Estado de Educação e a Secretaria de Estado de Segurança Pública, por intermédio de ações conjuntas a fim de proporcionar uma educação de qualidade, bem como construir estratégias voltadas ao policiamento comunitário e ao enfrentamento da violência no ambiente escolar, para promoção de uma cultura de paz e o pleno exercício da cidadania.

A execução do programa Escola de Gestão Compartilhada é realizada através da participação da Secretaria de Estado de Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Distrito Federal, na gestão administrativa e disciplinar, com vistas a atender critérios de vulnerabilidades sociais, índices de criminalidade, de desenvolvimento humano e da educação básica.

## 23.6 – Processos de Implementação do PPP

“O Projeto Político Pedagógico construído com a participação de todos os envolvidos na unidade escolar incorpora os diferentes significados ali presentes, torna-se relevante para todos, possibilitando o comprometimento coletivo e democrático na sua concretização”. (GANZELI, 2005, p. 19).

Baseando-se nessa citação o trabalho tem como objetivo a organização efetiva de uma prática docente que considere o aluno como centro motivador do processo de conhecimento, transformando-o e tornando-o capaz de refletir e agir em seu meio social.

O trabalho pedagógico sistemático, cria entre a equipe escolar um clima de corresponsabilidade, um compromisso permanente com a qualidade do ensino. Só assim a escola terá condição de encontrar sua personalidade e cumprir seu papel: informar e formar.

O Plano de Ação será direcionado à análise e reflexão da Proposta Pedagógica, tendo em vista a necessidade de uma ampla conscientização sobre a importância do planejamento e da avaliação das ações coletivas no interior da escola.

## **APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO – GESTÃO 2024/2025**

A presente proposta tem como objetivo precípua contribuir para a melhoria e a democratização da Unidade Escolar, propiciando qualidade ao Ensino ofertado através do compromisso com o Processo da Gestão Democrática e Compartilhada, possibilitando assim a formação de cidadãos, críticos, participativos e atuantes nos meios nos quais se encontram inseridos; bem como valorizar os Princípios da participação, da autonomia, do pluralismo e da transparência nas práticas escolares.

### **2. ASPECTOS PEDAGÓGICOS**

#### **2.1 Melhorias da Qualidade da Educação na Unidade Escolar**

##### **2.1.1 Objetivos Prioritários**

Melhorar o resultado do desempenho dos Estudantes em todas as disciplinas, consequentemente os resultados apresentados nos índices das avaliações aplicadas pelo Governo, tais como: Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB; Prova Brasil; Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e Programa de Avaliação Seriada – PAS, desta forma promovendo a conscientização da prática do estudo enquanto meio transformador da realidade.

Implementar práticas pedagógicas que contemplem a independência, o crescimento, o aprendizado e formação para o pleno exercício da cidadania, por parte do Educando.

##### **2.1.2 Metas Prioritárias**

Promover ações que auxiliem o Professor no desempenho de suas atribuições de natureza e caráter pedagógicos, criando meios e condições de trabalho, tais como: disponibilização de multimídias na escola para aqueles que não tem equipamentos nem acesso à internet

Apoiar o Professor na elaboração de metas e estratégias visando o atendimento das necessidades e eventuais dificuldades apresentadas pelos Estudantes.

Integrar os segmentos da Comunidade Escolar visando uma maior participação nas decisões coletivas, assumindo papéis de corresponsáveis no processo educativo.

##### **2.1.1.3 Ações**

Retomar conteúdos defasados, oferecendo recuperação eficiente e efetiva, realizando acompanhamento de Estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Trabalhar em cima do replanejamento curricular 2024/2025

Auxiliar o Professor na elaboração e preparação de material pedagógico, construindo um Banco de Aulas/Atividades.

Desenvolver estratégias de conscientização de toda a Comunidade Escolar para estimular uma efetiva participação nas Avaliações de Larga Escala, em especial o SAEB.

Promover, aulas virtuais preparatórios para a participação dos Estudantes do Ensino Médio nas avaliações ENEM/PAS.

Reavaliar e atualizar, juntamente com a Comunidade Escolar, o Projeto Político da Escola.

Construir, a partir da percepção do Grupo Docente, a prática interventiva no sentido de trabalhar Matemática Básica e tópicos relacionados à Língua Portuguesa, a saber: leitura, interpretação e produção de textos, enquanto condição essencial para o maior desenvolvimento cognitivo nas demais disciplinas, sempre fazendo a retomada de conteúdos conforme replanejamento curricular.

Em parceria com a Equipe Disciplinar, promover ações relacionadas com os Temas Transversais, que possibilitem uma formação humanista para o melhor exercício da cidadania, por parte dos Estudantes.

Buscar apoio junto aos setores competentes da Secretaria de Educação, formação continuada, com vistas ao auxílio dos Professores.

Criar espaços de participação do Serviço de Orientação Educacional – SOE.

## 2.2 Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas

### 2.2.1 Objetivos Prioritários

Fazer a previsão, nas Coordenações Pedagógicas, da realização de avaliações de todas as ações/projetos desenvolvidos por bimestre/semestre, fazendo as adequações que se fizerem necessárias.

### 2.2.2 Metas Prioritárias

Realização de reuniões periódicas e aplicação de Questionários, bem como a utilização de outros meios e recursos avaliativos, solicitando ainda sugestões de melhorias.

Preparar mecanismos para acompanhamento e análise de resultados das ações realizadas.

Promover ações no sentido de, gradativamente, possibilitar a participação mais representativa da Comunidade Escolar no Conselho de Classe.

### 3. GESTÃO ADMINISTRATIVA

#### 3.1 Objetivos Prioritários

Propiciar um ambiente de trabalho prazeroso, acolhedor, de diálogo constante e humanizado, no qual as pessoas possam ter um sentimento de pertencimento e corresponsabilidade com a Gestão da Escola.

Fazer a locação dos servidores levando em consideração suas habilidades e limitações.

Realizar o acompanhamento sistemático do estado de conservação do prédio e do mobiliário.

#### 3.2 Metas Prioritárias

Buscar, junto à Comunidade Escolar, parcerias para auxiliar na conservação e manutenção do Patrimônio.

Criar o Laboratório de Informática.

Promover reuniões sistemáticas com a Equipe Disciplinar com o intuito de melhorar a comunicação, e, conseqüentemente, alcançar a melhoria e o aperfeiçoamento do andamento dos trabalhos na Escola.

### 4. GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

#### 4.1 Objetivos Prioritários

Envolver a Comunidade Escolar no planejamento e aplicação dos recursos financeiros da Escola.

Garantir uma Gestão comprometida, democrática e transparente para com a Comunidade Escolar.

#### 4.2 Metas Prioritárias

Criar um painel demonstrativo com as prestações de contas, com as despesas e receitas.

Realizar o levantamento sobre as necessidades da aquisição de materiais para os diversos setores da Escola, observando-se percentuais de gastos por setores.

Buscar recursos financeiros para instalação de sistema de ar-condicionado nas salas de aula, para o retorno presencial.

## ESTRATÉGIAS POR TEMÁTICA

### 4.3 Preservação do Patrimônio Público

Desenvolver um Projeto envolvendo a Comunidade Escolar para despertar o senso de pertencimento e a necessidade da preservação do patrimônio como um bem comum e de responsabilidade de todos.

### 4.4 Participação da Comunidade no Cotidiano Escolar

Trazer a Comunidade Escolar para a Escola por meio de:

- a) Reuniões Pedagógicas,
- b) Palestras sobre temas de relevância para as famílias e estudantes;
- c) Convocações individuais (quando necessário);
- d) Ampla divulgação do Dia Letivo Temático.

Com as ações acima implementadas pretende-se despertar na família do educando a importância e a necessidade de sua participação no processo de ensinoaprendizagem.

## Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Avaliação Coletiva	Periodicidade	Procedimentos/ instrumentos	Registros
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmento familiares</li> </ul>	Bimestral	Formulários via redes sociais	Salvar planilhas em nuvem e divulgar em mural
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmento funcionários</li> </ul>	Semanal nas coordenações coletivas	Discussões	Registro em Ata.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmento estudantes</li> </ul>	Após cada evento	Discussões levadas ao conhecimento dos professores	Registro em Ata
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geral (cada segmento avalia a instituição)</li> </ul>	Semestralmente	Formulários via redes sociais e e-mail. Reunião para apreciação dos resultados	Registro em Ata

## **24 – Anexos**

### **ANEXO A - Nº 992, DE 27 DE SETEMBRO DE 2023**

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e III, parágrafo único, do artigo 105 da Lei Orgânica do Distrito Federal, resolve:

Art. 1º Alterar a denominação das Unidades Escolares a seguir, conforme Processo 00080- 00203039/2023-93:

I - Centro de Ensino Fundamental 19 de Taguatinga para Centro de Ensino Fundamental 19 de Taguatinga - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga;

II - Centro Educacional 03 de Sobradinho para Centro Educacional 03 de Sobradinho - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho;

III - Centro Educacional Estância III para Centro Educacional Estância III - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina;

IV - Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina para Centro de Ensino Fundamental 04 de Planaltina - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina;

V - Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante para Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante;

VI - Centro de Ensino Fundamental 01 do Riacho Fundo II para Centro de Ensino Fundamental 01 do Riacho Fundo II - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante;

VII - Centro Educacional 07 de Ceilândia para Centro Educacional 07 de Ceilândia - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino da Ceilândia;

VIII - Centro de Ensino Fundamental 407 de Samambaia para Centro de Ensino Fundamental 407 de Samambaia - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Samambaia;

IX - Centro de Ensino Fundamental 507 de Samambaia para Centro de Ensino Fundamental 507 de Samambaia - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Samambaia;

X - Centro Educacional 308 do Recanto das Emas para Centro Educacional 308 do Recanto das Emas - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas;

XI - Centro Educacional 01 da Estrutural para Centro Educacional 01 da Estrutural - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Guará;

XII - Centro Educacional 01 do Itapoã para Centro Educacional 01 do Itapoã - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Paranoá;

XIII - Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá para Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Paranoá;

XVI - Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama para Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Gama;

XV - Centro Educacional 416 de Santa Maria para Centro Educacional 416 de Santa Maria - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria;

XVI - Centro Educacional 02 de Brazlândia para Centro Educacional 02 de Brazlândia - Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.

Art. 2º Ficam sob a responsabilidade da Direção das Unidades Educacionais a emissão e a assinatura dos documentos escolares.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

## **ANEXO A - PORTARIA CONJUNTA Nº 01, DE 31 DE JANEIRO DE 2019**

Dispõe sobre a implementação do projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada, que prevê a transformação de quatro unidades específicas de ensinoda rede pública do Distrito Federal em Colégios da Polícia Militar do Distrito Federal,e dá outras providências.

### **CAPÍTULO I DA FINALIDADE E ESTRUTURA**

Art. 1º O projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada visa a colaboração entrea Secretaria de Estado de Educação e a Secretaria de Estado de Segurança Pública,por intermédio de ações conjuntas a fim de proporcionar uma educação de qualidade, bem como construir estratégias voltadas ao policiamento comunitário e ao enfrentamento da violência no ambiente escolar, para promoção de uma cultura de paz e o pleno exercício da cidadania.

§1º A execução do projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada será realizadaatravés da participação da Secretaria de Estado de Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Distrito Federal, na gestão administrativa e disciplinarde quatro unidades de ensino específicas da rede pública do Distrito Federal, que passarão a ser denominadas de Colégio da Polícia Militar do Distrito Federal - CPMDF, com vistas a atender critérios de vulnerabilidades sociais, índices de criminalidade, de desenvolvimento humano e da educação básica.

§2º As unidades de ensino da rede pública do Distrito Federal que passarão a contar com o apoio da Secretaria de Estado de Segurança Pública para execução do projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada serão:

- a) Centro Educacional 03 de Sobradinho;
- b) Centro Educacional 308 do Recanto das Emas;
- c) Centro Educacional 01 da Estrutural;
- d) Centro Educacional 07 da Ceilândia.

Art. 2º Os objetivos do projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada são:

I - Facilitar a construção de valores cívicos e patrióticos aos estudantes das unidades de ensino;

II - Formar os discentes com o escopo de prepará-los para o exercício da plena cidadania, conscientes de seus deveres e direitos, em

respeito às garantias previstas no art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente e nos arts. 32 e 35 da Lei nº 9.394/96, que estabelece diretrizes e bases da educação em âmbito nacional;

III - Melhorar os indicadores de desenvolvimento da educação básica - IDEB nas instituições de ensino contempladas;

IV - Buscar maiores índices de aprovação dos estudantes da rede pública de ensino nos certames de acesso às instituições de ensino médio e superior, bem como maior inserção no mundo do trabalho;

V - Obter avanços nos parâmetros de segurança pública cidadã na comunidade escolar, por meio da participação integrada da sociedade e dos órgãos públicos, como ferramenta transformadora da gestão do ensino;

VI - Diminuir a evasão escolar.

Art. 3º A realização do projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada está fundamentada no art. 118 da lei nº 12.086, de 06 de novembro de 2009, a qual prevê que a Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social, através da Polícia Militar do Distrito Federal, poderá coordenar e supervisionar as instituições de ensino da rede pública de educação básica, com o propósito de atender a população, buscando uma aproximação social alicerçada nos direitos humanos e na participação comunitária.

§ 1º O projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada será implementado por meio desta Portaria Conjunta.

§ 2º Esta Portaria Conjunta transformará a gestão escolar em híbrida, sendo implantado um modelo de gestão compartilhada e assim, mantida a gestão pedagógica, em respeito ao que dispõe a Lei Distrital nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012.

§ 3º O projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada será composto pela Gestão Estratégica, Gestão Disciplinar Cidadã e pela Gestão Pedagógica, a saber: I - Gestão Estratégica - PMDF/SEEDF; II - Gestão Disciplinar Cidadã - PMDF; III - Gestão Pedagógica - SEEDF.

§ 4º A Gestão Pedagógica e a Gestão Disciplinar-Cidadã possuem o mesmo nível de hierarquia no âmbito do projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada.

§ 5º A Gestão Estratégica será composta pela estrutura administrativa disposta em portaria complementar.

§ 6º A Diretoria Executiva, quadro integrante da Gestão Estratégica, do projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada ficará a cargo da Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social.

§ 7º A Gestão Disciplinar Cidadã e a Gestão Pedagógica serão compostas pela estrutura administrativa disposta no Anexo I desta Portaria Conjunta, ficando as suas responsabilidades a cargo da SESP e da SEEDF respectivamente.

Art. 4º As Gestões Pedagógicas e Disciplinar Cidadã irão realizar suas atividades de maneira autônoma e independente, conforme suas atribuições, e buscarão sempre o apoio da outra, em atenção ao princípio da gestão democrática do ensino público.

§1º As decisões decorrentes de cada gestão não estão condicionadas à aprovação da outra, no entanto, deverão ser levadas à sua submissão, com o devido dever de consideração.

## CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO

Art. 5º O projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada seguirá as Diretrizes Curriculares da Educação, com inserção de disciplinas inerentes à cultura cívico-militar, tais como ética e cidadania, banda de música, musicalização, esportes e ordem unida, objetivando o bem-estar social.

Art. 6º Os recursos orçamentários e financeiros destinados ao gerenciamento das Instituições de Ensino que passarão a ser denominadas "Colégios da Polícia Militar" continuarão a cargo da Secretaria de Estado de Educação, todavia as funções comissionadas relativas à Gestão Disciplinar Cidadã serão custeadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública.

§1º As funções comissionadas referentes à Gestão Disciplinar Cidadã compreendem: I- Comandante, símbolo DF-14; II- Subcomandante, símbolo DF-13; III- Coordenador Disciplinar, símbolo DF-12;

§2º As funções de instrutor e monitor serão exercidas, preferencialmente, por policiais militares com restrição médica ao serviço operacional, policiais militares designados e policiais militares que estiverem em Prestação de Trabalho por Tempo Certo - PTTC.

§3º Os policiais militares que se enquadrarem nas hipóteses do parágrafo anterior não fazem jus ao recebimento da remuneração referente ao cargo em comissão.

§4º A Secretaria de Estado de Segurança Pública providenciará o remanejamento das funções comissionadas, além de poder readaptar policiais militares com restrição médica ao serviço operacional para a execução do projeto piloto.

§6º O policial militar da ativa que realizar as funções de monitor disciplinar ou instrutor disciplinar terá direito à remuneração correspondente ao símbolo DF-12.

Art. 7º As unidades de ensino que farão parte do projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada deverão formular, aprovar e implementar um plano de gestão que garanta à Secretaria de Estado de Segurança Pública e a Polícia Militar do Distrito Federal autonomia para realizar a gestão administrativa-disciplinar, em atenção ao art. 5º da Lei Distrital nº 4.751/2012. Parágrafo único. Nenhuma unidade de ensino da rede pública do Distrito Federal será obrigada a fazer parte do projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada, no entanto, caso for de sua vontade participar, deverá cumprir com o disposto no caput deste artigo.

Art. 8º A criação do programa Escola de Gestão Compartilhada dependerá de lei específica.

### CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 9º Esta Portaria Conjunta abrangerá apenas as quatro unidades de ensino contempladas pelo projeto piloto Escola de Gestão Compartilhada.

Art. 10. As partes poderão, a qualquer momento e unilateralmente, denunciar a presente Portaria Conjunta.

Art. 11. Esta Portaria Conjunta entra em vigor na data de sua publicação.

RAFAEL PARENTE

Secretário de Estado de Educação

ANDERSON GUSTAVO TORRES

Secretário de Estado de Segurança Pública

## **ANEXO B - PORTARIA CONJUNTA Nº 09, DE 12 DE SETEMBRO DE 2019**

Dispõe sobre a implementação do Projeto Escolas de Gestão Compartilhada, entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, que prevê a transformação de Unidades Escolares específicas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL e o SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas respectivas atribuições legais e regimentais, resolvem:

### **CAPÍTULO I**

#### **DA FINALIDADE E ESTRUTURA**

Art. 1º Instituir as Escolas de Gestão Compartilhada - EGCs, entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF e a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal - SSP/DF, doravante denominados Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal, como Unidades Escolares - UEs da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de Ensino Fundamental e Médio, por intermédio das quais ações conjuntas são realizadas, entre as Secretarias supracitadas, a fim de proporcionar uma educação de qualidade, bem como construir estratégias voltadas à segurança comunitária e ao enfrentamento da violência no ambiente escolar, para promoção de uma cultura de paz e o pleno exercício da cidadania.

§1º A SEEDF é responsável pela gestão administrativa e pedagógica das UEs e pelo cumprimento do Projeto Político-Pedagógico, conforme Leis de Diretrizes Educacionais.

§2º A SSP/DF é responsável pela gestão disciplinar, cabendo empregar o efetivoda Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF na coordenação de atividades

extracurriculares e nas ações disciplinares voltadas à formação cívica, moral e ética do corpo discente, objetivando o bem-estar social.

Art. 2º Os objetivos das Escolas de Gestão Compartilhada são:

I - aumentar as taxas de aprovação dos estudantes na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal assim como no acesso a Instituições de Ensino Superior - IEs, bem como proporcionar maior inserção desses estudantes no mundo do trabalho;

II - reduzir as taxas de reprovação, abandono e evasão escolar dos estudantes na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

III - alcançar e superar as metas estabelecidas, nas Unidades Escolares, para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb;

IV - facilitar a construção de valores cívicos e patrióticos aos estudantes das unidades de ensino;

V - aumentar a disciplina e o respeito hierárquico;

VI - formar os discentes com o escopo de prepará-los para o exercício da plena cidadania, conscientes de seus deveres e direitos, em respeito às garantias previstas no art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente e nos arts. 32 e 35 da Lei nº 9.394/96, que estabelece diretrizes e bases da educação em âmbito nacional;

VII - obter avanços nos parâmetros de segurança pública cidadã na comunidade escolar, por meio da participação integrada da sociedade e dos órgãos públicos, como ferramenta transformadora da gestão do ensino; VII - reduzir o índice de criminalidade no âmbito escolar, bem como na região onde a escola esteja situada

Art. 3º O desenvolvimento das atividades nas Escolas de Gestão Compartilhada compreende-se por meio da Gestão Estratégica, da Gestão Pedagógica e da Gestão Disciplinar-Cidadã.

Art. 4º A Gestão Estratégica, sob responsabilidade conjunta da SEEDF e da SSP/DF, atua por meio do Comitê Gestor e é responsável por estabelecer diretrizes, realizar o monitoramento e avaliar os resultados das Escolas de Gestão Compartilhada.

§1º O Comitê Gestor é composto por dois representantes da SEEDF com lotação nas áreas finalísticas, dois representantes da SEEDF com lotação nas UEs de gestão compartilhada com a SSP/DF, dois representantes da SSP/DF, um representante da PMDF e um representante do CBM D F.

§2º O Comitê Gestor será presidido por um representante de uma das Secretarias, membro do Comitê Gestor, havendo alternância bianual na presidência entre as Secretarias. Em casos de deliberação e empate no Comitê Gestor, o voto de minervacaberá à presidência.

§3º Os representantes serão designados por atos do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal e do Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

Art. 5º A Gestão Pedagógica é desempenhada pela SEEDF e compreende a formulação e implementação do Projeto Político-Pedagógico das UEs, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Art. 6º A Gestão Disciplinar-Cidadã, sob responsabilidade e coordenação da SSP/DF, é executada por meio da PMDF e do CBMDF e compreende ações disciplinares voltadas à formação cívica, moral e ética do corpo discente.

§1º A Gestão Disciplinar-Cidadã dos Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal deve ser executada conjuntamente por servidores da PMDF e do CBMDF, sendo o comando de cada Unidade Escolar designado pelo Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal.

§2º Nos Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal que tiverem o Comando da Gestão Disciplinar a cargo da PMDF, deverá haver maioria de servidores desta Corporação, aplicando-se a mesma regra para aqueles comandados por militares do CBMDF.

Art. 7º A Gestão Pedagógica e a Gestão Disciplinar-Cidadã possuem o mesmo nível de hierarquia.

§1º As Gestões Pedagógica e Disciplinar-Cidadã realizam suas atividades de maneira autônoma, independente e harmônica, conforme suas atribuições, e devem sempre buscar o apoio recíproco, em atenção ao princípio da gestão democrática do ensino público.

§2º As decisões decorrentes de cada gestão não estão condicionadas à aprovação da outra, no entanto, deverão ser levadas ao seu conhecimento, com o devido dever de consideração.

§3º Eventuais divergências ou dúvidas quanto às competências deverão ser dirimidas pelo Comitê Gestor da Gestão Estratégica.

## CAPÍTULO II

### DAS UNIDADES ESCOLARES INTEGRANTES DO PROJETO E SUAS DENOMINAÇÕES

Art. 8º As Unidades de Ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que integram as Escolas de Gestão Compartilhada são:

- a) Centro Educacional 03 de Sobradinho;
- b) Centro Educacional 308 do Recanto das Emas;
- c) Centro Educacional 01 da Estrutural;
- d) Centro Educacional 07 da Ceilândia;
- e) Centro Educacional Condomínio Estância III de Planaltina;
- f) Centro Educacional 01 do Itapoã;
- g) Centro de Ensino Fundamental 19 de Taguatinga;
- h) Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante;
- i) Centro de Ensino Fundamental 407 de Samambaia.

§1º As UEs que integrarem as Escolas de Gestão Compartilhada passarão a ser denominadas de Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - CCMDF.

§2º Para fins administrativos, a denominação das UEs será acrescida da nomenclatura original.

## CAPÍTULO III

### DA ADESÃO AO PROJETO

Art. 9º As UEs que desejarem aderir às Escolas de Gestão Compartilhada poderão realizar audiências públicas, de caráter consultivo.

Art. 10 As UEs que integrarem as EGCs deverão implementar, igualmente, o Projeto Político-Pedagógico e o Plano de Gestão Disciplinar-Cidadã, aprovado

por portaria conjunta subscrita pelo Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal e pelo Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. §1º O Comitê Gestor da Gestão Estratégica zelará pela implementação do Projeto Político-Pedagógico das UEs e pela aplicação do Plano de Gestão Disciplinar.

§2º O Projeto Político-Pedagógico assegura à Unidade Escolar autonomia para o desenvolvimento da Gestão Pedagógica nas UEs integrantes das EGCs.

§3º O Plano de Gestão Disciplinar assegura à PMDF e ao CBMDF autonomia para executar a Gestão Disciplinar-Cidadã nas UEs integrantes das EGCs. Art. 11 Fica assegurado aos estudantes matriculados nas Escolas de Gestão Compartilhada o direito de transferência para outra UE da mesma região, caso não aceite as regras da gestão compartilhada.

Art. 12 Fica assegurado aos professores já lotados nas Escolas de Gestão Compartilhada o direito de transferência para outra UE da mesma região, caso não aceite as regras da gestão compartilhada.

## CAPÍTULO IV

### DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Art. 13 As Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal serão indicadas para integrarem as Escolas de Gestão Compartilhada com base, dentre outros critérios, no Indicador de Vulnerabilidade Escolar - IVE, apresentado anualmente pelo Comitê Gestor da Gestão Estratégica, com vistas a atender critérios de vulnerabilidades sociais, índices de criminalidade, de desenvolvimento humano e educação básica. Parágrafo único. O IVE deverá ser apresentado até o mês de novembro de cada ano, para subsidiar a escolha da(s) unidade(s) escolar(es) para o ano letivo subsequente.

## CAPÍTULO V

### DAS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Art. 14 As Escolas de Gestão Compartilhada, deverão obedecer às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs e a Base Nacional Comum Curricular -

BNCC, acrescidas de atividades inerentes à cultura cívicomilitar, tais como ética e cidadania, ordem unida, banda de música, musicalização, esportes e teatro, objetivando o bem-estar social, como atividades extracurriculares.

Art. 15 As atividades extracurriculares que compõem o Projeto são definidas, supervisionadas e coordenadas por policiais militares e bombeiros militares. Art. 16 Os profissionais que atuarem na Gestão Pedagógica e na Gestão Disciplinar-Cidadã devem ser submetidos a cursos de formação continuada a serem definidos conjuntamente pela Secretaria de Estado de Educação e pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, ministrados tanto por militares da PMDF e do CBMDF quanto por profissionais da educação, dadas as especificidades das diferentes áreas de atuação.

## CAPÍTULO VI

### DO INGRESSO NAS ESCOLA DE GESTÃO COMPARTILHADA

Art. 17 O ingresso de novos estudantes nas Escolas de Gestão Compartilhada seguirá os critérios estabelecidos no documento Estratégia de Matrícula, vigente para o ano letivo, no item Etapas da Matrícula da SEEDF. Parágrafo único. Não haverá cobrança de valores para o ingresso e manutenção dos discentes nas Escolas de Gestão Compartilhada. CAPÍTULO VII DO EMPREGO DE SERVIDORES PARA ATUAÇÃO NA GESTÃO DISCIPLINAR-CIDADÃ Art. 18 A

Secretaria de Estado de Segurança Pública pode empregar os servidores dos órgãos a ela vinculados para o desempenho das atividades de Gestão Disciplinar-Cidadã nos Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal §1º O emprego e a cessão dos militares da PMDF e da CBMDF para atuarem nos Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal devem observar os requisitos previstos em norma específica. §2º Poderão ser selecionados militares inativos das Forças Armadas e servidores inativos da Segurança Pública para desempenhar funções de monitores ou instrutores da Gestão Disciplinar-Cidadã, sob a coordenação da PMDF e da CBMDF.

## CAPÍTULO VIII

### DA EQUIPE GESTORA

Art. 19 Os Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal são compostos pela seguinte equipe gestora:

I - Na Gestão Pedagógica-Administrativa:

- a) Diretor Pedagógico-administrativo;
- b) Vice-Diretor Pedagógico-administrativo;
- c) Supervisor Pedagógico-administrativo;
- d) Chefe de Secretaria.

II - Na Gestão Disciplinar-Cidadã:

- a) Comandante-Disciplinar;
- b) Subcomandante-Disciplinar;
- c) Supervisor Disciplinar e de atividade Cívico-Cidadã;
- d) Instrutor/Monitor.

## CAPÍTULO IX

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20 Poderão ser incluídas outras Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal no Projeto Escolas de Gestão Compartilhada, mediante ato conjunto dos Secretários de Estado de Educação e de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Art. 21 Revoga-se a Portaria Conjunta nº 01, de 31 de janeiro de 2019. Art. 22 Esta Portaria Conjunta entra em vigor na data de sua publicação.

ANDERSON GUSTAVO TORRES

Secretário de Estado de Segurança Pública

JOÃO PEDRO FERRAZ DOS PASSOS

Secretário de Estado de Educação Interino